CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. 561 | S. PAULO — Sexta-feira, 1 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" Caixa Postal | N. 28.372

Convocado o Conselho de Segurança para examinar as acusações contra a Russia

EXPECTATIVA DE TENSÃO SOBRE OS DEBATES A RESPEITO DA CRISE DE BERLIM — MOVIMENTO DE APOIO AO PLANO NORTE-AMERICANO PARA O CONTROLE INTERNACIONAL DA ENERGIA ATOMICA — PROJETO DE CONDENAÇÃO DO GENOCIDIO

PARIS, 30 (R.) — Anuncia-se que o Conselho de Segurança das Nações Unidas reunir-se-á segunda-feira proxima, às 15 horas, a fim de examinar a acusação feita pelas potencias ocidentais no sentido de que o bloqueio de Berlim pelos russos constitui uma "ameaça à paz".

MARSHALL DEFENDERA' A CAUSA OCIDENTAL

LONDRES, 30 (R.) — Fonte digna de todo credito informou hoje que um porta-voz norte-americano — possivelmente o proprio secretario de Estado, general George Marshall — será o principal advogado das potencias ocidentais quando o problema de Berlim for apresentado ao Conselho de Segurança, no fim da proxima semana.

Entretanto, se as discussões tiveram inicio na proxima segunda-feira, o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, estará presente, não devendo, porém, falar no inicio dos debates. O sr. Bevin regressará a Londres provavelmente terça ou quarta-feira, para tratar de assuntos do Ministerio do Exterior e preparar o inicio da conferencia da Comunidade Britanica, marcado para 11 de outubro.

Durante a ausencia do sr. Bevin, sir Alexander Cadogan, representante permanente da Inglaterra no Conselho de Segurança, assumirá a direção dos trabalhos em nome da Grã Bretanha. Se o Conselho de Segurança prolongar as considerações em torno do caso de Berlim o sr. Bevin provavelmente regressará a Paris para participar dos debates.

CONJETURAS SOBRE A PROVAVEL ATITUDE DA RUSSIA

PARIS, 30 (U.P.) — A apresentação do problema de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas será o preludio de um grande duelo de propaganda, uma vez que o Conselho somente isso pode fazer neste caso.

E' certo que a Russia utilizará o veto para impedir a ação do Conselho de Segurança, sendo provavel as seguintes ocorrencias: o Conselho possivelmente discutirá, durante muitos (Continua na 2.a página).

OS PRIMEIROS DISPAROS RUSSOS CONTRA O SETOR NORTE-AMERICANO DE BERLIM

Forças sovieticas atiraram sobre um grupo de alemães dentro da zona de ocupação "yankee" na capital — Numerosos feridos — Tropas norte-americanas acorrem ao local do conflito

BERLIM, 30 (U. P.) — Tropas russa acabam de abrir fogo contra o setor norte-americano de Berlim.

BERLIM, 30 (U. P.) — Forças militares norte-americanas estão marchando para a parte meridional do setor americano de Berlim onde tropas russas abriram fogo.

DENTRO DO SETOR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 30 (U. P.) — A policia alemã confirma que tropas russas estão atirando dentro do setor americano de Berlim.

O tiroteio se verifica a quatro quarteirões para dentro da linha divisoria entre os setores russo e norte-americano.

MUITOS ALEMÃES FERIDOS

BERLIM, 30 (U. P.) — A estação policial alemã, situada mais proxima do local do tiroteio acaba de informar por telefone à United Press que numerosos alemães estão feridos. As vitimas estão sendo transportadas para o hospital.

A policia alemã comunica que ignora até o momento as causas do grave incidente.

POR CAUSA DE UMA MULHER

BERLIM, 30 (U. P.) — A policia militar dos Estados Unidos confirmou esta tarde que soldados russos penetraram hoje no setor norte-americano de Berlim, onde deram inicio a um tiroteio contra um grupo de civis alemães.

O incidente ocorreu dentro do setor dos Estados e a quatro quarteirões da linha que divide os setores sovietico e norte-americano de Berlim.

Este ato de violencia, no qual houve emprego de armas de fogo é o primeiro que se verifica nestas ultimas tres semanas. A policia alemã informou que o incidente se verificou a 3 **(Continua na 2.a página).**



Marechal Tito

Montgomery na chefia do estado maior da União Ocidental

Coordenação da defesa militar da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — O pacto se estenderia aos Estados Unidos e Canadá — Outras notas

PARIS, 30 (R.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, foi escolhido presidente da Comissão Permanente de Defesa Militar, criada pela Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.



MARECHAL SIR BERNARD MONTGOMERY

UM MILITAR FRANCÊS PARA AS FORÇAS TERRESTRES

PARIS, 30 (R.) — Revela-se nesta capital que uma alta patente militar francesa comandará as forças terrestres da União Ocidental.

COORDENAÇAO DA DEFESA

PARIS, 30 (R.) — As discussões militares, com a participação dos ministros da Defesa das cinco nações ocidentais da Europa, marcaram consideravel progresso na coordenação da defesa militar da União Ocidental.

A PARTICIPAÇAO AMERICANA

PARIS, 30 (R.) — Tudo indica que foi conseguido, com a colaboração dos observadores americano e canadense, preparar o terreno para a extensão do pacto de defesa de Bruxelas, que se transformaria no "Pacto de Defesa do Atlantico", com a inclusão efetiva dos Estados Unidos e do Canadá no acordo de defesa mutua.

Grandes encomendas de material belico às industrias "yankees"

A decisão do governo visa evitar qualquer atraso na produção de materiais essenciais, na hipotese de uma guerra

NOVA YORK, 30 (R.) — O sr. Arthur Hill, presidente da Junta de Segurança Nacional dos Estados Unidos, falando hoje nesta cidade, afirmou que "as grandes industrias dos Estados Unidos já receberam encomendas gigantescas de material belico".

ATITUDE PREVIDENTE DO GOVERNO

NOVA YORK, 30 (R.) — Em discurso pronunciado hoje, nesta cidade, o sr. Arthur Hill, presidente da Junta de Segurança Nacional dos Estados Unidos, afirmou que "as grandes industrias dos Estados Unidos já receberam encomendas gigantescas de material belico", acrescentando:

"Essas encomendas somente serão atendidas em caso de guerra, mas o fato de já terem sido feitas evita um atraso de seis meses a um ano, no preparo do aparelhamento necessario à sua produção.

A recente atitude dubia da Russia deve ser uma advertencia aos Estados Unidos para que se preparem para a sua defesa.

E' absolutamente indispensavel que os grandes industriais norte-americanos se dirijam a Washington, a fim de prestarem sua colaboração no preparo da defesa dos Estados Unidos".

Segundo o sr. Arthur Hill, **(Continua na 2.a página).**

Thomas Dewey adverte os Estados totalitarios

"QUE NENHUM DITADOR COMETA QUALQUER ENGANO A RESPEITO DA UNIÃO DO NOSSO POVO" — A CAMPANHA ELEITORAL PELO INTERIOR DOS EE. UU.

GREAT FALLS (Montana), 30 (R.) — Discursando nesta cidade em prosseguimento à sua campanha eleitoral, o sr. Thomaz Dewey, candidato do Partido Republicano às proximas eleições presidenciais, declarou o seguinte:

"Os Estados totalitarios não devem cometer o grave erro de pensar que os Estados Unidos estão cindidos ou divididos.

O Partido Republicano está empenhado nesta campanha com o objetivo expresso de unir mais intimamente o nosso povo, para que compreenda que pode realizar seu grande futuro e encontrar a paz com honra no mundo.

Que nenhum ditador, militarista ou outro elemento cometa qualquer engano à respeito da união do nosso povo".

"Por muito que desejemos a paz não podemos compra-la ao preço do apaziguamento. Isto conduz sempre a consecutivas e maiores exigencias do agressor, e no fim só nos pode conduzir ao regime de escravidão ou à guerra".

O sr. Dewey renovou sua proposta para a criação dos Estados Unidos da Europa, nascendo assim um Estado pacifico tão forte que "nenhum dirigente de nenhum Estado totalitario pensará em tentar a guerra contra ele".

NOVE PONTOS DO SEU PROGRAMA

Especificando os nove pontos do seu programa de politica exterior declarou:

"1.o — Daremos apoio integral às Nações Unidas, pois embora ainda imperfeitas, poderão se aperfeiçoar. 2.o — Estenderemos as mãos da amizade aos povos amantes da liberdade, em qualquer parte. 3.o — Usaremos este programa como um veiculo para estimular as nações da Europa Ocidental à criação dos Estados Unidos da Europa.

Aqui podemos incluir a necessidade da desmilitarização do Ruhr e sua recondução à vida normal. Esta area poderia ser colocada sob controle internacional, servindo às necessidades da federação da Europa.

Enquanto o Ruhr continua paralisado, somos obrigados a embarcar carvão e produtos industriais para a Europa, quando deles temos necessidade.

4.o — Colocaremos um ponto final à tragica situação da China, nosso velho amigo e aliado. 5.o — Militarmente nos tornaremos tão fortes que nenhuma nação no mundo ousará pensar em nos atacar. 6.o — Ao lado da politica militarista desenvolveremos uma politica interna de aumento de produção, elevando o nivel de vida nacional. 7.o — Como um corolario de nossa politica exterior continuaremos reforçando os laços que ns unem aos nossos vizinhos da America. 8.o — Nossa politica exterior será a expressão dos ideais, tradições e aspirações do povo americano. Desejamos fazer com que todas as nações sejam nossas amigas e nenhum nosso satelite. 9.o — Reuniremos recursos espirituais da especie humana, de forma concreta. Estamos resolvidos a buscar a paz com tal coragem, tal unidade, tal grandeza e devoção que a alcançaremos".

Falando das relações com os Estados Unidos e a Russia, o sr. Dewey afirmou: — "O melhor caminho para vivermos ao lado da União Sovietica é negociar com os seus lideres de igual para igual, tudo fazendo para restaurar o seu respeito para conosco.

Poderemos negociar com os sovieticos como negociamos com qualquer outra nação, com espirito de amizade e polidez, mas deveremos tornar perfei- (Continua na 2.a página).



Thomaz Dewey, candidato republicano à sucessão presidencial.

A Iugoslavia declara-se politicamente independente da Russia

TITO CRITICA SEVERAMENTE A CAMPANHA DESFECHADA CONTRA BELGRADO, PELO "COMINFORM" E PELA PROPRIA UNIÃO SOVIETICA

BELGRADO, 30 (U. P.) — Hoje à noite o governo do marechal Tito declarou abertamente que a sua politica agora é de independencia, não se sujeitando mais à União Sovietica e aos paises integrantes do "Cominform".

Tal declaração foi feita pelo vice-primeiro ministro Blagoge Nehkovich, por ocasião de uma sessão conjunta realizada pelo Parlamento da Iugoslavia, quando afirmou que o governo de Tito aprovava a proposta apresentada nesse sentido por cincoenta deputados iugoslavos, bem como pelo primeiro ministro servio.

A resolução em questão foi lida por Petar Stambolitch, ministro da Agricultura da Iugoslavia, na qual se condena a campanha iniciada contra a nação iugoslava pela União Sovietica e o "Cominform". Nessa resolução reafirmava-se o apoio ao marechal Tito em sua politica de independencia.

A conclusão do discurso pronunciado por Petar Stambolitch foi recebida com uma entusiastica salva de palmas dada por quinhentos delegados presentes.

Esta resolução é a primeira expressão oficial sobre a atitude da Iugoslavia com relação ao "Cominform" bem como tambem é a primeira oportunidade em que se menciona o nome da Russia em relação com a campanha desencadeada pelo "Cominform". Até o momento os jornais iugoslavos somente criticavam tal organização e referindo-se à União Sovietica em termos amistosos.

Com relação à Russia, o ministro da Agricultura da Iugoslavia declarou que "em vista da atitude correta demonstrada pela Iugoslavia para com os paises componentes do Cominform" e a União Sovietica, a nação iugoslava se sentiu extremamente surpresa pela campanha que contra ela foi dirigida pelos paises vizinhos e até pela propria Russia nos ultimos tres meses. O Parlamento não pode permanecer indiferente aos ataques ou aos atacantes. Essa campanha é dirigida contra todo o país porque se torna impossivel separar os nossos dirigentes politicos que ditam as diretrizes de nossa politica externa e interna de uma forma util que serve ao interesse do país e de seu povo".

Na resolução de Petar Stambolitch citou-se a Albania, Checoslovaquia, Hungria, Bulgaria e Rumania como participantes dessa campanha dirigida contra a nação iugoslava. "Alguns destes paises", declarou Stambolitch, **(Continua na 2.a página).**

A Grecia solicita novo auxilio militar dos EE. UU.

O exercito helenico necessita de armamentos para esmagar os guerrilheiros — Necessaria a convocação de mais 70 mil homens

ATENAS, 30 (R.) — Informa-se que a Grecia solicitou novo auxilio militar aos Estados Unidos, em face da necessidade de esmagar definitivamente a rebelião e fechar as fronteiras setentrionais da Grecia.

NECESSARIO UM EXERCITO MAIS FORTE

ATENAS, 30 (R.) — Segundo os circulos geralmente bem informados desta capital, o primeiro ministro da Grecia, sr. Themistocles Sophoulis, apresentou um memorando ao sr. Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, explicando a necessidade da Grecia possuir um exercito mais poderoso para esmagar definitivamente a rebelião e fechar as suas fronteiras setentrionais.

MAIS 70 MIL HOMENS

ATENAS, 30 (R.) — Segundo foi hoje anunciado nesta capital, o governo da Grecia precisará convocar mais 70.000 homens para continuar a guerra contra os guerrilheiros do general Markos.

O exercito grego possui, atualmente, cerca de 180.000 homens, inclusive 100 batalhões de guarda nacional e grupos de comandos anti-guerrilheiros.

ATENAS, 30 (U. P.) — Os esforços americanos para restabelecer a economia e segurança da Grecia encontrarão mais obstaculos quando o parlamento se reunir amanhã. A politica de salario dos Estados Unidos provocou a greve de protestos em quatro grandes cidades. Os transportes ficaram paralisados em Atenas, Pireus, Patras e Volos e a maioria das casas comerciais fecharam suas portas quando 400 mil trabalhadores tomaram parte na greve de 24 horas para exigir aumento de salarios.

A exigencia para aumento de salarios foi rejeitada pela Missão Americana. Esta decisão será discutida no parlamento ao mesmo tempo que o plano para descentralização do governo grego dirigido pelos americanos, e o abastecimento americano às "areas de retaguarda". Parece que o general Markos mudou de estrategia, resolvendo atacar nas retaguardas das forças governamentais, ao invés da fronteira da Albania e Bulgaria.

CEM MIL VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO TERRITORIAL BRITANICO

LONDRES, 30 (R.) — Começou hoje a campanha em favor de 100.000 voluntarios para o exercito territorial britanico.

A cerimonia inaugural foi presidida pelo marechal Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico.

Preso o chefe da organização terrorista «Stern»

ESTAVA SENDO PROCURADO PELA POLICIA ISRAELITA, DESDE O ASSASSINIO DO CONDE BERNADOTTE — ACREDITA-SE QUE ESTARIA SE PREPARANDO PARA DEIXAR A PALESTINA — OUTROS INFORMES

HAIFA, 30 (R.) — Foi preso hoje, nesta cidade, o chefe do grupo terrorista judaico "Stern", de nome Friedman Yellin.

MUNIDO DE DOCUMENTOS FALSOS

HAIFA, 30 (R.) — Nathan Friedman Yellin, chefe do grupo terrorista judaico "Stern", que vinha sendo procurado pela policia israelita desde o assassinio do conde Folke Bernadote, em Jerusalem, foi preso hoje nesta cidade.

Em poder de Yellin foram encontrados documentos militares falsos.

ESTARIA PLANEJANDO DEIXAR O PAIS

HAIFA, 30 (R.) — A policia israelita capturou hoje Nathan Friedman Yellin, chefe do grupo terrorista judaico "Stern", que vinha sendo procurado desde o assassinio do conde Folke Bernadote, ocorrido há uma quinzena.

Nathan Friedman Yellin, polonês de 33 anos de idade, diplomado em ciencias, assumiu a liderança do grupo "Stern" em 1942, quando Abraham Stern, primeiro chefe da organização, foi morto a tiros pela policia. Acredita-se que Yellin submeteu-se à operações plasticas faciais para escapar às buscas da policia durante a longa campanha que dirigiu contra os britanicos, antes de terminado o mandato, em maio ultimo.

O governo de Israel proibirá as atividades do grupo "Stern", desde que uma facção dissidente que se atribuia o nome de "Frente da Patria" declarou ter sido a responsavel pelo assassinio do conde Bernadotte. Duzentos membros do grupo "Stern" foram presos e as autoridades ofereceram premios de 5.000 libras esterlinas para quem desse informações capazes de permitir a prisão dos assassinos do mediador das Nações Unidas.

Yellin, considerado o terrorista "numero um", estava, ao que se acredita, tentando deixar o país quando foi preso. Juntamente com ele encontrava-se seu lugar tenente, Mathetiahu Shmuelovitz, de 28 anos de idade, que já esteve preso na fortaleza-prisão de Acre, quando a Palestina ainda se encontrava sob mandato britanico. Ambos estavam entre um grupo de lideres do grupo "Stern", que conseguiram escapar à prisão durante as diligencias policiais realizadas na ultima quinzena para apurar o assassinio do conde Bernadotte.

Duzentos membros do grupo "Stern" ainda estão detidos em um campo policial, nas proximidades de Telavive.

A esposa de Yellin, que está em adiantado estado de gravidez e que foi presa durante as recentes investigações policiais, foi posta ontem em liberdade.

A policia descobriu em Telavive seis (Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

VEM DE LONGE...

O Brasil nasceu sob o signo da moeda falsa.

Tanto assim que, antigamente, nas cidades ou arraiais, um sujeito nadando em dinheiro, por mais negocios que manobrasse, a lenda começava a atribuir ao dinheiro falso a origem da sua fortuna.

E vinham pormenores:

— Os senhores já viram o santo padroeiro que está na igreja? Pois foi dentro daquela imagem, vinda de Portugal (às vezes diziam da Espanha) que chegou a dinheirama. O homem fez presente da imagem à igrejinha; mas, antes, esvaziou-a. Dinheiro falso, meu amigo, dinheiro falso. Só assim é que a gente fica rico...

Claro que essa explicação satisfazia aos que não tinham energia bastante, nem habilidade suficiente, para amealhar um peculio.

— Hei de ser pobre a vida inteira... Para enriquecer é preciso fazer bandalheira. Veja o outro que enriqueceu com dinheiro falso.

E abanando a cabeça:

— Qual, sem "moamba" não vai...

Ora, o sr. Francisco Martins dos Santos, que dedica seus lazeres ao estudo da historia da vizinha cidade de Santos, acaba de publicar um opusculo sobre a Bertioga. Para comemorar o quarto centenario da fortaleza de São Tiago, que lá está na embocadura do rio que separa o continente da ilha de Santo Amaro (Guarujá). E' um trabalho minucioso. A gente tem nele muito que aprender. Foi editado pelo sr. Armando Lichti, que assim presta assinalado serviço à historia santista.

A Bertioga é um dos lugares mais lindos do litoral. Lá se localiza o sitio que pertenceu ao poeta Vicente de Carvalho. Hoje, do velho Indaiá resta apenas o terreno, porque a casa foi posta abaixo pelo capitalista que o adquiriu, surgindo um belo vilino de recreio.

Mas, nada disso tem importancia. O que tem realmente importancia é a evocação de um celebre episodio, que o sr. Francisco Martins dos Santos nos põe vivamente diante dos olhos. Em 1728 estourou um escandalo em São Paulo, pondo a Bertioga em fóco. Sebastião Fernandes do Rego, encarregado da cobrança dos Quintos Reais, nomeado provedor da Fazenda Real da Capitania de São Paulo e Minas em 1721, viu-se envolvido numa trapaça de dinheiro falso.

Ao tempo, segundo o historiador santista, os falsarios agiam com muita desenvoltura em São Paulo, "sem que ninguem atinasse com eles, correndo como verdadeira, em toda a capitania, moeda clandestina em perfeita imitação".

Pois querem os senhores saber até que ponto foi a audacia dos falsarios, e como se descobriu a maroteira?

Um caixote de ouro enviado para Lisbôa pela Provedoria da Real Fazenda em São Paulo, ao ser aberto diante de toda a côrte, deixou os circunstantes estarrecidos. Em vez do regio e reluzente metal com que o reino mergulhava no luxo e na celaçaria, apareceram barras de chumbo.

Sebastião Fernandes, que no exercicio do cargo fizera grande fortuna, foi metido no calabouço, no Rio. Descobriu-se tudo. O homem tinha sua "Casa da Moeda" particular, onde operava o milagre de transformar ouro em chumbo, no recesso da floresta da Bertioga.

Como vêem os leitores, há seculos já que se praticam dessas "leviandades" em nossa terra. Mas, hoje em dia os falsarios acham que fazer concorrencia ao governo é arriscado. Em vez de fabricar dinheiro, fabricam produtos alimenticios, com os quais obtêm papel moeda mais legitimo do que os produtos. Salvo erro ou omissão.

COLUNA CATOLICA

A DELICADEZA DA PIEDADE DOS ANTIGOS SENHORA SANTANA

Os devocionarios antigos traziam muita coisa de certo sabor delicado, que foi desaparecendo pouco a pouco.

Quanta oração simples e graciosa! Que canticos tão suaves e tão enternecedores! Quão tocantes as imagens!

O respeito profundo para com Jesús refletia nos membros de sua familia. Nossa Senhora: eis como nomeavam e ainda nomeamos a sua Mãe Santissima. Senhora Santana — sempre assim — era a invocação da avó materna do Senhor. Tambem Senhor São Joaquim por razão análoga.

Outrossim esse é o motivo da grande devoção para com a Senhora Santana. Muitas dioceses têm como padroeira a mãe da Mãe de Deus. S. Paulo é uma dentre elas.

Há uma jaculatoria, longa sim mas fervorosa, que vem assim:

Jesus, José e Joaquim, Ana e Maria,
Assisti-me agora e na ultima agonia.

Como a rainha mãe é chamada rainha e cercada de especial carinho, a Senhora Santana teve da estatuaria antiga as insignias todas de sua realeza. Por exemplo a Curia Metropolitana de nossa cidade tem uma graciosa imagem. Representa a Senhora Santana sentada no mesmo trono com a filha, coroada qual imperatriz do céu e da terra, segurando cada qual do seu lado um dos bracinhos do Menino Deus. Avó, Mãe e Filho na mesma representação!

Aliás, a Senhora Santana é padroeira da familia cristã.

Os antigos sempre ensinam. Quanto à Senhora Santana terminemos dizendo que devemos não afrouxar a devoção para com ela.

Quanta Ana conhecemos nas familias antigas. Quantas localidades postas sob a proteção da Senhora Santana. Esta Capital tem formoso e velho bairro que todos conhecem: Santana.

Essa tradição deve prosseguir sempre mais avolumada. — *H. C. L.*

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

VIGARIO SUBSTITUTO, da paroquia de São José — Bexiga, em favor do pe. Luiz Lazzarin.

PLENO USO DE ORDENS, durante três meses em favor do frei Raimundo Lui OC.

EXAME CANONICO, em favor do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz.

FABRIQUEIRO, da paroquia de N. S. das Dores — Casa Verde, em favor do pe. Francisco do Amaral.

BENÇÃO DO SS. SACRAMENTO, em favor do Carmelo de Mogi das Cruzes.

Ausentar-se da paroquia, durante seis dias, em favor do pe. Francisco José Kunitz SDJ, vigario de Vila Maria.

PROCISSÃO, em favor das paroquias de Vila Clementino e Chora Menino.

QUERMESSE, em favor da paroquia de Vila California.

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Oscarlino Alves da Silva, João Martins de Araujo, Hevilargio de Paula, José Mario Serventi e Paulina do Prado.

Crisma — Durante o mês de outubro o crisma será administrado nos seguintes lugares: dia 2, às 16,30, na catedral em construção à praça da Sé; dia 10, às 13,30, igreja-matriz de Santa Terezinha do Bosque da Saude; e dia 17, às 13,30, na igreja-matriz de Osasco.

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Sta. Terezinha — A Paroquia de Santa Terezinha do Alto Santana, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, está celebrando grandes festejos em preparação ao dia 3, em que o povo do bairro comemorará a sua padroeira. Haverá missas às 5,30, 6, 7, 8, 9 e 10 hs. A's 8 horas, missa das primeiras Comunhões, celebrada por d. Paulo Rolin Loureiro, bispo auxiliar.

A's 10 hs., missa solene celebrada pelo padre Luiz Marcigaglia, fundador da igreja. O côro paroquial executará a missa a quatro vozes. Inauguração do Gabinete Dentario "D. Leonor Mendes de Barros", para as crianças do Externato e Oratorio Festivo, com a presença das autoridades eclesiasticas, civis e militares. A's 16 horas, grandiosa procissão de Santa Terezinha, que será levada no Carro Triunfal. Sairá junto o quadro votivo que representa a graça alcançada pelo Liceu Coração de Jesus, em 1924, obra de um pintor italiano, sob a inspiração da irmã de Santa Terezinha. Acompanharão a procissão, 4 bandas de musica.

Durante o corrente mês, aos sabados e domingos, quermesse em beneficio das obras da matriz. A reliquia de Santa Terezinha esteve exposta durante todo o mês de setembro e irá até o dia 3, à veneração dos fieis.

OS PRIMEIROS DISPAROS RUSSOS

(Conclusão da 1.a página).

quilometros ao norte do aerodromo de Tempelhof e que varios alemães haviam sido feridos e transportados a um hospital.

Logo que os soldados russos iniciaram o tiroteio, quando alguns deles penetraram no setor americano, montados em motocicletas, alguns elementos da policia militar norte-americana desprovidos de armas de fogo, foram obrigados a procurar abrigo quando os russos abriram fogo sobre um grupo de alemães. Outro grupo de russos saiu de um bosque proximo, mas retrocedeu à zona sovietica sem disparar suas armas. Logo que soube do incidente, o comando norte-americano enviou destacamentos da policia militar para o local, retirando-se depois os russos para o seu setor.

Segundo foi posteriormente apurado o grave incidente teve origem quando um soldado russo quis penetrar à viva força na residencia de uma senhora alemã. Alemães indignados chamaram a policia e fizeram uma reunião de protesto. O soldado russo ameaçou-os com um fuzil-metralhadora e foi retrocedendo até um bosque de onde sairam outros militares sovieticos. Quando chegaram dois policiais norte-americanos os russos abriram fogo. Um alemão caiu ferido nesta fase do incidente e numerosos civis atiraram-se ao solo procurando refugio. Pouco depois o mesmo soldado russo que iniciara o tiroteio voltou com um companheiro armado de metralhadora. Uma patrulha americana que chegou ao local apoderou-se de uma motocicleta da qual haviam descido soldados russos que tomaram parte no incidente. Um dos russos ao exigir a devolução do veiculo disse que não podia compreender porque "se fazia tanta celeuma por causa de mulher alemã".

INTERFERENCIA ESTRANHA NUMA ESTAÇÃO DE RADIO NORTE-AMERICANA EM BERLIM

BERLIM, 30 (U. P.) — A guerra de nervos tomou um novo aspecto hoje, quando a Radio "Arias", controlada pelos norte-americanos, e que constitui o principal meio de propaganda dos Estados Unidos na Alemanha, sofreu interferencia nas suas transmissões.

William Heimlich, diretor norte-americano da referida emissora, depois de investigar o fato durante seis horas, declarou que não havia duvidas de que a emissora sofreu influencia exterior.

Heimlich declarou que "não conseguimos determinar se a interferencia foi intencional ou acidental".

A mesma emissora ultimamente tem se convertido em valioso instrumento para o transporte aereo de Berlim. Estava no ar durante as vinte e quatro horas diarias para assegurar aos pilotos uma onda de radio para orienta-los até Berlim.

MANOBRAS DOS AVIÕES RUSSOS SOBRE O CORREDOR AEREO

FRANKFURT, 30 (R.) — O governador militar norte-americano para a Alemanha, general Lucius Clay, falando hoje a respeito das manobras dos caças russos no corredor aereo de Berlim, declarou:

"E' preciso muito mais do que zumbidos para nos assustar ou para interferir no nosso trabalho".

O general Clay respondia a uma pergunta em torno das manobras dos caças sovieticos e adiantou que não é intenção do governo militar instituir um serviço de escolta para aviões da "ponte aerea".

Interrogado a respeito da introdução de mais 100 aviões "C-54" nos serviços da "ponte aerea" o general Clay respondeu:

"Quarenta deles estão a caminho da Europa, e não se esqueçam que sou um homem otimista".

O general Clay anunciou ainda um completo acordo para a fusão economica da zona francesa às zonas bri... que se esperava apenas a aprovação de Washington, podendo ser esperado para os proximos dois ou três dias um comunicado oficial a respeito.

Disse que a liberação de capitais estrangeiros na Alemanha e a entrada de novos fundos particulares fôra suspensa em virtude de pequenas diferenças surgidas entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Acrescentou que o assunto está em discussão entre os governadores militares britanico e norte-americano, devendo ser resolvido brevemente.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,50
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4967

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7871.
SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.o S4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

BAILE DE GALA PRO' ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — Realiza-se amanhã, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o tradicional baile de gala que anualmente o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, promove em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque". Num dos salões será instalada uma "boite", onde se farão ouvir varios artistas internacionais, presentemente nesta capital, e o conjunto Guarujá. As orquestras de Walter Guilherme e Serafini conduzirão as danças. Especialmente para atuar neste baile vem do Rio de Janeiro a orquestra de Romeu Gavioli, do Casablanca.

No clichê vemos um operario sendo atendido no serviço de Clinica Dentaria, mantida pelo Gremio Politecnico, naquelas escolas.

O atentado contra a vida de Peron

NOVAS PRISÕES EFETUADAS DE ELEMENTOS SUSPEITOS — NENHUMA PROVA CONTRA DOIS SACERDOTES ANTERIORMENTE DETIDOS

BUENOS AIRES, 30 (R.) — O sr. Guido Buscaglia, negociante italiano de 52 anos de idade, foi preso hoje pela manhã, como suspeito de cumplicidade na conspiração que visava o assassinio do general Peron e sua esposa.

NÃO EXISTEM PROVAS CONTRA UM CIDADÃO BRITANICO

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A policia argentina informou hoje que as suas investigações demonstraram que o sr. Geoffrey Brooke Taylor, cidadão britanico de 52 anos de idade, detido ontem, não está, de forma alguma, ligado ao atentado contra o presidente Peron.

O sr. Taylor deverá ser posto em liberdade ainda hoje.

A policia adiantou que embora fossem encontradas armas em poder do sr. Taylor e embora seja isso uma infração à lei, não constitui indicio de que atentasse contra o regime.

POSTOS EM LIBERDADE DOIS SACERDOTES ANTERIORMENTE PRESOS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Dois dos três sacerdotes detidos sob a acusação de conspirar contra a vida do presidente Peron, foram postos em liberdade, por falta de provas. Anunciou-se oficialmente que os postos em liberdade são o capelão naval Fidel H. Moreno e o padre Carlos Grandi. O capelão naval Victor Farias continua detido e recolhido à enfermaria.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

o Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de plantão na Central de Policia determinado a abertura de inquerito.

AGREDIDA A FACA PELO MARIDO

Compareceu na tarde de ontem à Central de Policia, Jandira da Silva Sampaio, de 26 anos, casada, residente à rua Sessenta e Quatro, 6, na Vila Formosa, queixando-se de que por volta das 8 horas havia sido agredida a golpes de faca por seu marido José Sampaio, que é soldado da Força Policial. Levada ao posto de curativos da Assistencia, recebeu socorros medicos de urgencia, sendo em seguida removida para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Rangel Pestana, proximo à rua Piratininga, às 15,30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-58-57, guiado pelo motorista Nelson Meneghelo, atropelou e feriu Cafiero Moisés, de 58 anos, solteiro, morador à rua João Antonio de Oliveira, 352. Cafiero depois de socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

—— O menino Nelson, de 13 anos, filho de Marcelino Damasceno, domiciliado à rua Monte Caseiros, 61 às 11,30 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi colhido e levemente ferido pelo auto particular de chapa 2-95-83, dirigido por Francisco Mazoti. O menor recebeu curativos na Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito.

LADRÕES PRESOS EM FLAGRANTE

Henrique Teixeira Valente, proprietario da alfaiataria à rua Candido Rodrigues, 222, em Bragança Paulista, ha dias apresentou-se na Delegacia de Roubos, queixando-se de que fôra vitima de um furto de 36 cortes de casimira, no valor total de 18 mil cruzeiros. Investigadores daquela especializada sairam a campo, e na tarde de ontem, por volta das 21 horas, prenderam na estrada de Carapicuiba, o autor do furto que é Pedro Orlando Bove ou José Bento Dias, que tinha em seu poder toda a mercadoria roubada. O meliante foi levado ao Departamento de Investigações, onde confessou o delito, bem como o nome de seu cumplice, Almir Leal. Pedro Orlando, depois de ouvido, foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, de onde será encaminhado à Casa de Detenção.

—— Há dias, o auto-caminhão de chapa numero 6.41.81, foi roubado, tendo sido apresentada queixa ao Departamento de Investigações. Na tarde de ontem, um carro da Radio Patrulha, que se encontrava de serviço no centro da cidade, localizou o referido veiculo, apreendendo-o. Na ocasião, encontrava-se na direção Alfredo Gonçalves Martins, solteiro, residente à rua Muler, 835. Levado ao Gabinete de Investigações, Alfredo confessou o delito, dizendo que o praticara em companhia de um soldado do Exercito, que se encontra foragido. O meliante, depois de autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

Compressão de despesas

(Conclusão da ultima página).

tam os produtores e evitará este gravame à industria de formicidas e inseticidas com lesivas repercussões na lavoura.

O nosso sindicato, contudo, está vigilante. Já nos dirigimos, por intermedio da Comissão de Orientação e Assistencia Sindical, à Federação das Industrias que tomou imediatas providencias junto aos poderes responsaveis. Esperamos — concluiu o sr. Lincoln Albuquerque — esclarecer o digno relator e seus pares sobre as ruinosas consequencias do projeto em apreço".

PRESO O CHEFE

(Conclusão da 1.a página).

lugares diferentes onde vivia Yellin. Em um deles foi encontrado um esconderijo onde havia varias armas de fogo e munições, assim como 7.000 dolares em dinheiro.

SUSPEITOS DO ASSASSINIO DE BERNADOTTE

HAIFA, 30 (U.P.) — A's primeiras horas de hoje foram detidos os dois principais chefes do grupo "Stern", os quais são suspeitos de haver assassinado o conde Folke Bernadotte, mediador oficial da ONU.

Nathan Friedman Yellin, chefe do grupo terrorista, foi detido pela policia israelita numa casa particular. Seu principal lugar-tenente, Mattityahi Houelovitz, foi detido em outra casa particular, no bairro arabe de Haifa. Ambos entregaram-se sem apresentar resistencia. Traziam documentos falsos de identidade.

As autoridades policiais revelaram que Yellin trocou de esconderijo por tres vezes desde a morte de Bernadotte. No local onde esteve abrigado, em Tel-Aviv, foram encontrados sete mil dolares em dinheiro, armas e munições. Yellin teve seus passos seguidos até Haifa. A policia cercou a pequena casa onde se homisiara.

Revelaram as autoridades que a esposa de Yellin foi posta em liberdade, onde, de um campo de concentração, por se encontrar em estado de gravidez. Recorda-se que ela fora presa logo após o assassinato de Bernadotte. Durante o mandato britanico, a referida senhora esteve presa num carcere no periodo de cinco anos.

O grupo "Stern" foi o mais agressivo dos dois organismos clandestinos judeus, que lutaram contra os britanicos durante os anos do mandato da Grã Bretanha sobre a Palestina.

Enquanto a "Irgun Zvai Leumi" se dedicava principalmente à campanha de sabotagem, a "Stern" se especializou em assassinatos de soldados, policiais e funcionarios britanicos.

Com a criação do Estado de Israel, as autoridades judias trataram de incorporar os elementos da "Stern" nas fileiras do exercito regular judeu. Porém os "sternistas" se recusaram a cooperar, alegando que o governo israelita havia atraiçoado o povo judeu, aprovando a divisão da Palestina.

Depois do assassinato de Bernadotte, as autoridades israelitas declararam o grupo "Stern", fora da lei.

Yellin assumiu a chefia da "Stern" depois que Joseph Stern, seu fundador, foi morto a 12 de fevereiro de 1942, quando tratava de fugir da policia britanica.

Yellin nasceu na Polonia ha quarenta anos. Graduou-se numa escola de engenharia e foi professor durante algum tempo.

Em 1941, Yellin seguiu para a Palestina, com passaporte autentico visado pela embaixada britanica em Varsovia. Incorporou-se imediatamente ao grupo "Stern" e, por seus conhecimentos de engenharia, ascendeu ao primeiro plano da organização.

A Iugoslavia declara-se

(Conclusão da 1.a página).

"fizeram reclamações territoriais", todavia, não especificou a natureza das mesmas e a quem foram feitas.

Em seu discurso o sr. Petar Stambolitch afirmou que a totalidade do povo iugoslavo acha-se firmemente unido numa frente anti-fascista como o esteve durante a ultima guerra ao lado da Russia e outras nações cujo sistema de governo é a democracia do povo. Ninguem poderá abrigar a Iugoslavia a abandonar o que acha direito, caso tal não se coadune com o desejo dos dirigentes iugoslavos. Os iugoslavos nunca erraram em suas relações com a União Sovietica".

Tomas Bewey adverte

(Conclusão da 1.a página).

tamente claro que não pretendemos ser burlados ou intimidados.

Não é muito tarde para desenvolver e prosseguir uma campanha consistente e efetiva de politica exterior e fazer com que os sovieticos compreendam que assim como negociamos honestamente com os demais, exigimos que eles tratem conosco tambem honestamente".

Grandes encomendas de material belico

(Conclusão da 1.a página).

"muito já se fez no preparo da defesa dos Estados Unidos, embora a America ainda esteja atrasada no seu preparo para a guerra, porque nunca foi uma nação agressora, com um objetivo em vista ou uma data marcada".

Informou o sr. Hill que a industria de maquinas matrizes dos Estados Unidos recebeu uma lista de 100.000 novas maquinas matrizes para a produção de material belico.

INSTALAÇÃO IMEDIATA DE TRES REFINARIAS

(Conclusão da ultima página).

cias necessarias que chegaram a esse fim auspicioso".

ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, que foi um dos elaboradores do estatuto do petroleo, assim se manifestou:

— "Não tenho palavras para traduzir o meu contentamento diante da sensacional decisão tomada pelo presidente Dutra. A meu ver, ela remove de uma só vez os dois ocultos e tremendos obstaculos que impediam a aprovação do estatuto do petroleo e do plano SALTE. Perfeitamente ajustada à letra e ao espirito de um e de outro, ela abre à marcha do Brasil amplas perspectivas. Unamo-nos em torno do governo, a fim de que essa marcha se faça em tempo acelerado, recuperativo das oportunidades perdidas".

MARIO SAMPAIO

A reportagem não esqueceu o sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, que esteve recentemente em foco, de quem obteve as seguintes palavras:

— "O presidente Dutra, com as medidas que adotou ontem, deu solução ao capitulo do petroleo do plano SALTE, resolvendo desta forma o problema que no momento constitui o maior anseio da nação.

As repercussões de seu ato só poderão ser medidas em sua verdadeira extensão dentro de alguns anos".

BENEDITO COSTA NETO

O sr. Benedito Costa Neto, que foi o relator do estatuto do petroleo na Camara Federal, tambem opinou:

— "Acho que o ato do presidente da Republica é um ato auspicioso; e que a parte a que ele se destina é uma das fundamentais do problema do petroleo. Conseguindo resolver essa parte do problema, poderemos obter meios para intensificar as pesquisas nos campos petroliferos nacionais. Esse estatuto estabelece um "fundo nacional do petroleo" que deve ser formado, em sua maior parte, com os bens poupados no emprego de refinarias proprias. Os lucros obtidos serão canalizados para esse fundo, de acordo com a decisão do chefe do governo".

"DIA DO PETROLEO BRASILEIRO"

RIO, 30 ("Correio") — Em regosijo pela solução nacionalista emprestada à questão do petroleo, vai ser solicitada ao Congresso a instituição do "Dia do Petroleo Brasileiro".

E' o seguinte o texto do respectivo projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Institui em feriado o dia 29 de setembro, sobre a denominação de "Dia do Petroleo Brasileiro".

Art. 2.o — O poder executivo providenciará acerca das comemorações civico-culturais em todo o país, que demonstrem ao povo as procedencias das mesmas.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Sala das sessões, 30 de setembro de 1948.

(aa) João Botelho, Odilon Braga, Altamirando Requião, José Floriano Pereira, Graco Cardoso, Pereira Mendes, Antonio Martins, Martiniano de Araujo, Freitas Diniz e Leopoldo Peres.

DECLARAÇÕES DO GEN. LEITÃO DE CARVALHO

RIO, 30 ("Correio") — Ouvido sobre o importante ato assinado ontem pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, o gen. Leitão de Carvalho, um dos mais entusiastas da campanha nacionalista que empolga toda a nação, declarou:

— "Acho que o ato do presidente Dutra deve encher de satisfação a todos os brasileiros. E' uma grande decisão do chefe do governo e mostra que o problema do petroleo começa a ser bem solucionado em nosso país".

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

(Conclusão da 1.a página).

anos, se o caso deve ser colocado oficialmente no temario (a Russia manifestou que lutará até o fim para impedir que isto aconteça, alegando que a ONU não tem jurisdição legal em nada que se refira à Alemanha). Vishinsky possivelmente citará o artigo 107, da Carta das Nações Unidas, porém, perderá esse debate, pois incluir o assunto em temario é um procedimento sobre o qual nenhum dos cinco grandes paises têm o poder de veto. Neste caso, Vishinsky deverá decidir se deve continuar participando da discussão ou retirar-se como o fez em 1946, durante o debate sobre o caso iraniano. Todavia, se a União Sovietica não tivesse o direito de veto, neste caso o Conselho de Segurança poderia fazer o seguinte: primeiro — Declarar oficialmente que a crise de Berlim "ameaça a paz ou que é um ato de agressão"; segundo — solicitar das partes interessadas o cumprimento de qualquer disposição provisoria, ordenada pelo Conselho, para "impedir que a situação se agrave"; terceiro — advertir as partes interessadas de que o não cumprimento das referidas disposições, faria com que o Conselho tomasse as devidas medidas; quarto — Direito para apoiar as decisões, sem o emprego de forças armas; quinto — solicitar de todos os membros da ONU que apliquem medidas que possam incluir "a interrupção completa ou parcial das relações economicas e de comunicações por vias ferrea, maritima, aérea, terrestres, postal, telegrafica e outros meios, e a rutura das relações diplomaticas"; sexto — decidir que as sanções economicas comerciais e diplomaticas são inadequadas, e, setimo — limitar a ação por meio de forças maritimas, aéreas e terrestres, provida pelos Estados Unidos e outros membros da ONU. A Carta das Nações Unidas estipula que, em tais ações, podem figurar demonstrações de bloqueio e outras operações de forças de ar, mar e terra, dos membros das Nações Unidas.

INICIATIVA DO DELEGADO CANADENSE

PARIS, 30 (U.P.) — Os representantes dos Estados Unidos e do Canadá uniram-se na Assembléia Geral para solicitar às Nações Unidas que julguem os planos norte-americanos para o controle mundial da energia atomica e as objeções que contra esse plano formula a União Soviética.

O delegado dos Estados Unidos anunciou que a oferta feita pelo seu país, quando apresentou o seu plano criando a comissão mundial de controle da energia atomica continua de pé.

No inicio dos debates do poderoso Comitê de questões politicas sobre os dois anos de inuteis esforços da organização mundial para estabelecer o controle mundial da energia atomica, os Estados Unidos e o Canadá assumiram a iniciativa de dirigir as discussões.

O representante do Canadá, general A. G. Mc Naughton, que é tecnico em energia nuclear, propõe uma resolução à Assembléia Geral que aprove os relatorios e recomendações da comissão de energia atomica e solicita a todas as nações que abram mão das suas responsabilidades em favor da organização mundial, aceitando as bases necessarias para o controle, tal qual foi ele aprovado por aquela comissão.

O preambulo da resolução canadense diz que não existe atualmente outra alternativa senão as nações abdicarem coletivamente das suas soberanias, no terreno da energia nuclear, se desejam que o mundo sobreviva a esta éra atomica.

O general Mc Naughton não entrou em detalhes quando disse que somente os Estados Unidos estão em condições de iniciar uma guerra atomica. Possivelmente tenha sido uma referencia crítica à proposta soviética segundo a qual o primeiro passo para o controle mundial da energia nuclear deve ser a destruição de todas as armas atomicas atualmente existentes.

"Seria um desarmamento unilateral — disse o general Mc Naughton, uma vez que não assegura que as nações atualmente envolvidas em investigações atomicas não tentariam ou não empreenderiam a produção de bombas, no futuro. Seria possivel desviar clandestinamente para usos militares os materiais disponiveis, pelas nações que estivessem preparando a guerra atomica".

Qualificou as bombas lançadas pelos norte-americanos no Japão como elementares e disse que ainda assim eram milhares de vezes mais poderosas do que qualquer outro explosivo atualmente usado comumente. Afirmou que somente se libertou uma pequena quantidade de energia e que agora, graças aos aperfeiçoamentos conseguidos.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Austin, por sua vez, deixou entrever claramente que as ofertas feitas pelo seu país no terreno do controle da energia atomica, continua de pé.

"Devemos fazer com que o mundo concentre a sua atenção na imperiosa necessidade que existe nestes momentos, de um novo espirito de cooperação entre todas que nos permita chegar à unanimidade de pareceres com respeito ao controle definitivo e eficiente da energia atomica" — disse o delegado dos Estados Unidos.

Acrescentou que essa questão, mais do que nenhuma outra, exige o cumprimento da promessa feita ao assinar a Carta das Nações Unidas, de unir nossos esforços em favor da paz e da segurança.

COORDENAÇÃO DO GENOCIDIO

PARIS, 30 (R.) — A Comissão Juridica das Nações Unidas discutiu hoje um projeto de coordenação sobre o genocidio, que foi definido como sendo a negação do direito de existencia a grupos humanos inteiros.

O delegado norte-americano, sr. Ernest Gross, iniciou os debates apoiando calorosamente o projeto de convenção, mas esclarecendo que sua delegação apresentará varias emendas posteriormente.

O sr. Cross propôs que a Comissão Juridica decida, em primeiro lugar, sobre se deve ela propria elaborar a redação final da convenção ou submeter a materia a uma futura Comissão Juridica Internacional; em segundo lugar, sugeriu que a Comissão Juridica discuta se será aconselhavel criar uma subcomissão de genocidio.

O PONTO DE VISTA DO BRASIL

O sr. Gilberto Amado, delegado brasileiro, afirmou que a convenção deveria referir-se aos grupos raciais, nacionais e religiosos. Fez, porem, objeções à inclusão dos grupos politicos.

A sra. Shrista Ikramula, do Paquistã, declarou que "um genocidio virtual foi cometido em certas partes da India no ano passado por uma secção da comunidade indiana e pelos dirigentes de certos estados".

"Seu objetivo consistiu — disse — em eliminar um determinado grupo de pessoas, os muçulmanos. Teve exito em parte. Milhões de muçulmanos da India vivem hoje em um estado de apreensão. Se as presentes condições continuarem, os muçulmanos deixarão de existir como um grupo cultural à parte. Meu país interessa-se sobremaneira por uma providencia que torne o genocidio um crime punivel por uma côrte internacional de justiça".

O sr. Wahid Fikry Rafaat, do Egito, declarou julgar que a inclusão de grupos politicos na convenção seria perigosa. Sustentou que a punição dos autores do crime de genocidio não poderia ser deixada somente à legislação nacional. Mostrou-se favoravel a uma iniciativa da côrte internacional de justiça, ao invés do estabelecimento de uma tribuna internacional.

O representante da França, sr. Chaumont, afirmou considerar o genocidio um crime internacional, devendo, portanto, haver um metodo eficiente de aplicação internacional das punições através de uma côrte internacional. Argumentou que o genocidio fisico e o cultural são dois conceitos diferentes e que o genocidio cultural deveria ser examinada por outra comissão enquadrado nos direitos humanos.

O delegado da Iugoslavia, sr. Bartos, afirmou que o projeto não menciona o fascismo, embora seja o fascismo a causa do genocidio. Afirmou que a enfase do documento reside da punição do genocidio e não na sua prevenção. Concluiu dizendo que sua delegação esperava que um novo instrumento fosse redigido e pediu que uma subcomissão examinasse o projeto item por item.

DE CAMAROTE

O ENGRAÇADO ARREPENDIDO

Traça Monteiro Lobato, num de seus melhores contos, que, com enlevo, estou relendo em "Obras Completas", o perfil de um tal Francisco Teixeira de Sousa Pontes, galho bastardo duns Sousa Pontes de 30 mil arrobas, afazendados no Barreiro. Só aos 32 anos de idade, esse sujeito entrou a pensar seriamente na vida.

De natural engraçado, vivera, até alí, à custa de sua veia comica. Sua moeda corrente eram micagens, pilherias, anedotas, trocadilhos. Tal era a arte do Pontes que, em sua boca, as sensaborias mais relamborias ganhavam um chiste raro. E era um genio para arremedar gente ou bicho. Grunhia de porco, cacarejava de galinha, ralhava de mulher velha, choramingava de fedelho, silenciava de deputado governista ou perorava de patriota em sacada.

Em todos os gestos e modos, o raio do homem diferençava-se dos demais no sentido de amoleca-los. E chegou a ponto de que escusava abrir a boca ou esboçar um gesto para que se torcesse em risos a humanidade. Bastava sua presença. Mal o avistavam, já as caras refloriam. Com o correr do tempo, não foi preciso mais que seu nome para deflagrar a hilaridade.

Assim viveu Pontes até a idade de Cristo, numa parábola risonha, rindo e fazendo rir, sem pensar em nada sério.

Um negociante, seu credor, disse-lhe, um dia, entre frouchos de riso babado: — Você ao menos diverte. Não é como o major Carapuça que caloteia de carranca.

Tudo cansa. Farto de tal vida, entrou o hilarião a sonhar com as delicias de ser tomado a sério, falar e ser ouvido sem repuxo de musculos faciais, atravessar uma rua sem ouvir o coro de "lá vem o Pontes!".

Reagindo, tentou Pontes mudar de vida. E foi um desastre. Sério, sem o desejar, caiu no humorismo inglês.

Insistiu o homem na sua aspiração. Afinal (observa Lobato) o cargo mais modesto da administração impõe gravidade: falta ao dito de Rabelais uma exclusão — o riso é proprio à espécie humana, fóra o vereador...

Gastou Pontes meses no estudo de seu novo papel, preparando a transição, para obter um emprego honesto. Pensou no balcão, na industria, na fiscalização de fazenda etc..

Certo dia, foi procurar um negociante amigo, expondo-lhe seus propositos regeneradores. Mal acabou a exposição, o comerciante e os que espiavam de longe, à espera do desfecho, torceram-se em estrondosa gargalhada: — Esta é boa! E' de primeirissima. (Quá, quá, quá!). Você me arruina os figados, homem! Se é pela continha dos cigarros, vá embora que me dou por bem pago! Este Pontes tem cada uma...

Pontes tentou desfazer o engano. Era preciso não zombassem de um pobre homem que pedia trabalho e não gargalhadas. Mas foi debalde. Correu outros balcões, mas o "caso" foi julgado como uma das melhores pilherias do "incorrigivel".

Para resumir, bateu o rapaz às portas de um velho fazendeiro e o resultado foi o mesmo.

Barrado no comercio e na lavoura, voltou o Pontes sua atenção para a burocracia. Fixou sua escolha na coletoria federal, cujo ocupante, major Bentes, avelhantado e cardiaco, era de crer não durasse muito. Falou, nesse sentido, a um parente prestigioso, residente no Rio de Janeiro. Obteve a promessa da nomeação.

O aneurisma do coletor era, na opinião dos medicos, coisa grave, de estourar ao menor esforço. Um esforço o mataria? Pois bem, o Sousa Pontes o levaria a esse esforço. Crime? Não! Em que código, fazer rir é crime?

Traçou o plano. Passou a frequentar a coletoria, estudando o "fraco" do major, que lambia as unhas por casos de ingleses e frades. Preparou, então, o Pontes, uma esplendida anedota desse genero, que contou ao velho funcionario, à hora do jantar. O coletor deu, então, a sua maior e ultima gargalhada, caindo de borco sobre o porto...

Para concluir: o assassino ergueu-se alucinado. Aproveitando a confusão, esgueirou-se para a rua. Trancou-se em casa. Só semanas depois é que entrou a declinar aquele transtorno d'alma, que toda gente levára à conta de magua pela morte do amigo. À sua frente, sempre, aquela visão: o coletor de bruços, na mesa. E foi nesse deploravel estado que recebeu carta do parente do Rio: só soubera da morte do Bentes pelos jornais; foi ao ministro, mas chegára tarde! E o parente receitou-lhe este conselho: tarde venientibus ossa, isto é, quem chega tarde só encontra os ossos.

Francisco Teixeira de Sousa Pontes não teve outro remedio, senão perpetuar a derradeira chalaça: enforcou-se numa perna de ceroula... — S.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NÃO SE ENVOLVAM OS MILITARES COM QUESTÕES RELACIONADAS COM O PETROLEO

RECOMENDAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 30 ("Correio") — Em nota enviada à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou o seguinte:

"Ante às manifestações coletivas de oficiais do Exercito sobre a "questão do petroleo", que contrariam as determinações do regulamento disciplinar do Exercito, em seu numero 102, do artigo 13, recomendo o afastamento dos militares das manifestações publicas como tais que envolvem o Exercito em questões que se não relacionam, diretamente, com suas atividades profissionais e o estão arrastando para um terreno assaz perigoso.

Não tenho intenção de cercear a liberdade de ação e de pensamento de meus camaradas. Bem conhecido é o meu modo de agir e claras têm sido as minhas apreciações sobre a pratica de ideias democraticas.

O que faço questão de exigir é que meus companheiros não se envolvam, coletiva e publicamente, dando assim a impressão de manifestação da classe, em particularidades que não são de suas atribuições precipuas e que, muito menos, levem consigo para terreno estranho a credencial da instituição a que pertencemos, maximé quando o assunto em fóco está submetido a estudo e alta apreciação do poder legislativo".

Instalação de refinarias de petroleo em São Paulo, Pará e Estado do Rio

Informações prestadas pelo ministro Corrêa e Castro, de passagem por esta capital — Facilidades para os agricultores obterem financiamento — Outras notas

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, ontem, a esta capital o sr. Pedro Luiz Correa e Castro, ministro da Fazenda, que, por prescrição de seu medico se acha afastado de suas altas atribuições por trinta dias, pretendendo descansar no Estado.

Ao desembarcar, foi s. exc. abordado pela reportagem a proposito da recente resolução do presidente da Republica de fazer instalar no Pará, Estado do Rio e São Paulo, três grandes refinarias de petroleo, aproveitando-se dos fundos congelados de que o Brasil dispõe na França e Checoslovaquia, tendo s. exc. informado que o importante empreendimento deverá tornar-se realidade o mais breve possivel e que as companhias organizadas para explorar as distilarias contam com capitais essencialmente brasileiros e deverão receber vultosos emprestimos do governo federal. E acrescentou:

— "As refinarias — adiantou o ministro — serão logo instaladas e as encomendas prontamente feitas à França e à Checoslovaquia, estando a iniciativa apenas na dependencia de uma emenda a ser feita no orçamento. Terão capacidade, as destilarias de Belem, de São Paulo e do Rio, respectivamente, para 45, 20 e 10 mil barris diarios, e deverão proporcionar ao país, que anualmente inverte cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros na aquisição de gasolina e outros derivados do petroleo, uma economia de aproximadamente um bilhão de cruzeiros anuais".

Interrogado sobre se vinha o presidente da Republica, concomitantemente, procedendo a estudos tendentes a resolver o problema da exploração das reservas petroliferas brasileiras, esclareceu o titular da pasta da Fazenda que pelas refinarias a serem instaladas 45 por cento da renda auferida serão forçosamente aplicados em trabalhos de pesquisa e lavra do nosso petroleo.

O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO A LAVOURA

A reportagem indagou tambem do ministro Correa e Castro sobre as providencias tomadas pelo Governo Federal para o financiamento amplo à lavoura, atendendo aos apelos feitos pela classe, ao que adeantou:

"Os agricultores terão todas as facilidades para obter financiamento — acentuou. E' só procura-lo, pois que o Banco do Brasil nem endosso exigirá. O amparo financeiro às atividades da lavoura será concedido na base de vinte por cento sobre o valor das terras. Outra providencia tambem importante foi, por seu turno, tomada se por acaso se verificar excedentes na produção agricola, o governo federal adquiri-los-á através da Comissão de Financiamento da Produção. Há projetos a respeito no Congresso que deverá ser aprovado ainda este ano, e cabe esclarecer que a medida implica numa verdadeira garantia de preços minimos para os produtos agricolas."

NA CAMARA FEDERAL

Longamente ventilado o problema das correntes migratorias

NECESSIDADE DE REFORMA NA POLITICA DE REPARTIÇÃO GEOGRAFICA DA MÃO DE OBRA NACIONAL — AS CORRENTES MIGRATORIAS COM DESTINO A SÃO PAULO — CONTINUAÇÃO DO DEBATE DO PROJETO QUE REGULA A LIBERDADE DE IMPRENSA — OUTROS INFORMES

RIO, 30 ("Correio") — O primeiro orador de hoje na Camara foi o sr. Plinio Cavalcanti, que abordou o importante problema da imigração interna.

Começando pela imigração, reafirmou o seu pessimismo em face de uma politica imigratoria intensiva e planificada. Em seguida, pergunta se era um bem ou um mal o deslocamento de volumosas correntes migratorias mineiras e nordestinas para São Paulo na decada 1936-1945, em 1946 e em 1947 e acrescenta: "O nosso pensamento é conhecido. Só ha interesse para a nação em que se opere uma boa repartição geografica da mão de obra. A co-existencia, no nosso país, de regiões de trabalho abundante e de escassez de mão de obra e de regiões onde impera a "chomage" em estado endemico põe em perigo a economia nacional exigindo a mobilidade do trabalhador com o mais apropriado fator de correção".

O representante paulista, analisa varios aspectos das nossas migrações internas, caraterizando-as de per si, e demora-se na apreciação dos fenomenos migratorios nacionais em relação ao seu Estado.

"E' curioso observar-se — diz ele — que a migração interna para São Paulo não se formou espontaneamente, em função do "foco de apelo" constituindo pela criação e desenvolvimento de uma poderosa economia agraria baseada na monocultura cafêeira. Praticamente até 1914, não recebendo o Estado senão 25.644 trabalhadores nacionais, não constituiu São Paulo um meio poderoso de atração migratoria para os nossos patricios. Preferiam a amazonia. De 1827 a 1900, não procuram São Paulo mais de 965 trabalhadores nacionais, enquanto que, num periodo bem mais curto, 1877 a 1900 cerca de 158.125 nordestinos se encaminharam para o vale amazonico. De 1927 a 1900 houve diversos periodos de seca, consequentemente, numerosas fases de expulsão do nordestino da região natal, sem que ele procurasse as regiões do sul.

Acresce dizer que não faltava trabalho nas fazendas paulistas.

Nesse periodo, a imigração estrangeira foi largamente fomentada, contribuindo com a soma realmente espetacular de 962.521 trabalhadores. A conclusão que se tira é a seguinte: a migração interna para São Paulo, não se formou espontaneamente, a ocupação agricola não exerceu influencia atrativa no espirito do trabalhador nacional. A migração para São Paulo, até 1937 inclusive, pode ser resumida nos seguintes dados: 2.461.892 estrangeiros e 1.017.599 nacionais".

Assinala o sr. Plinio Cavalcanti, que Minas e Bahia são os Estados que maiores contingentes emigratorias oferecem a São Paulo, e registra a odisséia da caminhada dos nordestinos para ali, pelo que faz severas criticas aos poderes publicos:

"O governo — frisa — não intervem, nem para imprimir a esse movimento migratorio uma orientação racional, planificando-a, nem pelos menos, para atenuar os sofrimentos indescritiveis por que passa o migrante nessa sua triste e dolorosa odisséia de deslocado".

Defende o trabalhador nordestino da pecha de incapaz, para as tarefas da agricultura, pois o que ele é, verdadeiramente, é um desajustado, que, "habituado à atividade pastoril manifesta ignorancia a respeito dos processos de trabalho utilizados na lavoura cafêeira".

Finalizando o seu discurso, trata do problema da fixação do nordestino na região de origem, sem a menor duvida "um dos nossos mais sérios problemas economicos e demograficos para cuja solução não tem sido constante nem coordenada a atividade do poder publico".

Depois de criticar varias tentativas oficiais nesse sentido, conclui:

"Enquanto não se aumentar a produção no nordeste ou racionalizando-se a agricultura, o que exige a conquista de varias areas semi-aridas por força da irrigação e açudagem, ou criando-se um grande parque industrial através do aproveitamento de incalculavel potencial hidro-eletrico, generalizando-se por toda a região a obra iniciada em Pedra por esse grande pioneiro da industria nordestina que foi Delmiro Gouveia — não nos iludamos, não haverá força humana que possa deter a vigorosa marcha dos trabalhadores nordestinos com destino às lavouras paulistas.

Passando-se à ordem do dia onde figuram, para discussão, mais de 70 projetos, o sr. Samuel Duarte anuncia o encerramento do debate em torno do projeto reformando a lei de acidentes do trabalho, ao mesmo passo que submete à votação, sendo aprovado, um requerimento do sr. Acurcio Torres, solicitando o retorno do mesmo à comissão de Justiça.

Depois de aprovado, sem nenhuma impugnação, o projeto de resolução alterando o paragrafo sexto do art. 101 do regimento interno, seguiu-se o debate do projeto regulando a liberdade de imprensa elaborado pela comissão mista de leis complementares, de que é relator o deputado Lameira Bittencourt.

O primeiro orador que o discutiu, sr. Plinio Barreto, proferiu longa oração, sendo substituido na tribuna pelo sr. Campos Vergal. Estão inscritos para discuti-los ainda os srs. Pedro Pomar, Jurandir Ferreira e Nelson Carneiro.

A discussão desse projeto tomou todo o resto da sessão que prosseguirá amanhã.

A crise cinematografica

RIO, 30 (ASAPRESS) — O mercado cinematografico do Rio de Janeiro não está preocupado com as noticias de Holywood, ameaçando suspender as remessas de filmes para o Brasil, em virtude da existencia de uma grande produção de peliculas de outras procedencias. Produtoras europeias e latino-americanas estão procurando a colocação de seus filmes no mercado brasileiro. De fato, já foram recebidas propostas de varias companhias inglesas, francesas, mexicanas, italianas e portenhas.

VISITA OFICIAL

Visitou, ontem, oficialmente, o Tribunal de Justiça, o dr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

S. s., que se fazia acompanhar do deputado Sebastião Carneiro e do advogado santista dr. Alvaro Parente, foi recebido pelos desembargadores Teodomiro Dias, presidente do Tribunal, Marcelino Gonzaga e Alcides Ferrari.

Não abandonará o posto o governador goiano

GOIANIA, 30 (Asapress) — Os circulos ligados ao situacionismo desmentem a noticia segundo a qual o governador Coimbra Bueno estaria inclinado a abandonar o posto. Acrescentam que é intenção do governador completar, sem interupção, o periodo para o qual foi eleito, não estando igualmente em suas cogitações organizar um secretariado de confiança, pois os atuais secretarios continuam merecendo o seu e o apoio das correntes que prestigiam o governo do Estado.

Missão comercial argentina

RIO, 30 (Asapress) — Já informamos que se acha nesta capital uma missão comercial argentina, sob a direção do sr. Ildefonso Martinez, presidente do "Banco de la Nacion".

Falando à reportagem, declarou o sr. Martinez que pretendia desincumbir-se de sua missão o mais rapido possivel, acreditando que serão alcançados resultados praticos para os dois países.

O sr. Vieira Machado, chefe de nossa delegação, declarou conhecer o sr. Martinez e outros delegados da Argentina, estando convencido de que se chegará a um perfeito entendimento, o que possibilitará incrementar grandemente o intercambio comercial entre os dois países.

Segundo dados recentes, a balança comercial de 1947 registrou um saldo de 540 milhões de cruzeiros a favor do Brasil, porem no primeiro semestre deste ano o saldo foi a favor da Argentina, na importancia de 260 milhões de cruzeiros.

Desfalque no Tesouro Nacional ha 15 anos sem julgamento

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal de Contas apreciou o relatorio sobre as tomadas de contas do tesoureiro geral do Tesouro Nacional, Adolfo Ferreira Santos, responsavel pelo desfalque de 1.269.998 cruzeiros, ocorrido em 1932. Por falta de cumprimento das diligencias ordenadas pelo Tribunal, esse desfalque ocorrido ha 15 anos passados, ainda não teve julgamento final.

Estação de radio vendida aos nazistas

RIO, 30 (Asaress) — O S.T.F. por unanimidade denegou um mandado de segurança impetrado pelo sr. Thiers Andrade Ribeiro contra o ato do governo que fechou a Radio Ipanema. O Executivo informou que a medida foi tomada por ter essa radio sido vendida à embaixada alemã para propaganda do nazismo.

Congelados os preços de refrigerantes

RIO, 30 (Asapress) — Em sua sessão de hoje a C.C.P. congelou os preços dos sorvetes e refrigerantes nas bases atuais. Discutiu o tabelamento de frutas estrangeiras que deverá ser realizado com margem de lucro de trinta por cento para cobrir as despesas inclusive o lucro do comercio importador, atacadista e varejista.

E AGORA?

RIO, 30 (Asapress) — A Camara dos Vereadores negou o credito de 1.518.000 cruzeiros para a remoção da estatua de Caxias, construção do panteon da FEB, e remoção da estatua de Benjamim Constant.

O mais interessante é que a estatua do Duque de Caxias já foi removida, já se encontrando em seu novo local, à praça da Republica, defronte ao Palacio do Exercito.

BOLSAS DE ESTUDOS

A União Cultural Brasil Estados Unidos, com sede à rua Santo Antonio, 487, está recebendo pedidos de inscrições de candidatos de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos.

Faleceu a viuva de Theodoro Roosevelt

OYSTER BAY (Nova York, 30 (R.) Faleceu ontem em sua residencia, nesta localidade, a sra. Theodoro Soosevelt, de 87 anos de idade, viuva do ex-presidente Theodore Roosevelt.

Missão Abbink

RIO, 30 (Asapress) — Com a presença dos tecnicos americanos, reuniu-se, no Ministerio da Fazenda, a Comissão de Agricultura, ficando concluido o estudo referente ao ensino rural. Esteve tambem reunida com a presença de tecnicos brasileiros e norte-americanos a Comissão de Mão de Obra. Os tecnicos americanos da Missão Abbink apresentaram relatorio contendo sugestões sobre a organização do Banco Central, sendo o documento discutido pela Sub-Comissão de Estudos Bancarios.

Deixará a liderança da maioria o sr. Acurcio Torres

RIO, 30 (Asapress) — Ao que se anuncia em certas rodas politicas, o sr. Acurcio Torres deixará a liderança da maioria no proximo ano, pois o governo estaria cogitando de entregar o comando das forças partidarias a um representante do PSD mineiro.

Aprovadas as modificações do estatuto do P. R.

RIO, 30 ("Correio") — O T.S.E., na sessão de hoje, aprovou as modificações introduzidas pelo P.R. nos seus estatutos, por considera-las de acordo com as disposições que regem o assunto.

Foi relator do feito o ministro Ribeiro da Costa.

Indigno para o oficialato

RIO, 30 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento da representação dirigida pelo ex-capitão Tullo Regis Nascimento, pedindo ser anulada a decisão do Tribunal que o condenou à pena de indignidade para o oficialato, em virtude de se ter envolvido num processo de espionagem que transitou pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

Promulgada a reestruturação do cargo de tesoureiro

RIO, 30 (Asapress) — O presidente do Senado promulgou uma lei decretada pelo Congresso, reestruturando os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro. A nova lei criou um onus para o governo de trinta milhões de cruzeiros.

Concedido "agreement" ao general Milton Almeida

RIO, 30 (Asapress) — Um despacho de Buenos Aires, anuncia que o governo argentino concedeu o "agreement" para o novo embaixador do Brasil naquela nação, general Milton Freitas de Almeida, que substituirá o atual embaixador Ciro Freitas Vale, estando assim confirmada nossa noticia anterior.

Os EE. UU. pedem à Russia que salde seu debito

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos exigiram à União Sovietica que devolva varios navios de guerra que lhe foram emprestados pelos norte-americanos, durante o conflito. Além disso, os Estados Unidos, em nota oficial, pediram aos russos que saldem o debito de onze milhões de dolares, contraido com a compra de material de guerra, nos Estados Unidos.

A SESSÃO DO SENADO

Acerbamente atacada a «psicose das mutilações» do prefeito do Distrito Federal

DEPOIS DA DERRUBADA DE ARVORES, DA MUDANÇA DAS ESTATUAS, QUER O PREFEITO DEMOLIR OS ARCOS DE SANTA TEREZA — PROPOSIÇÕES APROVADAS

RIO, 30 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado o sr. Hamilton Nogueira voltou a criticar severamente o prefeito Mendes de Morais por pretender demolir os arcos de Santa Teresa. Diz o senador carioca que o atual prefeito, está atacado da "psicose das mutilações", depois de envolvido na dança das estatuas.

Vem surpreendemente em seu apoio o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, que tambem condena as mutilações das arvores, a demolição dos arcos e a mudança das estatuas, porque tudo isto pertence ao patrimonio historico do país.

Frisa ainda o sr. Ivo de Aquino que a demolição dos arcos é inconstitucional, tanto que nem o proprio presidente da Republica poderia autorizar semelhante procedimento sem autorização expressa do parlamento, através de lei ordinaria.

Neste ponto o sr. Ribeiro Gonçalves observa:

— "Noutro país, o discurso de v. exc. era a porta aberta para a demissão do prefeito".

E passa-se à ordem do dia que é a seguinte:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 114, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado à Cia. Luz e Força "Santa Cruz"; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 13, que cria, no Q. S. do Ministerio da Guerra, o cargo isolado de professor catedratico, para nele ser reintegrado o dr. José Matos de Vasconcelos, e abre o credito especial de Cr$ 72.000,00 para atender ao pagamento dos respectivos vencimentos no exercicio de 1947; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 275, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio do Trabalho o credito especial de Cr$ 3.000.000,00 para atender às despesas de manutenção de hospedarias, a cargo do Departamento Nacional de Imigração, discussão unica do projeot de lei da Camara n. 275, que autoriza a abertura, pelo Ministerio do Trabalho, do credito especial de Cr$ 1.365.734,70 para atender às despesas decorrentes de desapropriação por utilidade publica.

Rejeitada a primeira proposição são as demais aprovadas.

Daqui os trabalhos se passam para a Comissão de Justiça, onde foram apreciadas as seguintes materias: veto numero 42, do profeito do Distrito Federal: rejeitado. E aprovados: projeto de lei autorizando a abertura de credito de Cr$ 60.000,00 para despesas de alimentação de alunos da Escola Industrial de Florianopolis, relatado pelo sr. Atilio Vivacqua. Foram ainda aprovados mais seis projetos de lei relatados pelos srs. Valdemar Pedrosa, Felinto Muller, Augusto Mei, Aloizio de Carvalho e Etelvino Lins.

Sobreviventes do "Manauense" chegam a Belem

BELEM, 30 (Asapress) — A bordo do navio de guerra "Mario Alves", acabam de chegar a esta capital diversos naufragos do vapor "Manauense", que se incendiou nas aguas do Marajó. São eles Maria Ferreira, Carmem Oliveira Lisboa, Emilia e Maria Lucia Vasconcelos Duarte, Osmarina Brabo, Exidilia Viegas, Raimunda Costa Silva, Maria Iracema Pinto, Emilia Santos Loureiro, Maria Bernardes Fonseca e os menores Maria e Manuel Fonseca, Nelson Carneiro Chagas, José Primor Espirito Santo, Moises Bernardes Fonseca, Manuel Pereira Silva e Otavio Pinto. Em outra embarcação chegaram tambem Arminda Oliveira Lobo Bitias e três filhas.

Uma lancha, pesquisando o local do sinistro, encontrou sete cadaveres.

Informa-se que o comandante do "Manauense", quando se viu cercado pelas chamas, atirou-se nágua, a fim de atingir a popa do vapor, para reassumir o comando e continuar o combate às chamas, permanecendo a bordo até o fim.

As Companhias de Seguros onde está assegurado o navio mandaram reboca-lo. O navio está completamente inutilizado na parte superior, com as chapas de aço retorcidas e o madeirame destruido, restando apenas em bom estado o que se encontrava no porão, inclusive animais que ali viajavam.

Expressiva homenagem a d. Anita Pastore D'Angelo

Trancorrendo no dia 4 de outubro o aniversario natalicio de d. Anita Pastore D'Angelo, os funcionarios da Fabrica "Sudan S/A." realizarão no proximo dia 3, por ser domingo, um



D. Anita Pastore D'Angelo

programa de festejos comemorativos no recinto da fabrica, à rua Glicerio, 301, como fazem todos os anos, em expressiva homenagem à sua diretora-presidente.

Por tão grata efemeride será rezada missa em ação de graças, às 9 horas desse dia, no proprio recinto da fabrica, seguindo o batisado do 'filho de um casal de empregados, apadrinhado pela homenageada e pelo dr. Agostinho Janequine, diretor geral. Após, serão distribuidos os distintivos de prata, ouro e platina, como prova de reconhecimento, aos funcionarios com 10, 20 e 30 anos de serviços, respectivamente.

Em prosseguimento à obra social, d. Anita inaugurará neste dia o ambulatorio medico e berçario da fabrica.

Finalizando as manifestações de simpatia e apreço, será oferecido pela comissão promotora dos festejos uma farta mesa de doces e salgados.

Condenado à morte mais um carrasco nazista

BERLIM, 30 (R.) — O jornal oficial soviético "Taegliche Rundschau", anunciou hoje que o antigo chefe dos guardas dos campos de concentração de Hamerstein e Sonnenburg, de nome Heinz Adrian, foi condenado à morte pela Corte Criminal Alemã de Schwein, na zona soviética.

"Durante o julgamento de dois dias — diz o jornal — numerosas testemunhas depuseram, afirmando terem sido submetidas a torturas por Heinz Adrian.

Entre os torturados, figura o sr. Carl von Ossietzky, detentor de um Premio Nobel e fundador do semanario cosmopolita pacifista "Westbuehne", falecido em 1938.

Diversos dos torturados tiveram marcada a fogo sobre a pele a cruz gamada.

Reforma da policia civil

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Justiça mandou ao presidente da Republica uma exposição de motivos solicitando a reforma da policia civil e pedindo a absorção da policia militar e sua respectiva renda, bem como a policia do cais do porto para Departamento Federal de Segurança Publica. A mensagem do titular indica o nome de Cesar Garcez representante da D.F.S.P. para integrar a comissão que deverá organizar os respectivos trabalhos.

PRP 1873 BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO DIRETORA E DO CONSELHO CONSULTIVO

CONVOCAÇÃO

São convocados os membros da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido Republicano para uma sessão conjunta, a se realizar amanhã, às 14 horas, na sede do Partido, a fim de tomar conhecimento de um oficio da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sobre atos irregulares praticados por alguns de seus membros e divulgados pela imprensa, e deliberar sobre esse e outros assuntos correlatos, em conformidade com os estatutos partidarios.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 de outubro proximo, poderão aderir à caravana que se organiza para fretar alguns aviões.

Informações na secretaria do Partido Republicano, à rua Libero Badaró 661 ou pelo telefone, 6-5282.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

O cupim...

BENEDITO MERGULHÃO

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Foi o sr. Getulio Vargas quem deu raizes ao sr. Guilherme da Silveira no Banco do Brasil. Bobagem? Provarei que não é. Lembram-se daqueles discursos que o senador gaucho proferiu no Monroe, azucrinando o simpatico velhinho que trocou as contas de um rosario pelo apatacado casarão da rua Primeiro de Março? Pois aí é que está o busilis. Getulio foi malicioso. Sabia que a melhor maneira de atrapalhar as finanças do governo era a solidificação do sr. Guilherme da Silveira no comando da politica bancaria. Meteu-lhe o pau para que Dutra o conservasse. E assim aconteceu, resultando de tudo a crise prevista pelo solitario de São Borja e que hoje, estua por obra e graça da pirronice, das teorias antiquadas em que se obstina o venerando presidente do Banco do Brasil. Getulio, como se vê, foi maquiavelico. Sabia que o sr. Guilherme da Silveira, se lhe dessem força, prestigio e tempo, cavaria a ruina do governo. E para que o laborioso ancião pudesse servir de coveiro à popularidade de Dutra, atacou-o no Senado a fim de que Dutra não o mandasse andar.

x x x

Dutra não percebeu o golpe. Caiu na ratoeira. Manteve o sr. Guilherme e agora aguenta as consequencias do seu espirito de solidariedade. Percebe-se que o sr. Presidente da Republica já sente que as coisas não vão bem. E' facil demonstrar: reuniu no Catete alguns graudos, com o sr. Guilherme da Silveira de cambulhada, e decidiu reabrir o financiamento à lavoura. O Presidente do Banco do Brasil enguliu em seco, sorriu amarelo, fez-se desentendido ante a "capitis diminutius", e cumpriu a ordem que, em ultima analise, importava em força-lo a capitular. Logo que isto se deu, temi seriamente pela saude do sr. Guilherme, prevendo que o venerando industrial de Bangu recorresse, como de fato recorreu, ao balão de oxigenio de alguns artigos laudatarios, redigidos por escribas prestimosos e fartamente transcritos nas colunas pagas de jornais metropolitanos. A gente lê e comenta: — Dinheiro haja, sr. Barão!

x x x

E' muito natural que o sr. Guilherme esbanje as verbas de publicidade do Banco do Brasil em untuosos elogios à sua politica bororochô. Paga pela razão muito simples de que ninguem se prestaria a defende-lo de graça. Todos os louvores que por aí aparecem, nas horas de borrasca, consagrando Guilherme e sua obra, são repetidos, nos **ineditoriais,** pelas cotações da tabela. Só o Banco do Brasil poderia fazer face a despesas tão vultosas, autorizadas com o objetivo unico de impressionar o sr. Presidente da Republica. Sei que elogio em boca propria é vituperio, mas Guilherme não se importa e vai dando longa repercussão à musica de realejo dos sermões encomendados. Sabem por que? Imaginam para que? Apenas para que no dia seguinte, o seu serviço especial de **recortes** leve aos olhos de Dutra o **pensamento** da imprensa sobre os beneficios prestados pelo venerando à economia nacional. O Presidente lê, conclui que Guilherme é um genio e, fazendo sem saber o jogo de Getulio, sustenta o Presidente do Banco do Brasil. Boas gargalhadas devem estar ecoando no solar senhorial de Santos Reis, onde talvez se espere de Guilherme proeza semelhante à que praticou em 1930, provocando a revolução que liquidou com o Paulista de Macaé.

x x x

Insisto em focalizar o sr. Guilherme da Silveira por que muita gente supõe que o venerando banqueiro está me cavalgando com bridão. Bobagem. Continuo indocil e cada vez mais convencido de que o simpatico e esfusiante ancião levará o Brasil à garra, à cucuia, ao beleléo. Pessoalmente não lhe quero mal; mas quero bem ao meu país e entendo que o sr. Guilherme já anda na época de lembrar-se "que as orações são linguas de conversar com Deus..." Faço votos para que Nosso Senhor lhe permita colher muitas outras primaveras no precioso jardim da sua existencia. Que viva muito, que viva bastante para se convencer de que representou no governo de Dutra o papel de um verdadeiro cupim. Aliás os tempos são chegados... A tempestade está rugindo e seria muito bom que o sr. Presidente fosse se apegando, desde agora, aos prestimos da misericordiosa Santa Barbara e do milagroso São Jeronimo. Amem...

(Transcrito da "Gazeta de Noticias" de 26 de setembro ultimo)

A ARTE DE SER PAI

FRANCISCO PATI

Escreve-me um jovem professor publico paulista, com exercicio num grupo escolar do interior:

"Tenho lido as suas respostas a certos missivistas bisbilhoteiros, em assuntos que escapam por assim dizer à competencia do jornalista. Permito-me não obstante, enfrentar de novo a sua hostilidade e pedir-lhe que me diga o que devo fazer, a fim de fugir a um desastre conjugal.

Sou casado e tenho um filho de 7 para oito anos. Minha mulher, professora como eu, não admite, em se tratando da educação do pimpolho, nem colaboração, nem advertencias, nem censuras. Diz-me invariavelmente que eu vou ter tempo de sobra para influir na vida e na formação intelectual do menino, mas que até aos doze anos, ou, melhor, até o limiar da adolescencia, ele lhe pertence com exclusividade.

Não estou de acordo com semelhante doutrina e tenho medo de provocar em casa, com os meus protestos, uma situação embaraçosa para nós ambos. Que me aconselha?"

Disse e repito que me faltam competencia e autoridade para dar conselhos a quem quer que seja, sobre qualquer assunto, mesmo sobre aqueles que habitualmente verso nestas conversas diarias. Não passo de um curioso e só a necessidade de escrever todos os dias justifica as minhas frequentes incursões em dominios que não me competem. No caso presente, as dificuldades aumentam a minha responsabilidade. E', aliás, um problema a ser resolvido pelo proprio missivista, em composição com a esposa. Um casal de professores não tem o direito de agir no lar em sentido contrario ao que ensina lá fora.

Assentemos, em todo caso, preliminarmente, uma especie de axioma: — os filhos não pertencem mais à mãe ou ao pai, mas a ambos, igualmente. Não existe, por outro lado, na vida da criança, uma fase em que só deva predominar a influencia materna e outra em que só deva predominar a influencia paterna. O lar não é só o pai nem é só a mãe. O lar é a familia e esta se compõe não só do marido e da mulher como das tradições e dos costumes que os acompanham. A criança é educada no lar, o que quer dizer que ela sofre no lar a influencia dos pais e do ambiente.

Recorro às minhas leituras sobre o assunto e encontro uma formosa pagina de John Erskine que parece escrita especialmente para o consulente.

Conceber e dar à luz um filho — diz o escritor norte-americano — não é arte. Gente perfeitamente estupida faz isso todos os dias. A arte está em ser bom chefe de familia. A arte, acrescento eu, está em ser bom pai. "A arte de ser pai (ensina John Erskine) tem de ser aprendida desde o instante em que o filho nasce e só termina com a morte do proprio pai. Ela presume, antes de mais nada, entre pais e filhos, espirito de colaboração e de camaradagem". Sem esse espirito de companheirismo a paternidade se converte em tirania, talvez a pior de todas, porque tem a seu favor o direito divino.

Na opinião de Erskine, todo aquele que pensa em casar deve submeter-se, antes mesmo de arranjar noiva, a uma especie de exame pré-nupcial da consciencia e principalmente dos seus sentimentos em relação às crianças. O melhor meio de educar as crianças é gostar de crianças. Gostar de crianças é compreende-las. Educação é compreensão. A paternidade e bem assim a maternidade se reduzem a mero acidente fisiologico se o pai e a mãe não conseguem estabelecer entre eles, como representantes de uma geração passada, e os filhos, como representantes de uma geração presente, um elo de compreensão e de simpatia. Ser pai é, então, servir de elemento de ligação entre duas gerações, preenchendo na segunda, com amor, as deficiencias de que teve conhecimento proprio na primeira. Há uma pergunta de John Erskine que reputo a maior condenação aos pais: — "Em quantas casas os verdadeiros pais não são os avós, ou uma tia, ou uma irmã mais velha?"

O missivista não deve renunciar em favor de quem quer que seja, mesmo de sua esposa, ao direito de influir na formação de carater do seu filho. Faça isso, não obstante, sem a preocupação de monopolio. Faça isso com a preocupação de preparar o filho para enfrentar a vida sem entusiasmos excessivos. O carinho não é, por outro lado, função privativa das mães. Devemos dar aos nossos filhos, com abundancia, até com prodigalidades, o carinho que a vida lhes vai negar mais tarde.

NOTAS & COMENTARIOS

PROFESSORES SECUNDARIOS

A Assembléia Legislativa de São Paulo, é preciso que se afirme, embora com profundo pesar, por vezes tem desmerecido as tradições de cultura juridica de nosso Estado, tradições esta que, em certa época, lhe deram o titulo de "assembléia de sabios".

Com efeito, já inumeras são as suas iniciativas ou suas deliberações que, a cada passo, se chocam com as normas constitucionais. E não são raros os vetos do Executivo a seus projetos de leis com fundamento na inconstitucionalidade de suas regras, sem falarmos na decretação desse vicio insanavel da Constituição Paulista de 9 de julho, consoante Acordão do Supremo Tribunal Federal.

Ainda agora se discute no Palacio 9 de Julho um projeto de lei que, se por um lado, visa proteger um grupo de dedicados servidores publicos, por outro lado não corresponde, nem às necessidades do ensino, nem às exigencias da Constituição Republicana. Referimo-nos ao projeto sobre a efetivação dos candidatos aos cargos de professores secundarios nos estabelecimentos oficiais de ensino e que, em concurso realizado há alguns anos, foram reprovados, por não terem atingido a media maxima de aprovação, isto é, a nota 7. E como muitos desses candidatos continuaram a exercer, interinamente, suas funções didaticas, pretende-se, agora, revalidar aquela reprovação, para o fim de, diminuindo, retroativamente, aquela media, considerar aprovados os excluidos do provimento dos cargos, dando-lhes as prerrogativas de professores catedraticos dos cursos secundarios estaduais.

Deixando de lado o aspecto didatico e pedagogico da solução, que se prestaria a uma demorada analise, o fato é que, em face da lei, o projeto em discussão não pode ser aprovado. E se o for, se lhe impõe o veto governamental, por varios motivos, principalmente por ser absolutamente inconstitucional.

Dispõe a Constituição de 18 de setembro que para o provimento das catedras, no ensino secundario oficial, exigir-se-á concurso de titulos e provas. Logo, sem que se obedeça a esse salutar preceito constitucional, ninguem poderá, desde aquela data, ser admitido, sem concurso, como professor secundario, salvo como contratado ou interinamente.

Assim sendo, como pretender-se efetivar-se, sem concurso, professores secundarios, invocando-se, para tanto, um concurso anterior e caduco em que foram inabilitados?

Se justas são as pretensões dos professores secundarios, se é, porventura, humano adotar-se esse criterio, segundo se alega, o que não nos parece possivel é que se pretenda violar, de modo tão flagrante, a lei suprema do país. Devem, assim, os senhores deputados examinar, com cuidado, o caminho que estão trilhando, para que não dêem mais uma prova de desconhecimento da Constituição Federal, demonstrando o respeito que devem às leis e instituições do país.

ASSISTENCIA PUBLICA

Cada dia que passa, aumenta a necessidade de ser descentralizado o serviço de pronto socorro, hoje confiado à Assistencia Publica, repartição que, hoje sem motivo algum, continua subordinada à policia quando tudo indica que deveria pertencer à Prefeitura, à qual compete prover os serviços de utilidade publica da metropole. Sucedem-se os acidentes de trafego, produzindo vitimas em todos os bairros da cidade, dada a furia de velocidade e a precipitação dos automobilistas, estimulados por uma incrivel tolerancia, para não dizer complacencia criminosa, das autoridades responsaveis pela sua fiscalização. Cada acidente, em geral, exige a prestação de socorros aos acidentados; e como a regulamentação obsoleta dos serviços policiais não permite que um estranho intervenha no assunto, as vitimas morrem antes que chegue o auxilio reclamado da Assistencia.

Em primeiro lugar, convém repisar que a frota de ambulancias é insuficiente para atender ao movimento do Pronto Socorro; grande parte dos veiculos se encontra encostada, aguardando conserto, sendo a parte restante forçada a excessivo trabalho, não podendo, pela centralização do serviço no posto do Patio do Colegio, exercer a contento sua missão. Já foi focalizado na Camara Municipal o caso ocorrido nas vizinhanças do Hospital das Clinicas, onde um rapaz fôra atropelado por um automovel, ficando gravemente ferido: — em vez de remover-se imediatamente a vitima para aquele estabelecimento hospitalar, trouxeram-na para a cidade, até à Central, onde, sem duvida, nada puderam fazer de aproveitavel por falta de recursos adequados; dali, foi o infeliz transportado de novo até o local do desastre, isto é, o Hospital das Clinicas, onde o internaram, depois de varias horas de inutil perda de sangue.

Ressalta, pois, a necessidade de instalar-se postos de socorros de urgencia em todos os bairros, a fim de que não mais se registrem fatos como o acima citado. Enquanto isso não fôr materialmente possivel, criem-se postos em alguns subdistritos, de modo a desafogar o posto da Central e distribuam-se medicos, enfermeiros, ambulancias e aparelhamento em numero suficiente para proporcionar, efetivamente, "pronto socorro" onde ele fôr solicitado. E' clamorosa a demora com que a Assistencia atende aos chamados, sacrificando vidas preciosas por falta de socorro medico.

Ainda agora, em Vila Mariana, um colegial foi apanhado por um bonde, às 7 horas e 15 minutos, ficando no meio da rua, em convulsões, esvaindo-se em sangue. Comunicaram a ocorrencia à policia. Ninguem tocou na vitima, à espera do medico oficial. Às 8 horas e 15, ou seja, uma hora depois do desastre, o menor faleceu, ali mesmo, sem socorro algum. Somente às 8 e 30 chegou ruidosamente a ambulancia da Assistencia... Havia um cadaver a mais no extenso ról das vitimas do imperfeito serviço de "socorros de urgencia" mantido pelo Estado.

Os fatos dispensam palavras. Resta que os poderes competentes providenciem de modo a solucionar essa lacuna.

O "Diario Oficial" de hoje, publica a lei n. 164 que dispõe sobre a forma de provimento dos cargos docentes no magisterio secundario e normal, nos estabelecimentos mantidos pelo Estado.

Equiparação demagogica

Respigando o brilhante parecer do deputado republicano Sales Filho, mostramos como em varios pontos — os pontos mais importantes da reviravolta que se pretende operar na policia civil do Estado — é descabida a modificação projetada.

Ninguem discute, e o brilhante parlamentar o confirmou no final do seu trabalho, que o projeto em discussão tem seus lados apreciaveis e dignos de apoio. Certamente, dado o extraordinario progresso da nossa capital, para onde afluiu, nestes ultimos dez anos, consideravel massa de novos habitantes, a Policia se mostra em muitos dos seus aspectos um orgão obsoleto. Suas deficiencias já foram proclamadas. Sucede a esse setor da administração o que acontece a muitos outros até na esfera federal. Os Correios e Telegrafos são disso um exemplo frisante. O governo não tem podido acompanhar o surto das nossas forças produtoras. S. Paulo, por obra de uma porção de circunstancias, tornou-se uma capital extremamente complexa. Deixou de ser o burgo sonolento da Varzea do Carmo, vasto capinzal, do Anhangabaú, riacho correndo por entre as chacaras das familias tradicionais, para ser isso que aí está — uma trepidante metropole de arranha-céus, linhas de onibus e bondes correndo em todas as direções, um tumultuar continuo de homens e negocios.

Em razão do êxodo agricola, calamidade para a qual tantissimas vezes temos solicitado a atenção dos altos poderes da Republica e do Estado, a população aumentou vertiginosamente. Para aqui convergiu, e continua convergindo, a onda empobrecida dos que não encontram na lavoura o amparo que outrora obtinham. Dessa mistura de população — o homem simples e bom do Interior em luta com os adventicios sem escrupulos das mais diversas regiões do globo — surge a multidão heterogenea que se comprime nas ruas, avenidas e praças tornadas estreitas por causa da inesperada invasão.

Como resultado de tudo isso, os indices da delinquencia sobem de modo apavorante. Os assaltos na via publica recrudescem. Ninguem se sente seguro em sua propria casa. Episodios que outrora encheriam de horror a cidade inteira, hoje se relegam ao noticiario sem importancia, nos anais do crime, não chegando a merecer as honras da manchete. Para que os jornais abram colunas e dêem especial destaque a uma tragedia, é preciso que ela desafie a tudo quanto a doentia imaginação de um escritor terrorista possa conceber.

Ora, nessa paisagem tormentosa que a nossa urbe apresenta, uma coisa ficou provada: a ineficacia da policia. Como os carabineiros de Offenbach, chega ela sempre tarde e a más horas. Não se trata apenas das deficiencias já apontadas, que estas em si mesmas se explicam pela carencia de pessoal. Uma coisa é a falta de elementos em quantidade, para atender às solicitações aflitivas dos habitantes postos à mercê dos malfeitores, e outra muito diferente é a inexperiencia dos elementos em exercicio.

E por que assim acontece?

Porque o governo começou, por lançar em disponibilidade remunerada, com o fito de afasta-las de suas funções, cometendo-as a funcionarios novatos, as velhas autoridades que tão assinalados serviços vinham prestando à população.

Não foi sem fundados receios que muita gente acompanhou, logo de inicio, as modificações introduzidas em nosso aparelho policial. Em nenhum outro setor — nunca é demais insistir neste ponto — a experiencia se torna uma condição mais imperiosa do que nos trabalhos de prevenção e repressão ao crime, notadamente nas metropoles, como é o caso de São Paulo, submetidas a um espantoso processo de gigantismo, recebendo como um grande rio o afluxo das mais variadas correntes imigratorias.

Mas, sobrepondo conveniencias politicas privadas aos superiores interesses da população, o situacionismo não levou em conta essas e outras circunstancias. Não se atentou no fato de ter sido a Policia, mesmo através dos dias tumultuosos do outubrismo, achando-se o nosso Estado sob a custodia federal, conservada acima das competições politicas, como orgão essencialmente tecnico.

Assim, a equiparação admitida, suprimindo-se a escala hierarquica, as condições de tempo, todos os requisitos que exige no serviço publico o criterio das promoções, foi interpolada por elementos a quem os autores do projeto não podiam deixar de recorrer. Se tais disparates viessem a converter-se em lei, estariam proscritos da carreira de delegado os estimulos que são garantia de progresso e harmonia nos quadros.

Como muito bem observa o deputado Sales Filho, **"a Policia, ao contrario do que se passa com a Justiça, é uma daquelas organizações onde o serviço depende, predominantemente, de uma ação de conjunto. E', acima de tudo, pela boa articulação de todos os seus elementos, que a Policia se faz eficiente na luta contra o crime. Por isso mesmo, a questão da hierarquia e da disciplina, é, nessa instituição, de capital importancia.**

Risque-se, pois, do projeto em exame tudo quanto nele possa oferecer recursos à demagogia, e não resta duvida que terá o apoio de quantos sentem a necessidade inadiavel de se dar à Policia de São Paulo uma organização eficiente, o que só se alcançará conservando-lhe as linhas mestras da antiga estrutura.

LEIS E COSTUMES

A proposito do que dissemos, há dias, sobre o inutil cuidado com que está sendo elaborada a lei do inquilinato, inutil, porque, na pratica, havemos de ver inteiramente desvirtuados os fins a que ela visa, escreveu-nos um leitor fazendo-nos a seguinte observação conceituosa: — "O aperfeiçoamento das leis não adianta, sem um correspondente aperfeiçoamento do carater popular".

O leitor não se assinou "Conselheiro Acacio", mas poderia tê-lo feito, tal o senso comum que ressuma de sua sentença... Em verdade, o comentario a que se refere objetivou exuberantemente aquele conceito. Estamos pondo muito cuidado nas leis. Resultado: — elas começam a manifestar-se, já, em desacordo com os nossos costumes.

Nada mais tipico do que a lei do inquilinato, que prevê todas as possiveis formas de dolo ou de exploração por parte do senhorio e, todavia, não impede o transacionismo, o escandalo das "luvas" e outras negociatas por fora, isto é, processadas à margem dos contratos e dos recibos, unicos documentos que poderiam comprova-las. O remedio, a nosso ver, estaria numa implacavel ação policial contra os aproveitadores. No sentir do leitor que nos deu a honra de escrever-nos, estaria na educação do carater popular.

Ele tem razão em principio. Se fossemos um povo adiantado, mais altruista do que individualista (e altruista, aqui, tem o sentido que lhe dá Max Nordau), não veriamos o "cambio negro" dos alugueis de casa. Mas educação não é coisa que se consegue da noite para o dia, ao passo que a luta contra os "tubarões" prediais é urgente, urgentissima. E essa luta, como vimos, para ter eficacia, não pode ser promovida legalmente, mas policialmente.

Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Salvador Toledo Artigas, secretario da Agricultura.

A Diretoria da Divida Publica iniciará a partir de hoje o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de acôrdo com a seguinte tabela:

APOLICES UNIFORMIZADAS — Sub-Série "A".

APOLICES UNIFICADAS — Hoje — Titulos Nominativos e ao Portador.

APOLICES FERROVIARIAS — A partir do dia 7 — Titulos Nominativos e ao Portador.

APOLICES E OBRIGAÇÕES — A partir do dia 11 — Titulos Nominativos e ao portador dos emprestimos: Bonificação à Lavoura e ao Comercio de Café, Apolices da 8.a, 9.a, 11.a e 13.a à 15.a series e Apolices Populares.

APOLICES E OBRIGAÇÕES — (Juros não procurados).

A partir do dia 11 — Titulos Nominativos e ao Portador.

Os cupões n. 27 das Apolices Populares serão pagos pelos Bancos lançadores do emprestimo, Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.) no Rio de Janeiro, a partir de hoje.

O CAVALO MORGAN

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Num local baldio, mas limpo e verde, como é tudo em Woodstock, Vermont, onde me encontro, ha uma estaca de ferro com uma placa que nos diz que ali viveu Justin Morgan, o cavalo mais famoso dos Estados Unidos. Estamos no centro residencial de uma cidade que guarda severas tradições aristocraticas. Mas enquanto os antepassados humanos se esquecem, nesta comarca, os equinos vivem e florescem. Por toda a parte no Estado de Vermont se vêem anuncios de "exposição Morgan" que se inaugura nestes dias em Windsor e à qual concorrem, como todos os anos, os descendentes de Justin. São cavalos de corrida e de trote, de trabalho e equitação, de tiro e sela, militares e civis, porque de tudo isso ha na estirpe de Morgan.

Não longe daqui, na aldeia de Weybridge, se acha a unica fazenda de propriedade do governo dos Estados Unidos destinada à criação de uma só raça de animais: os cavalos Morgan. A' entrada se alça a estatua de um cavalo com esta inscrição: "1921" — "ofertado pelo Clube do Cavalo Morgan do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em memoria de Justin Morgan, que morreu em 1921".

Quando em 1939 se completaram 150 anos do nascimento de Justin Morgan, a legislatura do Estado de Vermont aprovou uma resolução pomposa e terna. Muitos cavalos de corrida, "Man of War" entre eles, têm agora as suas estatuas, custeadas pelos proprietarios a quem deram milhões em premios e apostas. Mas Justin Morgan é alguma coisa diferente: a historia desse cavalo, como disse um biografo, "é a de um cavalinho de trabalho comum e corrente que acabou como pai de uma grande raça de cavalos norte-americanos, a historia de um pequenino e valente animal que abriu sulcos na terra e que ajudou a construir a nação".

"Riense", o cavalo em que o general Sheridan chefiou o famoso avanço em defesa de Washington, na Guerra Civil, era um Morgan; cantou-o um poeta em versos que aqui são recitados ainda. Com orgulho, recordam esses "yankees" e camponeses do norte o que um cronista sulista reconheceu: "Foram os cavalos do norte que nos venceram". A grande maioria desses animais era Morgan; um regimento inteiro que se distinguiu na Guerra Civil montava Morgans. Ha uma lenda heroica e uma literatura Morgan. 40 descendentes de Morgan foram campeões de trote e hoje "cavalos Morgan servem na policia em todas as cidades, são montarias dos vaqueiros nas planicies e animais de trabalho ou equitação em todos os países do mundo. Ganham ainda a fita azul em todos os torneios e exposições; o nome Morgan é como o contraste esterlino na prata de qualidade".

Tudo começou quando Morgan, um mestre-escola de Randolph (Vermont), recebeu uma egua e um potro em pagamento de uma divida de Abne Beane, um fazendeiro de Springfield (Massachusetts). O potro encheu a vida do seu dono e o transformou de professor e cantor no mais famoso criador de Vermont. Teve quatorze filhos o potro, e deles se originou a multidão de Morgans que agora existe no país. Os entendidos reconhecem um Morgan à primeira vista; parece ser esta a grande maravilha da raça: a transmissão através de gerações das caracteristicas exatas de Justin. "A formosa e orgulhosa cabeça com o grande espaço entre os olhos, o corpo redondo, as pernas retas, o peito estufado para conter pulmões poderosos e um coração indomavel, a graça e o donaire no andar". Os psicologos dizem que ha muito mais que isso num Morgan, é "o calor, a força, a inteligencia, o coração que nunca cede, isso que se chama um grande espirito livre".

Justin Morgan teve o seu dia de consagração politica em 24 de julho de 1817, quando o presidente Monroe foi em visita a Randolph. Entrou a cavalo diante de Justin Morgan, montado por Joel Goss, o rapaz que havia acompanhado Morgan quando comprou o potro, e nunca mais se separou dele. Goss saltou da sua montaria e entregou as rédeas ao presidente que montou em Justin e seguiu à frente do desfile até ao centro do municipio, onde desmontou e, com a mão sobre a anca do cavalo, pronunciou um discurso patriotico exaltando a paixão de Vermont: a liberdade. Um cronista escreveu: "A multidão fremiu de entusiasmo, mas era dificil dizer se o heroi do dia foi o presidente dos Estados Unidos ou o cavalo".

A historia de Justin Morgan, escrita por Marguerite Henry pode ser encontrada em toda especie de edições modestas e de grande luxo. E' um dos livros favoritos da juventude dos Estados Unidos; em Vermont, os meninos quase que aprendem a ler nele. Joel Goss, o rapaz que criou Justin Morgan, é o que milhares de garotos de nossos dias gostariam de ser. Refere a autora que depois da apoteose de Justin Morgan, quando o montou o presidente Monroe, não se falou de outra coisa em Randolph senão do cavalo, sua origem, sua nobreza, sua qualidade "quase humana".

Descendia da raça inglesa, arabe, holandesa, francesa, na opinião dos que se julgavam entendidos, até que Joel Goss, agora soldado de cavalaria, tomou a palavra. Como o professor Morgan e o fazendeiro Beane já haviam morrido, Joel era a primeira autoridade na materia. Disse-lhes que possivelmente ninguem sabia quem havia sido os pais ou antepassados de Justin Morgan; se eram ingleses, franceses, holandeses ou arabes, mas acrescentou: "Se pensamos bem, não é diferente de nós. E' um americano; americano, eis o que é Justin Morgan".

E assim, neste Estado de Vermont, onde o tradicionalismo americano é tão poderoso hoje como ha um seculo, Justin Morgan não é só um simbolo de raça como tambem emblema de patriotismo.

OS REMENDOS DO CENTRO

Afinal, depois de muita celeuma, está sendo obedecida a determinação municipal a respeito da reparação dos passeios nas ruas do perimetro central (nos bairros ainda continuam os buracos). Nota-se por toda a parte uma azafama de pedreiros e serventes entre caixotes, sarrafos e montes de cimento e areia, como que numa vasta campanha de remodelação das ruas, chegando ao ponto de suscitar reclamações pelos transtornos que ocasiona o serviço feito ao mesmo tempo, nos dois lados da via publica...

Os fabricantes de ladrilhos de cimento movimentaram-se em protesto contra a restrição feita pela Prefeitura quanto ao emprego daquele material, o qual só é admitido quando se tratar de reparação de passeio já ladrilhado. Podem ter suas razões; e certamente hão de argumentar com elas perante os poderes competentes. A verdade é que, da maneira por que estão sendo colocados os ladrilhos em certas ruas, é o caso de dizer fica emenda pior do que o soneto. Ou é material que não presta ou os assentadores é que desconhecem o oficio e trabalham mal, deixando o passeio em condições tão lamentaveis quanto as anteriormente registradas.

O mesmo se pode dizer em relação aos cimentados. Não tem havido uniformidade no remate da obra e há varios pontos onde a argamassa parece ter sido preparada em desacordo com as prescrições municipais. Somando-se isso ao enxerto de ladrilhos diferentes e aos remendos simplesmente feitos "para tapar buracos", teremos de concluir que o aspecto das ruas centrais vai ficar mesmo pitoresco por ocasião das festas comemorativas do 4.o centenario da fundação da cidade, causando divertida impressão aos turistas que nos visitarem...

Por que a Prefeitura não oferece um premio aos proprietarios que melhor enfeitarem os passeios fronteiros aos seus predios?

SALVEMOS O BRASIL!

Conhece o leitor o conto de Maupassant, melhor diriamos a novela sintetizada em conto, institulado "O colar?" A heroina e seu marido lutam 10 anos seguidos por causa de brilhantes sem valor. Eram falsos, e eles o ignoravam. Todavia, o exemplo que deu esse pobre casal sacrificado tem muito de edificante, de exemplar. Tratava-se de resgatar uma divida, e era quanto bastava para que ele se devotasse ao trabalho, até se desonerar, isto é, até poder respirar, pois não há nada pior do que procurar dormir com a consciencia carregada de dividas...

No Brasil a falta de devotamento a um ideal de salvação publica provém certamente de um fator contagiante, que é o derrotismo. João, por exemplo, tem vontade de lutar pela patria, de contribuir para o seu saneamento moral, livrando-a de "tubarões", "vigaristas" e outros polvos que a dessangram. Mas João começa a ruminar a idéia de que ele é só um entre mil cidadãos mal intencionados. Sai à rua, compra qualquer utilidade e nota que é logrado no troco. Então se convence. Positivamente não adianta ser salvador num país de sacripantas. Vê arrefecerem todos os seus ardores patrioticos, toda a sua febre cooperadora. Lembra-se do ditado segundo o qual uma andorinha não faz verão, e torna-se displicente. Torna-se, às vezes, "tubarão". "Afinal — que diabo! — serei o unico a bancar o besta?", raciocina.

Como se vê, a minoria (de boa vontade) é esmagada, absorvida pela maioria (de má vontade). E acaba aderindo. Adesão por contagio, por mimetismo, quase diremos por necessidade.

Concluindo: — o grande problema que temos a enfrentar é justamente esse derrotismo generalizado e contagiante. Precisamos criar nas massas o espirito dos dois herois do conto de Maupassant. Aqui não se trata de brilhantes falsos. Trata-se de salvar o Brasil, cujas riquezas são positivas.

POLITICA DE GUERRA

A PALESTINA

MEIRA MATTOS

Poucas tragedias têm causado tamanha indignação aos espiritos sadios e idealistas como este horroroso crime praticado em Jerusalem pelos terroristas judeus e que resultou na morte do conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas e do coronel francês Serot, um de seus mais prestimosos auxiliares.

Bernadotte não era um nome desconhecido quando foi indicado pelas Nações Unidas para o posto de sacrificio onde encontrou a morte. Durante a ultima guerra mundial, na qualidade de membro da Cruz Vermelha, seu altruismo, seus sentimentos cristãos, sua coragem consciente, já se haviam revelado por varias vezes, quando, cumprindo uma tarefa altamente humanitaria e arriscada, à frente de comboios pintados de branco e encimados com o distintivo da Cruz Vermelha, cruzou varias vezes as linhas de frente conduzindo prisioneiros que eram trocados.

Seus meritos o elevaram a presidente da Cruz Vermelha Internacional. Esses mesmos meritos o indicaram para as dificilimas funções de mediador da ONU na Palestina, onde as paixões e odios dos partidos em luta são agravados e reavivados pelas condições de extrema pobreza das populações arabes, pela sua indole venturesca e guerreira, pela incompreensão milenar que separa os contendores e, sobretudo, pelos interesses estrangeiros em jogo.

Bernadotte assumiu o seu posto e pôs-se a trabalhar imediatamente com aquela atividade sadia e incansavel e aquele desprendimento impressionante que sabia revelar quando empenhado numa causa justa. Seu papel, era o de apaziguar espiritos cheios de odios, alcançar a suspensão da luta armada, e estudar "in loco" o plano de partilha aprovado em 1947 sugerindo as modificações que o tornassem menos combatido e mais viavel. Chegou quando a Palestina estava inundada em sangue e violencias. Indiferente aos perigos iniciou sozinho uma série de consultas dos lideres proeminentes responsaveis pela luta. Num mesmo dia, acordava em Rhodes, aparecia em Jerusalem, partia para Aman, e surgia no Cairo. Trabalhou sem desfalecimentos, conseguiu uma tregua de trinta dias entre os beligerantes, com esforços inauditos obteve a prorrogação dessa tregua e antes de ter sido assassinado, havia formulado um plano para a execução da partilha (propondo algumas alterações no plano anterior já aprovado), que se acha sobre a mesa da Assembléia Geral das Nações Unidas agora reunida em Paris.

Bernadotte foi o primeiro general das Nações Unidas a tombar na luta em defesa dos ideais de paz, direito e justiça. E tombou heroicamente, ferido no peito, à queima roupa, por uma metralhadora manejada por mãos assassinas. Sua memoria deve ser reverenciada como um simbolo de general da paz, que combate sem Exercitos em meio à belicosidade dos Exercitos e, suas unicas armas são as de persuasão e do desassombro que lhe incute o sentido humanitario de sua missão.

Mas, Bernadotte foi tambem um martir que se imolou na defesa de uma causa digna mas perdida. Aqueles que o mandaram como mediador principalmente os governos das quatro grandes potencias, que por terem o direito de "véto" controlam as atividades da Organização Mundial, não foram capazes, até hoje, de traçar em comum acordo, uma diretriz politica clara, leal e positiva para a Palestina. Aprovaram o plano de partilha em dezembro de 1947, mas desde aí, nada fizeram de substancial e sincero para a aplicação deste plano. Ao contrario, depois disto, apresentaram propostas contraditorias, recuaram, avançaram, presos aos seus interesses politicos, economicos e estrategicos no Oriente Proximo e Medio e, esquecidos de sua tarefa maior, a de preservar a paz.

A Palestina, geograficamente é um país menor que o Estado de Sergipe, e duas vezes menor que a Suiça, de clima quente, solo geralmente arido, com grandes extensões semi-deserticas, cuja população deve atingir atualmente, a cifra aproximada de dois milhões. Mas, este país, que antes de 1918 constituia uma provincia do Imperio Otomano, que depois desta data até agosto deste ano esteve sob o mandato britanico e que desde a retirada das tropas britanicas está mergulhada na confusão, sem uma autoridade legalmente reconhecida, apesar da relativa pequenez e pobreza do seu territorio veio a assumir no campo das competições politicas e estrategicas uma importancia excepcional.

Varias causas contribuiram para isto. Primeiro, sua proximidade dos campos petroliferos do Oriente Medio, explorados pelos ingleses que, aproveitando-se do seu mandato sobre a Palestina construiram um oleoduto de suas concessões no Iraque para o porto de Haifa, onde o petroleo passava para bordo dos navios cisternas de Sua Majestade.

Ultimamente os norte-americanos tambem inverteram grandes somas na exploração do petroleo do Oriente Medio. Outra, as reivindicações do nacionalismo egipcio, que ha muitos anos vinha insistindo em libertar-se do controle militar britanico, o que conseguiu recentemente. Na espectativa de perderem suas bases no Egito, os ingleses trataram de se firmarem na Palestina de onde tambem poderiam manter o controle sobre Suez. E, por fim, essa preocupação inglesa de se eternizar na Terra Santa, acabou provocando um acirramento de animos entre os judeus, a quem desde 1920, os britanicos haviam prometido um "Lar Judeu" na Palestina, atraves da declaração Balfour, sancionada, depois, por todas as nações reunidas em Versalles.

Para se livrarem do incomodo das reclamações judaicas os agentes britanicos no Oriente Medio começaram a ajudar a reação do mundo arabe, que reivindicava para si a Palestina. Assim a Velha Albion passou a figurar no caso da Palestina com duas atitudes inteiramente contraditorias: uma de fiadora, perante o mundo, da promessa aprovada em Versailles, de criar na Palestina uma patria para o povo de Israel; outra, obscura, por detrás dos bastidores, a de conspirar com os sheiks arabes, para em troca de bases permanentes no litoral palestino ajudales a expulsar os israelitas das terras de Judá. Até onde isto é verdade não sabemos. Mas que a diplomacia britanica incentivou e armou os países arabes inimigos do sionismo é inegavel. Não resta duvida que os ingleses poderão desculpar-se, afirmando que defendiam seus interesses muito mais importantes no Oriente Medio que na Palestina e, que por isto precisavam da amisade dos governantes arabes. Mas o que é certo, é que estes fatos contribuiram bastante para aumentar o estado de animosidade e incompreensão entre muçulmanos e israelitas.

A tensão de nervos, as rivalidades, os odios suscitados entre arabes e judeus por causa da Palestina não poderiam passar desapercebidos aos comunistas russos. Eles viram logo, ali naquela faixa de terra banhada pelo Mediterraneo, uma brexa por onde tentaram realizar seu sonho multissecular de atingir o "Mare Nostro" e um ponto de apoio para levarem sua influencia ao Proximo e Medio Oriente, contrariando e combatendo os interesses anglo-americanos.

No momento, o panorama da Palestina é o mais confuso. O Estado de Israel proclamado pelos judeus não é reconhecido pelos arabes, que o combatem de armas na mão — e ainda não obteve aprovação das Nações Unidas. O governo arabe de toda a Palestina, proclamado sob os auspicios do Comite Politico da Liga Arabe, invoca-se o direito de governar a Palestina.

Bernadotte, antes de morrer, enviára seu plano à Assembleia Geral das Nações Unidas, aconselhando o reconhecimento do Estado de Israel, à inclusão da região de Negev (sul da Palestina, vizinha do Egito) ao estado Palestino Arabe e a internacionalização das cidades e lugares santos.

Enquanto isso, a Terra Santa continua sendo o palco de um conflito sangrentissimo, fruto muito mais do incentivo que os beligerantes locais receberam de fóra, — das partes interessadas no seu controle, pelo valor estrategico que representa, — que mesmo pelos tão proclamados odios religiosos e raciais, que, se não tivessem sido propositalmente exacerbados nunca teriam forças para provocar um conflito de carater internacional.

RESPIGOS E RECORTES

HERANÇAS JACENTES "Mais um projeto — informa o "Correio da Manhã" — chegou ao Senado mandando entregar a herança jacente de determinado cidadão, falecido em Minas Gerais, à instituição que menciona. Tres ou quatro, no mesmo sentido, já foram votados este ano, apesar da oposição que sofreram.

"O caso é curioso. A lei da ditadura considerava jacente a herança quando não houvesse herdeiros diretos até o segundo grau. No governo Linhares, a lei foi modificada no sentido de restabelecer o direito dos herdeiros até o terceiro grau, na forma do Código Civil.

"Quando o atual presidente da Republica ainda tinha poderes para baixar decretos-leis, os herdeiros de quarto grau foram contemplados.

"Acontece, porém, que já havia muitas heranças declaradas jacentes e arrecadadas pela Fazenda Nacional, com finalidades determinadas em lei. Essas é que estão sendo entregues, agora, de mão beijada, a instituições e até a particulares".

INTERPRETAÇÃO DO BIRIBA

"O Brasil — escreve ainda o "Correio da Manhã" — é o país dos Quixotes. Na alma de cada brasileiro há um cavaleiro andante atormentado de quimeras. Chega a ser vicio, impotencia nacional, a incapacidade de aprender a realidade.

O brasileiro é o mais irrealista dos homens. Todos estão sempre dispostos a pegar fogo por abstrações e fantasmas. Qualquer um pode de repente lançar um boato, que toma corpo transformado em realidade. Não foi em vão que, não faz muito tempo, o povo inteiro passou a viver, à espera de um duende. A imaginação popular inflamou-se rapida, para saber quem era Biriba..."

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Estão ameaçadas, ao que diz "O Globo", as leis orçamentarias, que têm de subir à sanção em trinta de novembro.

"Os financistas da Camara mantiveram-nas a ferros até poucos dias, como ninguem ignora. Só na primeira semana de outubro elas chegarão ao Senado, na melhor das hipoteses. Ora, ali ainda se encontra o projeto que manda aumentar vencimentos civis e militares. Pelos modos as leis orçamentarias ainda encontrarão o projeto referido à espera de andamento. Se assim vier a acontecer, o atraso das leis orçamentarias aumentará. O Senado terá de estudar e votar, em quinze dias, o que a Camara estudou e votou em varios meses. Compreende-se facilmente o que isso representa. O "deficit" confessado é já consideravel. Com o projeto que manda aumentar vencimentos civis e militares o "deficit" subirá muito. O Senado modificou para mais as tabelas referentes aos vencimentos militares. A despesa com os aumentos estava avaliada em um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros. Com as modificações feitas, no Senado, ela subirá a dois biliões ou talvez mais. Já agora vale a pena apurar exatamente o "deficit", fugindo-se aos simulacros de sempre, que só podem prejudicar a administração. Acreditamos que o Senado não terá tempo de alterar, na essencia, as leis orçamentarias. Se não o fizer elas irão ser sancionadas com "deficit" de cerca de dois biliões de cruzeiros. Somando-se com o total avaliado das despesas exigidas pelos aumentos de vencimentos, o "deficit" confessado elevar-se-á a quatro biliões de cruzeiros, calculo otimista. Por aí se verifica como se impõem cautelas severas no caso. A lentidão com que vêm sendo votadas as leis orçamentarias influirá poderosamente no volume do "deficit", o que devemos lastimar".

CRONICA DA CIDADE

A proposito de uma Cronica da Cidade"...

Os grafinos da lingua e as élites do vernaculo costumam acusar-me do uso da giria como função jornalistica de quem é obrigado a escrever diariamente.

Não sabem, porem, os ilustres principes do purismo vernacular que a giria é tambem uma forma vernacula e só difere do empolamento e da aristocracia do falar. Usa, para isso, a frase que o povo usa, a concepção expressional que as massas divulgam através da sua observação e da sua profunda psicologia.

Os proprios gramaticos, os glotologos, filologos, e linguisticos como Litré à frente Camillo do lado Herculano atrás, Garret, à ilharga, e Carolina de Micaelis com trombeta, são os primeiros a confessar que a gramatica é a expressão colhida nos meios populares onde se fala com muito mais precisão do que os retoricos e os fazedores de frase como falava João Ribeiro no "Farbordão".

Essa giria da cronica, rigorosamente gramatical, classica, e democratica, parece afugentar a leitura dos cultores fidiecos dos periodos.

Mas, há nisso tudo um engano, porque eu sei, modestia à parte, que tanto os morgados da linguagem aristocratica como os plebeus cá de baixo onde eu vivo, lêm a crônica.

Seja por vicio, seja por habito, ou seja por desfatio, o que é fato é que lêm.

E isso consola ao jornalista pinguim que sou, escritor de meia tijela, e cronista estilo João-Ninguem.

A prova de que a cronica é lida pelos eruditos, pelos tupinologos, pelos gramaticos, pelos filosofos, pelos pensadores, pelos juristas, pelos causidicos, pelos condutores de bonde, pelos motorneiros da Light, pela Guarda Civica, (a honrada Guarda Civica), pela força Policial (a benemérita e gloriosa milicia paulista) é que, agora mesmo, recebi uma carta do pacientissimo e beneditino investigador da lingua aborigene, em cuja missiva confessa que tambem lê a cronica. Logo, esta colunazinha, com "5" esprimido, e as vezes faltantes nas edições do querido "Correio", não escapa aos espiritos agudos e as inteligencias investigadoras.

Sobre carijós, vejam vocês, se não tiveram outra coisa mais séria a fazer neste momento, o que me escreveu David Jorge, o homem do Arquivo do Estado, que esgravata do meio dia as seis horas, tudo quanto há de notavel naquele cenaculo de historia e de cultura geral, no ponto de vista das coisas do passado.

Aqui está a carta:

"Ilmo Sr. Dr. Lellis Vieira
Departamento Municipal de Cultura
Capital.

Respeitosos cumprimentos

Mestre. Sob o titulo — "Carijó" — publicou v. s. pelo "Correio Paulistano", no dia 2 do corrente, um interessante documento dos tempos coloniais. Como todas as cronicas que saem da sua pena cintilante, esta tambem está catú-retê! Em São Paulo, e mesmo em todo o Brasil, por mais que se procure, não podemos encontrar, entre jornalistas e escritores, um que possua estilo identico ao de v. s. Aquela maneira graciosa de dizer as cousas, sempre plena de jovialidade, provoca em todos os seus habituais e inumeros leitores um sorriso de bom humor, por mais "sizudo", que seja o ledor da "Cronica da Cidade". Mas, vamos aos Carijós. E' uma pequena contribuição que prestamos ao excelente arquivo particular de v. s., e tambem porque temos à mão algumas curiosas informações sobre aqueles nossos patricios das servas.

Em primeiro lugar, ouçamos Cassiano Ricardo, o poeta contemporaneo mais brasileiro que conhecemos, o Tuxáua credenciado, genial cantor das brasilicas tábas. A quadra que vamos transcrever é do seu magnifico "Martin-Cererê":

"E lá se foi todo um tropel guerreiro
de mamelucos e de carijós para os [gerais
para o sertão goiano
que era o adeus do nunca-mais!"

De Cananéa até a lagoa dos Patos, setenta leguas de costa, era a região dominada pelos Carijós no seculo XVI.

Assim como os Tupinakis eram amigos dos portuguêses, os tamóios dos francêses, os Tapuias dos holandêses, assim tambem os Carijós eram aliados dos Espanhois. No dia 1.o de setembro de 1531, Martim Afonso de Souza fez partir de Cananéa uma expedição de oitenta homens, com fito de trazer pedras preciosas, ouro e escravos. Esta "bandeira", como se sabe, era comandada por Pedro Lobo e guiada por Francisco Chaves, o celebre bacharel. A expedição se adentrou pelo sertão dos Carijós, e nunca mais voltou!...

Carijós, tupis, tamoios e muitos mamelucos inimigos dos jesuitas, confederados, levam a efeito o seu primeiro ataque, ao vilarejo piratiningano, em julho de 1562.

Conta um autor, que em 1586, em São Paulo, só havia mulheres e crianças, pois todos os varões capazes para guerra andavam em luta com os carijós para faze-los escravos.

Um grande evangelisador dos carijós foi Pero Correia, aquele mesmo que tinha sido o mais terrivel apresador de indios. Acabou vestindo a roupeta de padre, talvês arrependido das muitas crueldades que praticára. Em 1551 escrevia ele para a Côrte: "Que o indio brasileiro era espelho não só a seus parentes e parentas, mas a muitas das mulheres de Portugal que cá há".

Em 1590, duzentos mil guerreiros carijós, calculadamente, atacaram e destruiram completamente a aldeia de Pinheiros em São Paulo. Os carijós pertencem à grande familia guarani. Segundo consta, vieram do Paraguai para o Brasil em épocas remotas. Dizem varios autores que estes aboricolas eram grandes mestres em feitiçarias ou macumbas. Se queriam mal a uma pessoa, e desejavam-na ver morta, prendiam um sapo a uma arvore, e a medida que este ia morrendo, o individuo visado tambem ia definhando definhando, até se lhe apagar de todo a luz da vida...

O relato já vai longo. Brevemente remeteremos a v. s. um estudo completo sobre o vocabulo carijó, e tambem qual foi a causa que determinou esta denominação aos "indios" do litoral sul de nosso país. Até lá, pois.

Discipulo obediente e muito grato.
J. David Jorge (Aimoré)"

Pode parecer frivolo, pode mesmo provocar comentario, de que tal assunto envolve uma futilidade clamante, mas o fato é que muita gente que tiver caderninho em casa, mesmo o de tomar nota de roupa para a lavadeira, deve anotar os esclarecimentos que o autor oferece ao meu respeitavel publico, em materia de carijós, que tanto eram indios como hoje são galinhas...

Visto isso, e sendo hora do almoço vamos pingar o ponto final, mesmo porque, a vida é um sonho, dura um só instante, e nem não olha para diante atrás fica, e mais vale um passaro na mão que dois "avoando".

Vocês não acham que chega hoje de conversa fiada? Eu acho. Portanto, "inté logo", ou por outra, "inté aminhã", que é brasileiro, tipico, classico, rigorosamente português, salvo erro ou omissão.

LELLIS VIEIRA

Campanha Pró-Aumento dos vencimentos do Professorado

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionario Publicos, à rua José Bonifacio, esquina da rua Quintino Bocaiuva uma nova reunião, a fim de prosseguirem os trabalhos da campanha em favor do aumento dos vencimentos do professorado primario do nosso Estado.

Além da Comissão Promotora da Campanha, que está dirigindo os trabalhos, comparecerão à reunião os demais membros do magisterio paulista, representante do secretario da Educação, dos varios departamentos do Ensino, dos grupos escolares e varias autoridades.

Na reunião de hoje, à noite, serão apresentadas e discutidas varias sugestões com referencia à causa que ora focaliza a atenção de todo o magisterio primario, tanto da capital, como, tambem, do interior do Estado.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Encerrou-se, ontem, a inscrição para a vaga do prof. Sud Menucci, titular da cadeira n. 15, que tem por patrono Luiz Gama e cujo fundador foi Alberto Faria.

Inscreveram-se como candidatos o dr. O. Carneiro Gifoni e os professores, Americo B. A. de Moura e Geraldo de Ulhoa Cintra.

Boletim Meteorologico

30-9-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	25	14	0.0
Itanhaen	25	16	15.0
Santos	24	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	25	16	0.0
Agua Branca	—	15	1.0
H. Florestal	27	14	0.9
Observatorio	26	14	0.0
Avaré	27	—	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Campinas	30	17	1.0
Itapetininga	27	13	0.0
Itu	28	13	0.0
Limeira	25	—	0.0
Piracicaba	30	17	0.0
São Carlos	28	17	0.0
Sorocaba	28	17	0.0
Tatuí	28	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba	26	—	0.0
Baurú	—	16	0.0
Catanduva	30	18	0.0
Jaú	29	18	0.0
Lins	28	—	0.0
Santa Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado

TEMPO: — Instavel. Cruvas fracas.
TEMPERATURA: — Estavel
VENTOS: — De Sul a Leste frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Derrotado novamente o Executivo com a rejeição de um veto

Vitorioso o projeto de lei de autoria do deputado Decio Queiroz Teles — Irregularidades cometidas pelo presidente da Camara Municipal de Porto Ferreira — Ordem do Dia — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes esteve reunida ontem a Assembléia Legislativa estadual, para mais uma sessão ordinaria. De inicio, foi lida a ata da sessão anterior, que se aprovou sem discussão. Foi lido, a seguir, o expediente, do qual constava a mensagem do governador sobre o orçamento do Estado para 1949, elevando a taxa do imposto de vendas e consignações, suprimindo isenções e dando outras providencias. De conformidade com a mensagem, sendo aprovada a formidavel elevação do imposto de de vendas e consignações de dois para tres por cento, haverá equilibrio entre a despesa e a receita em Cr$ ...... 5.630.220.000,00. Após a leitura da mensagem governamental, assumiu a presidencia da mesa o sr. Lincoln Feliciano.

DECLARAÇÕES DE BENS

Informou então a mesa haver recebido a declaração de bens feita pelo sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, sendo outro secretario de Estado a dar cumprimento ao dispositivo contsitucional. Ficará a mesma arquivada na Assembléia, para fins convenientes.

UM EPISODIO COMICO

Foi à tribuna o sr. Castelo Branco, para narrar um episodio que taxou de cômico, ocorrido na cidade de Porto Ferreira. No referido municipio, predomina a politica situacionista, desde que, na Camara Municipal, composta de treze vereadores, sete pertencem ao P. S. P. Registrou-se, naquela Camara, quando da renuncia de um edil, a convocação do suplente, que se fez por intermedio da Secretaria. Foi informado de que sua posse se daria em sessão extraordinaria, o que reputou uma irregularidade, de vez que só se pode reunir extraordinariamente uma Camara com tres dias de antecedencia. Como deixasse de comparecer à referida reunião, dias após o vereador foi informado de terem sido postergados seus direitos, motivo pelo qual o orador chamava a atenção da casa, ante tamanha arbitrariedade cometida.

EMANCIPAÇÃO DE MUNICIPIOS

Ocupou a tribuna, a seguir, o sr. Cunha Bueno, para falar sobre editais publicados pelo jornal oficial, tratando da emancipação de municipios, e sobre o prazo de inscrições, que termina no dia 10 de outubro. Apelou para os colegas e interessados, a fim de que os mesmos apressassem e facilitassem a chegada de elementos, a fim de que a Comissão de Estatistica possa cumprir sua missão.

Abordou, aproveitando sua estada na tribuna, a questão referente às instituições sociais, citando, entre outras, a Legião Brasileira de Assistencia, suas atividades no periodo da guerra e atualmente. Dirigida por eminente pediatra, a Legião Brasileira de Assistencia volve-se agora para os problemas da maternidade e infancia, sendo das mais proficulas a sua atividade. Propõe, nesse sentido, que a Assembléia consignasse em ata um voto de louvor, pelos relevantes serviços prestados por aquela instituição.

FINANCIAMENTO A' LAVOURA

Achando-se com a palavra, foi à tribuna o sr. Paulo Ornellas Carvalho de Barros, suplente do sr. Porfirio da Paz. Como agricultor, queria da tribuna dizer das necessidades da nossa lavoura, suas reivindicações, aliás, objeto de varias manifestações da Assembléia. Focalizou ainda a imperiosa necessidade do financiamento, a fim de que os nossos homens do campo possam resolver seus urgentes problemas.

ORDEM DO DIA

Anunciou o presidente acharem-se presentes 49 deputados. Foi lido um requerimento pedindo preferencia para discussão e votação do veto do governador ao projeto de lei n.o 104, apresentado pelo deputado Decio Queiroz Teles, autorizando a transferencia à Prefeitura Municipal de Mogi-Mirim dos serviços de agua e esgotos adquiridos pelo Estado.

Outro requerimento de urgencia foi ter à mesa, solicitando discussão da moção dirigida ao general Eurico Gaspar Dutra, assinada pelo deputado Moura Andrade e outros, agradecendo as atenções dispensadas pelo presidente da Republica à Comissão Parlamentar e de lavradores, portadores da declaração de principios e reivindicações da lavoura paulista. Foi aprovado.

Aprovada a preferencia para discussão do veto governamental, foi à tribuna o deputado Decio Queiroz Teles que assim se expressou:

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Senhor presidente, senhores deputados.

O Projeto de Lei por mim apresentado a esta Casa visa transferir para o Municipio de Mogi-Mirim o serviço de aguas e esgotos daquela cidade e que é de propriedade do Estado. Tal serviço, senhores deputados, pertencia a uma emprêsa particular, a quem não interessou mais a exploração do mesmo, em virtude do arcáico material de que êle se compunha e da sua indisfarçavel ineficiencia para suprir as necessidades da cidade. Diante disso, imperioso se tornava que o Estado ou o Municipio adquirisse os mencionados serviços, a fim de atender aos reclamos da população que não podia ficar sem agua. O Municipio atravessava, então, uma época dificil, financeiramente falando, estando mesmo em situação desesperadora, com varios dos seus bens e as suas proprias rendas penhoradas, ou em vias de o ser dada a aflitiva situação economica do erário municipal. Diante disto, o Estado, adquiriu da empresa particular, em 1939, o mencionado serviço de guas e esgotos, pela quantia de 450 mil cruzeiros, pagaveis em duas prestações, venciveis, consecutivamente cada qual, no prazo de um ano.

Ao Estado, porém, não interessava, como não interessa, a exploração do serviço de aguas da cidade. E tanto isto é verdade, que delegou ao municipio, por oficio imediatamente enviado ao prefeito local pelo exmo. sr. Secretario da Fazenda, a exploração dêsses serviços, devendo o municipio chamar a si todas as responsabilidades da sua exploração e conservação, bem como receber a receita e fazer as despezas, arcando, ainda, com os "deficits" que porventura se verificassem.

Nove anos faz, srs. deputados, que o municipio administra êsses serviços. Durante êsse tempo, isto consta do que instrui o projeto n. 104, o municipio foi obrigado a suportar com 104 mil cruzeiros de prejuizos ocorridos. Trata-se, pois, de um serviço deficitário, que vem, no entanto, sendo sustentado pelo municipio de Mogi-Mirim, apesar da dificil situação economica em que se encontrava e ainda se encontra e tudo para beneficio da sua população honesta e laboriosa.

O SR. CASTELO BRANCO — Permite v. exc. um aparte? Conheço bem o caso de Mogi-Mirim, porque, como v. exc. sabe, sou vizinho daquele municipio. O que v. exc. visou, com o projeto, foi tornar de direito uma situação de fato.

O SR. QUEIROZ TELLES — Perfeitamente.

O SR. CASTELO BRANCO — Porque, na realidade, é o municipio que está explorando o serviço de aguas da cidade. De maneira que o projeto de v. exc. vem regularizar uma situação de fato.

O SR. QUEIROZ TELLES — Perfeitamente. Ia chegar a êsse ponto, dizendo que se trata, apenas, de legalizar uma situação de fato...

Uma situação de fato porque há 9 anos o municipio recebe a renda desse serviço, há 9 anos o municipio faz as despezas desse serviço, há 9 anos vem ele arcando com os "deficits" resultantes de sua manutenção e ainda para a população de Mogi-Mirim não ter agua suficiente para o seu consumo em virtude da deficiencia do manancial e dos canos que transportam a agua serem de calibre estreito para o abastecimento minimo da cidade.

O SR. ULISSES GUIMARAES — O aparte do nobre deputado Castelo Branco tem inteira procedencia. O projeto de v. exc. visa convalescer juridicamente uma situação de fato e quem diz que existe indiscutivelmente uma situação de fato é o proprio executivo, através de documento que se encontra no processo participando do mesmo e que textualmente diz o seguinte: "Explorando, dirigindo os serviços de aguas como se fossem seus". De forma que o projeto de v. exc. objetivou, simplesmente, retirar o povo de Mogi-Mirim de uma situação angustiosa, qual seja a seguinte: o municipio não faz os melhoramentos que uma rêde de agüa, já antiga, de mais de 70 anos, exige, porquanto iria empregar dinheiro seu em serviço alheio.

O SR. DECIO DE QUEIROS TELLES — Perfeitamente.

O SR. ULISSES GUIMARAES — O Estado, por seu turno, tambem não faz os mesmos melhoramentos, porque entregou todo o serviço à administração municipal. V. exc. veio, em hora que podemos dizer providencial, resolver este assunto angustioso, qual seja o de preparar um serviço de aguas que uma das mais cultas, belas e tradicionais cidades paulistas exige.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Agradeço o aparte do nobre deputado Ulysses Guimarães, dizendo que esta situação é uma situação de fato, que precisa ser legalizada. E o modo dessa situação ser legalizada é através deste projeto que tive a honra de apresentar a esta Casa solicitando a doação desse serviço ao municipio, e isto em virtude da situação financeira do municipio não permitir que ele adquira do Estado, mesmo pela importancia que ao Estado custou o referido serviço e isto porque a situação financeira do municipio não permite tal aquisição.

Pertencendo, pois, o serviço de aguas ao Estado, este não vai ali inverter novos capitais em beneficio exclusivo do municipio. E, por sua vez, o municipio não pode melhorar êsse serviço porque ele é de propriedade do Estado. Estamos, pois, diante de uma situação de verdadeiro impasse, que é preciso solucionar e cuja solução só pode ser obtida através do projeto que apresentei, como se torna evidente e irretorquivel.

Mas se as condições financeiras do municipio, naquela época, eram antes angustiosas, elas se tornaram menos penosas posteriormente, na administração do saudoso Interventor Fernando Costa, que perdoou todos os juros das dividas que os municipios tinham para com o Estado, aliviando assim essa situação que se tornou menos aflitiva e permitiu ao municipio planejar u'a maneira de remodelar o seu serviço de aguas, a fim de atender as necessidades da população.

Este alivio todavia, que sobreveio à situação financeira do municipio graças ao alto descortino do pranteado interventor não bastou, entretanto, para que ele pudesse arcar com a enorme despesa que exige a remodelação do abastecimento de agua sem a doação previa, pura e simples do serviço ali já existente.

Posso dizer aos nobres deputados que a remodelação a que me referi, orça em quase tres milhões de cruzeiros. Ora, a Lei Organica dos Municipios veda às Camaras Municipais um emprestimo que exija para a quota de sua amortização anual mais do que um terço da arrecadação do Municipio e Mogi-Mirim já teria êsse terço atingido, com o pagamento do emprestimo consolidado que onera a sua Prefeitura, e estaria portanto incapaz de realizar novo emprestimo, para adquirir do Estado, o serviço de aguas ali existente e ao mesmo tempo providenciar a sua urgente remodelação. Diante disto, é que se justifica a aprovação do presente projeto e deve ficar refutado o argumento do sr. governador, exposto nas razões de seu veto, que a situação financeira do Municipio não comportava êsse novo emprestimo.

Mas se de fato, é o proprio sr. governador que reconhece que a situação financeira não permite um novo emprestimo, o remedio só pode ser o auxilio ao municipio, atravez da doação dêsses serviços à cidade, porque não podemos deixar a sua população culta digna e laboriosa na situação em que vive, de deficiente, deficientissimo fornecimento de agua. As torneiras que se abrem são gargantas sêcas a protestar continuadamente contra a exiguidade do precioso liquido, e por isso periclita a saude do povo. No entanto como bem disse o nobre deputado Ulysses Guimarães, no seu parecer favoravel à rejeição do veto, a saude do povo é o bem supremo de uma cidade e o seu resguardo, a obrigação maior dos governos.

Este projeto, srs. deputados, passou pela Assembléia e na sua douta Comissão de Constituição e Justiça, não lhe foi arguida a menor eiva de inconstitucionalidade. O projeto foi considerado constitucional. O projeto passou tambem pela Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia, e nesta Comissão obteve, entre outros votos ilustres, o voto do ponderado espirito do nobre deputado Mario Beni, que disse, na ocasião de proferi-lo, bem me lembro, que era favoravel à passagem do serviço para o Municipio, porque achava que o Estado não devia continuar mantendo um serviço deficitario, e nem exigir que o Municipio permanecesse arcando com o "deficit" e tudo com prejuizo do povo, pelo qual ambos têm a obrigação de zelar.

O SR. AURO DE MOURA ANDRADE — A mensagem do sr. governador, mensagem de veto, não fez qualquer referencia aos motivos de ordem constitucional, ou aos motivos de interesse publico que teriam determinado o veto, quer dizer, o veto aplicado ao projeto de lei de autoria de v. exc. não é fundado em razões de ordem publica, de interesse publico, e não é fundado em razões de ordem constitucional tambem.

Consequentemente, r e f o g e completamente, refoge consecuentemente, refoge completamente aos dispositivos da Constituição do Estado e autoriza êsse direito ao governador. O sr. Governador, ao contrário, na sua Mensagem, ressalta o seguinte trecho, dizendo que êsse serviço de aguas tem que passar ao municipio, mas que não se operou a transferencia até a presente data, em virtude das dificuldades financeiras que impediram o municipio de Mogi-Mirim arcar com a responsabilidade. São expressões do sr. governador. Não há nenhum interesse do Estado em manter a propriedade dêsse serviço que êle não explora e não usufrui. Por outro lado, não ha nenhum interesse de ordem publica de prosseguir na exploração de um serviço que lhe é deficitário e do qual não é proprietario. Sendo assim, parece-me que o Estado lucraria passando o serviço para o municipio, que, neste caso, assumiria todos os onus consequentes de sua exploração, porque já se tornava proprietario dêle. Assim, não vejo razão de interesse publico que pudesse manter êsse veto. Vejo, analisando a situação de ordem publica, apenas motivos para que tivesse sido sancionado o Projeto de lei n. 104, de autoria de v. exc.

O SR. QUEIROZ TELLES — Perfeitamente. Agradeço a contribuição do nobre deputado Auro de Moura Andrade, chegando à mesma conclusão, a que acredito nenhuma outra pessoa poderá deixar de chegar, uma vez examinado o presente projeto e as razões expostas em sua apresentação.

O SR ULYSSES GUIMARAES - Desejava sublinhar, porque me parece um ponto fundamental do veto em discussão, o seguinte: argumentou-se que não se desejava criar um regime de desigualdade, beneficiando a Prefeitura de Mogi-Mirim em detrimento de outras que não fossem contempladas com o mesmo melhoramento, ou seja, a doação. Consta, até, no processo, como v. exc. sabe, uma relação nominal de prefeituras que, ao ver do sr. governador, teriam direito ou fariam jus ao mesmo beneficio. E' preciso que se pondere que a situação é completamente diferente: a verdadeira igualdade consiste em se tratar desigualmente a situações desiguais, pelo seguinte: as prefeituras, cuja relação nominal consta em processo, tiveram, na verdade, um emprestimo baseado em diversos diplomas legislativos, a começar, do que lhe foi fundamental, exarado ao tempo que era governador o sr. Armando de Salles Oliveira. Portanto, verifica-se que essas prefeituras têm, para com o Estado, a situação de devedoras por emprestimos efetuados, ao passo que, com relação a Mogi-Mirim, é muito outra a situação. O municipio de Mogi tem seus serviços de aguas de propriedade do Estado, que o adquiriu há muito tempo. Nessa conformidade, trata-se somente de fazer uma doação. Da mesma forma e nos mesmos moldes de muitas outras doações patrimoniais já feitas nesta Casa.

Deputado Decio de Queiroz Teles

O SR. QUEIROZ TELLES — Perfeitamente, e inclusive de donativos em dinheiro. O sr. Ulisses Guimarães — Sabemos, mesmo que é da boa tecnica legislativa que as doações sejam feitas por diplomas especiais para caraterizar perfeitamente os imoveis ou as coisas a serem doadas. Julgo de grande oportunidade salientar que o caso de Mogi-Mirim é caso impar, "sui-generi" dentro do serviço de aguas existentes nas demais municipalidades do Estado.

O SR. QUEIROZ TELLES — Agradeço mais este aparte do nobre deputado Ulysses Guimarães, e chegarei, dentro em pouco, ao ponto tocado por s. exc., que é o da desigualdade para com os demais municipios.

O SR. OSNY SILVEIRA — V. exc. já declarou que, há nove anos, o municipio está explorando êsse serviço mediante cessão verbal que lhe fizeram os Poderes Publicos Estaduais. O municipio está arcando com os "deficits" oriundos de tais serviços.

O SR. QUEIROZ TELLES — E administrando há muitos anos, serviços que não é seu...

O SR. OSNY SILVEIRA — De sorte que não há absolutamente inconveniencia alguma em se dar um carater definitivo no sentido de regular...

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Regular uma situação de fato.

O SR. OSNY SILVEIRA — ...uma situação já existente. Acredito que a Assembleia Legislativa rejeitará o veto do sr. governador e que os proprios representantes do governo, nesta Casa, hão de re-estudar o assunto e, meditando a respeito da responsabilidade que lhes cabe em face da necessidade premente de uma população laboriosa e culta como a de Mogi-Mirim, tambem o rejeitarão.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — por v. exc. que vem corroborar exatamente o que defendo no meu projeto. Tem o aparte solicitado, o nobre colega Auro de Moura Andrade.

O SR AURO DE MOURA ANDRADE — E' preciso notar-se ainda que esse serviço de agua foi adquirido pelo Estado de uma empresa concessionaria pelo preço de 450 mil cruzeiros e entregue, imediatamente, à exploração do municipio, resultando em "deficits" anuais que andam somando cerca de...

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLE — 104 mil cruzeiros.

O SR. AURO MOURA DE ANDRADE — ... cento e tantos mil cruzeiros. O que se verifica: o Estado, ao desapropriar essa empresa de particulares deu-lhes uma situação que hoje se nega a dar ao proprio municipio, lhes tirou da situação deficitaria em que se achavam, indenizando-os pela importancia do valor do melhoramento e, em seguida entregando esse serviço deficitario à municipalidade de Mogi-Mirim que passou a arcar com todos os "deficits" com os quais antes arcara a mencionada empresa. Donde se vê que tambem por motivos de ordem publica e até por moralidade administrativa, não se pode deixar de atender às finalidades muito justas e muito razoaveis do projeto de v. exc..

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Agradeço o novo aparte que me é dado por v. exc., confirmando o seu apoio ao meu projeto e analisando-o, sob mais uma modalidade.

O SR. CASTRO NEVES — Queria pedir ao nobre orador o obsequio de me informar por que razão o Estado, em 1939, adquiriu essa empresa de aguas em lugar de fazer um emprestimo para que o municipio a adquirisse?

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Exatamente foi esse o ponto que feri ao iniciar o meu discurso. O Estado adquiriu esse serviço de aguas em virtude de a empresa particular não desejar mais a exploração desses serviços que eram deficitarios e a municipio, pela sua situação financeira, estava impossibilitado de adquirir esses mesmos serviços. O nobre deputado Auro Moura Andrade, ainda ha pouco, disse que a empresa particular, concessionaria desses serviços, vinha arcando com prejuizos anuais que passaram a onerar o proprio municipio, com a solução realizada.

Mas, respondendo ao aparte de v. exc., digo que o municipio de Mogi Mirim não estava em condições financeiras de fazer novo emprestimo para o serviço de aguas, em virtude de suas rendas já estarem muito oneradas com as dividas do municipio.

O SR. CASTRO NEVES — Quer dizer, então, que a encampação ocorreu em virtude da impossibilidade financeira do municipio de encampar o serviço. Embora abstraindo do serviço existente e tendo em vista um emprestimo que seja realizado, se o municipio mais tarde deixar de cumprir o emprestimo em virtude da situação financeira dificil, seria o caso então, de se fazer a doação.

O SR. DECIO QUEIROZ TELLES — Perfeitamente. Penso que o Estado deve socorrer os municipios, em suas necessidades fundamentais.

O SR. CASTRO NEVES — E' assim que entendo o criterio de igualdade a que se apegou o sr. governador, porque num caso a situação financeira dificil não permitiu encampar, quer dizer, não permitiu fazer o emprestimo noutro caso, o emprestimo, que foi feito hoje, não permite desenvolver o trabalho na empresa em virtude da situação financeira do municipio. Situações analogas: uma pre-existindo a empresa e a outra a empresa constituida pelo municipio. O criterio de igualdade do sr. governador me parece bem claro. Tenho procurado ouvir os apartes dos nobres colegas, mas a mim me parece que, embora tenha ocorrido o que ocorreu em relação a Mogi Mirim, a situação não é diferente de nenhum outro municipio que esteja impossibilitado de realizar seus serviços. Aquele que não tem dinheiro para realizar e onde não exista uma empresa que esteja realizando o serviço e o Estado tambem não o realizando, o que se deve fazer?

O SR. DECIO QUEIROZ TELLES — Absolutamente. O caso não é identico aos outros.

O SR. AURO MOURA ANDRADE — ...

O SR. AURO DE MOURA ANDRADE — A situação do municipio de Mogi-Mirim não perfeitamente identica a dos demais municipios, pelo seguinte: em Mogi-Mirim, o Estado desapropriou uma empresa pertencente a particulares pela importancia de Cr$ 450.000,00, e transferiu ao Municipio a exploração de seus serviços. Se, ao contrario emprestado ao Municipio a quantia de Cr$ 450.000,00 para fazer a desapropriação, talvez os "deficits" sofridos pelo municipio no curso da exploração não se tivessem dado, porque o proprio municipio teria feito a exploração num sentido que não fosse o adotado atualmente, porque seria o proprietario dos serviços. Alem do mais, é preciso considerar o seguinte: todos os municipios que eram devedores do Estado, receberam dispensas de pagamentos dos juros correspondentes às suas dividas. Não tendo o municipio de Mogi-Mirim recebido emprestimo, mas, sim, arcado com serviço deficitario, não só não foi beneficiado como os demais devedores do Estado, pela dispensa do pagamento dos seus juros, como ainda arcou com a responsabilidade dos "deficits" desses serviços, nos termos expressos da entrega que lhe foi feita para a exploração competente. Portanto, o municipio de Mogi-Mirim ficou numa situação de inferioridade face aos demais municipios. Enquanto esses recebiam o dinheiro para aplicar em obras proprias e em serviços bons e perfeitos, o municipio de Mogi-Mirim recebia um serviço deficitario e imperfeito.

O SR. DECIO QUEIROZ TELLES — Anacrônico.

O SR. AURO DE MOURA ANDRADE — Enquanto os outros municipios recebiam o perdão de importancias que deviam aos cofres do Estado, o municipio de Mogi-Mirim, recebeu encargos que, em consequencia de "deficits" sucessivos, atingiram cifras superiores o Cr$ ..... 100.000,00.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — (Dirigindo-se ao sr. Castro Neves) Vê v. Exc. que são bem diferentes as condições do municipio de Mogi-Mirim em relação dos municipios referidos por v. exc.

O SR. CASTRO NEVES — Peço licença para mais um aparte porque espero receber um...

O SR. CASTRO NEVES — ...esperava receber de v. exc. um esclarecimento, pois que, examinando-se à primeira vista, a impressão que se tem é aquela que eu enunciei: a de um serviço que não existe, que o municipio não pode instalar e nem tem capacidade para levantar um emprestimo, a fim de instalá-lo, ou de um outro municipio, onde o serviço existe, mas que não tem capacidade para encampar e manter. Em lugar do esclarecimento de v. exc., a resposta foi, não só brilhantemente, mas com muita segurança, dada a mim pelo nobre deputado Auro de Moura Andrade. Nesto ponto, portanto, estou perfeitamente esclarecido e v. exc. pode contar com o meu voto a favor de Mogi-Mirim.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — O nobre deputado Moura Andrade antecipou e brilhantemente, qualquer explicação de minha parte. — Muito agradecido, nobre deputado Castro Neves, pela compreensão de v. exc., de quem não esperava outra atitude. V. exc. vem de uma cidade do interior e assim bem compreende as necessidade e os anseios das populações interioranas.

O SR. CASTELLO BRANCO — Cujo espirito de justiça se revela, agora, mais uma vez!

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Cujo espirito de justiça mais uma vez se revela, como muito bem acentua e frisa, oportunamente, o nobre deputado Castello Branco.

Senhor presidente. Dizia eu, quando fui enterrompido por sucessivos apartes que este projeto passou pela Comissão de Finanças e Orçamento, merecendo parecer favoravel e ainda ilustrado com abundantes razões de todos os seus pre-

(Continua na 10.a página).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O mais espantoso veto destes ultimos tempos

Razões puramente politicas para impedir o progresso de uma cidade

Há algum tempo, o sr. Decio de Queiros Teles, com a atenção sempre voltada para os problemas que dizem respeito diretamente aos interesses da coletividade, apresentou à consideração da Camara um projeto de lei dos mais significativos. Tratava êle da passagem do serviço de aguas e esgotos de Mogi-Mirim, pertencentes, no momento, ao Estado, para aquele municipio. A proposição foi integralmente justificada, pois o citado municipio, de há muito, vinha assumindo todos os onus decorrentes da execução do serviço, sem dele poder auferir nenhuma vantagem. O objetivo do deputado republicano, subscrevendo o projeto em causa foi permitir que Mogi-Mirim pudesse ter um serviço de aguas e esgotos à altura de seu progresso e de sua civilização. A bela cidade da Mogiana cresce dia a dia.

O serviço de agua e esgoto, instalado há mais de 70 anos, não estava e não está correspondendo. Tornava-se preciso, indispensavel, seu aparelhamento, para atender a todos e a tudo. Emprestimo, porém, a Prefeitura não podia fazer porque o serviço não lhe pertencia. Com a passagem do Estado, muita coisa poderia ser concretizada. A Camara reconheceu a inteira procedencia das razões que levaram o deputado Decio Queiroz Teles a apresentar seu projeto, tanto assim que o aprovou, por absoluta unanimidade. Tendo a Assembleia decretado a medida, o povo de Mogi-Mirim, imediatamente, encheu-se de jubilo e alegria. Encaminhado o projeto ao governador, contra a expectativa não só da gente mogimiriana, como tambem da propria Assembleia, foi o mesmo vetado.

As razões do veto chegam a ser pueris. Não se cogitou de qualquer aparencia ilegal, pois a proposição era escorreita na forma. Não se apegou a falhas, acaso ali existentes. O governador vetou o projeto pura e simplesmente porque Mogi Mirim iria ser beneficiado, teria possibilidade de progredir mais ainda, e porque, aparentemente, se situaria em posição mais favoravel que outras unidades municipais do Estado.

Essa, pelo menos, foi a razão aparente, porque a real, posteriormente se apresentou. O projeto foi vetado porque era de autoria do deputado republicano, de um deputado que jamais comungou com os eventuais detentores do poder... A prova está no que vamos relatar.

O governador, logo depois que vetou a proposição do deputado republicano mandou uma mensagem ao povo de Mogi Mirim, mensagem essa que foi publicada em folhetos, espalhados por toda a cidade, e na imprensa da cidade, pretendendo justificar sua resolução, e isso porque toda a população mogi-mirinna não escondeu sua revolta e seu desapontamento. Se acaso lhe sobrassem razões, o governador se limitaria a encaminhar os motivos do veto ao Legislativo, e nada mais. Foi, entretanto, tão intempestiva e parcial sua atitude, que manda uma mensagem ao povo, e nela, mostra qual o motivo fundamental duma resolução.

Depois de repisar coisas do passado e afirmar que sempre voltou suas vistas para os problemas municipalistas, como "governador de todos os paulistas", afirma: "Assim eu não poderia abrir exceção sem quebra daquele principio, beneficiando um municipio e relegando ao desemparo 203. Pois se é justa a medida com relação a Mogi Mirim (a cidade realmente a merece) seu proprio carater de exceção a tornaria injusta em confronto com os demais municipios, igualmente necessitados".

Vê-se, aí, a incoerencia predominando. Depois de reconhecer que Mogi Mirim merece a medida, acaba negando-a.

E mais adiante: "Muitos se terão magoado de boa fé, diante do veto em questão; outros porem, em grande numero, "e aqui incluo o proprio autor do projeto" (o grifo é nosso) impugnado, terão agido falsamente, apenas para fins de demagogia e imperdoavel faciosismo".

Aí está, perfeitamente esclarecida, a questão politica. Jamais qualquer pessoa de boa fé poderá admitir que a proposição do sr. Decio Queiroz Teles tivesse qualquer carateristica demagogica. O deputado republicano visou, isso sim, beneficiar uma coletividade, e legalizar uma situação de fato, nada mais. Se todos os projetos de lei que já foram apresentados à Camara tivessem objetivos tão honestos e de tão grande alcance como o da autoria do sr. Decio de Queiroz Teles, dentro de muito pouco tempo os problemas da coletividade bandeirante estariam perfeitamente resolvidos.

Tal realidade foi ontem reconhecida pela Camara, que vivendo uma de suas grandes sessões, acabou rejeitando o veto politico do Executivo. Mostrou a Assembléia Legislativa que o povo pode e deve confiar em suas resoluções. Mostrou que os legisladores são coerentes em suas atitudes e firmes em suas convicções. A atitude do plenario rejeitando o veto só merece aplausos.

Dizemos plenario porque, entre os parlamentares que votaram pela rejeição do veto estavam os srs. Paulo Ornelas, da facção borghista, e Castro Neves, dissidente pessedista. Ambos reconheceram, através da exteriorização de seu voto, que sabem se colocar, nos momentos necessarios, ao lado dos interesses coletivos, abandonando os compromissos de ordem politica.

Ontem à tarde, tambem, na votação do plenario, tivemos mais uma confirmação dos comentarios que tecemos, aqui, em torno das atitudes do sr. Leonidas Camarinha, deputado eleito pela legenda pessedista, mas que sempre agiu em função das ordens emanadas dos Campos Eliseos, falecendo-lhe, assim, qualquer autoridade para falar em nome do P.S.D. como aconteceu no "caso" da presidencia da Comissão de Constituição e Justiça.

Enquanto toda a bancada pessedista, numa impressionante unanimidade e num respeito à lei e aos compromissos existentes entre os coligados, votava pela rejeição do veto, o sr. Leonidas Camarinha, antigo prefeito didatorial de Santa Cruz do Rio Pardo, obedecendo, naturalmente, às determinações palacianas, votava em favor do veto. Isto é, a favor dos Campos Eliseis, e contrario aos interesses populares ..

De nada, entretanto, adiantaram as manobras e as deserções. O veto foi rejeitado e Mogi-Mirim terá, doravante, como propriedade sua, o serviço de agua e esgoto.

O P.S.D. FECHOU A QUESTÃO

Assinado por 19 deputados pessedista foi endereçado ao sr. Macedo Soares e cópia ao sr. Novelli Junior, um telegrama indicando o nome do sr. Cirilo Junior para a pasta do Trabalho, vaga com a saída do sr. Morvan Dias de Figueiredo.

EM FÓCO O NOME DO SR. CUNHA LIMA

Segundo conseguimos apurar, diversas entidades de classes dos trabalhadores já se manifestaram, decididamente, pelo do nome do sr. Cunha Lima, como futuro ministro do Trabalho. Esse movimento, que vem encontrando grande repercussão no seio dos trabalhadores, tem a seu favor, além de outras razões, o fato do sr. Cunha Lima ser um dos mais ardorosos advogados da classe, e um dos mais ferrenhos adversarios do atual governo bandeirante. Sua atitude, neste ultimo caso tem sido de tal forma coerente e honesta, que o jovem parlamentar já chegou a afirmar que tomaria as atitudes mais drasticas, no caso de existir qualquer tendencia de seu partido vir a apoiar os eventuais detentores do poder estadual. Acresce, além do mais, outra circunstancia muito significativa. E' sabido que o presidente da Republica, quando ainda candidato, assumiu o compromisso de entregar a pasta do Trabalho ao P.T.B. e tem cumprido sua promessa, pois o primeiro titular, em seu governo, foi o sr. Negrão de Lima, da facção trabalhista e o segundo o sr. Morvan Figueiredo, que, por ocasião de sua posse, assistida por destacados proceres daquela agremiação, fez profissão de fé trabalhista. Ao que tudo indica, o compromisso não foi esquecido, e assim, reveste-se de maior amplitude, ainda, o movimento dos trabalhadores que prestigiam o nome do sr. Cunha Lima.

GRUPO ESCOLAR EM VILA FORMOSA

Foi encaminhado ontem, à mesa, um projeto de lei, de autoria do sr. Sales Filho, lider republicano, criando um grupo escolar em Vila Formosa.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — CASA DE BONECA — Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 200 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proibido 14 anos — Lavras — Nac. Às 18,30 horas.

PEDRO II — ANOS DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BALAS REDENTORAS — Probl. 14 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Noticia da Semana, 48x29 — Nacional — Às 19,00 horas.

OBERDAN — FLOR DO MAL — Heddy Lamarr — MEXICANA — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — ANOS DE TERNURA — Charles Coburn — SINGAPURA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CRUZ DIABLO — Proibido 1 0anos — Às 19 horas .

CARLOS GOMES — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — J. P. Aumont — SOMBRA DA PLANICIE — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 hs.

SAMMARONE — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — MACUMBA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — BANJO — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — OS TRES MOSQUETEIROS — Cantinflas — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas — Nacional — Às 19 hs.

ASTORIA — GRANFINOS DE IMPROVISO — June Preisser — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x58 — Nac. — Às 19 horas.

CATUMBÍ — PRINCESA BOEMIA — Gordome Magro — MENINA DO RADIO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — ELA FOI AS CORRIDAS — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — AMOR DE ENCOMENDA — Deana Durbin — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de animais em S. Paulo. — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CONDENADO — James Mason — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — CADAVER ESPERTO — A Marcha da Vida, 186 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — COMANDO NEGRO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x76 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — DESENCANTO — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O ULTIMO CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hugo Zuloaga — Trio Tabajara — Mister Harrigan — Miss Nena — Piolin e seu "partner" — 2.a parte a comedia: "A MORTE FOGE DE MIM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mori — Ivete Ribeiro — Vicente la Falce — Henrique e Arrelia — Bill Boom — Menina Sapateadora — 2.a parte a comedia: "A CARA DE BURRO DO PAI" — Às 21 horas.

Às paixões desenfreadas não conhecem diques, nada respeitam, nada as detem!

ASSOCIATED BRITISH PICTURE apresenta

Simone SIMON
Robert NEWTON

Distribuição Europa Sulamerica Films

PORTO DA TENTAÇÃO
"TEMPTATION HARBOUR"

PROIBIDO ATE' 18 ANOS
JORNAL da TELA - Nac.

SEGUNDA-FEIRA — BANDEIRANTES

TEATROS
COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"NA CARA DO BURRO DO PAI" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "Na cara do burro do pai" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Princípe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20, 30 horas, a comedia "A morte foge de mim".

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, os 20,45 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está marcada para o dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO IPIRANGA — Realiza-se domingo, às 15 horas no salão de festas do Instituto Padre Chico o rua Moreira de Godoi, 614, uma reunião preparatoria para a fundação da Sociedade dos Amigos do Ipiranga.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se hoje, às 14 horas, à rua João Bricola, 46 — 10.o andar, sala 1022, uma reunião da Comissão Executiva do Departamento de Educação Popular.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões Produtos Quimicos e Material Ceramico Sanitarios".

9.a Semana de Estudos de Criminologia

Sob os auspicios do Centro Academico de Criminologia, da Escola de Policia, realiza-se nesta Capital, de 18 a 23 de outubro, a 9.a Semana de Estudos de Criminologia. Para que o certame se revista de exito, a exemplo dos anos anteriores, todos os preparativos estão sendo feitos com a devida antecedencia. Para cumprimento do programa organizado, estão sendo dirigidos convites aos expoentes da cultura brasileira, que proferirão conferencias subordinadas a temas referentes às conquistas cientificas no campo da ciencia penal.

"O ETERNO CONFLITO" — Em "O Eterno Conflito", Spencer Tracy vive o papel de um rico e austero juiz, figura que se diria de propriedade de um circulo "snob" da alta sociedade e que por isso mesmo se escandaliza e se "fecha" quando o juiz pratica a "extravagancia" de desposar uma jovem muito bonita e encantadora, mas vinda do "outro lado da cidade", de um bairro humilde, cheio de garotos sujos e barulhentos, bairro de fabricas, de restaurantes pobres, ruas atravessadas por linhas ferreas... A conquista que a pequena precisa fazer da "boa vontade" dos "snobs" é um dos motivos do filme, e nesse desempenho Lana Turner está brilhante. Zachary Scott vive o papel de um rapaz que pratica o esporte de conquistar mulheres bonitas, mesmo que tenham compromissos com seus amigos.

OS "SETS" DE "ENTRE O AMOR E O PECADO"

Lyle Wheeler, que conquistou o premio da Academia pela sua direção artistica em "E o Vento Levou", criou os "sets" de "Forever Amber" (Entre o Amor e o Pecado). A mesma paixão e extraordinaria capacidade que dedicou à aquele celebre filme e outros notaveis como "Ana e o Rei do Sião", "Rebeca", "Dragon Seed", Lye Wheeler pôs ao construir as replicas do palacio Whitehall de 1660, a prisão de Newgate, o Teatro Real, as Docas de Londres, a cidade de Marygreen, as camaras reais, as herdades do duque de Radclyffe, o parque St. James, e a cidade de Londres. Wheeler gastou seis mezes em pesquizas antes de traçar um unico projeto. Seis semanas foram devotadas a desenhar unicamente o palacio Whitehall que requereu treze semanas a ser construido. Milhares de "sketches" tiveram que ser preparados antes que Wheeler se mostrasse satisfeito com os 124 "sets".

Leon Shamroy, tres vezes vencedor do premio de cinematografia da Motion Picture Academy, fotografou "Forever Amber" em tecnicolor. Shamroy, um pioneiro na tecnica do colorido, conquistou os premios pelos seus trabalhos em "Cisne Negro" (1942), "Wilson" (1944) e "Amar Foi Minha Ruina" (1946).

ELEANOR PARKER TEM UM PAPEL DUPLO EM "A MULHER DE BRANCO"

Um papel duplo é considerado uma rara deferencia para um artista, em Hollywood. Desde que John Barrymore interpretou o pai e o filho de "Don Juan" o duplo papel significa um "test" para a habilidade e versatilidade artistica dos astros e estrelas. Eleanor Parker, que faz em "A Mulher de Branco" (Woman in White) da Warner Bros, as duas caraterizações da novela de misterio em que se baseou o filme, coloca-se entre os poucos artistas que figuram em duas interpretações num mesmo filme. Em "A Mulher de Branco" temos além de Eleanor Parker, Alexis Smith, Sidney Greenstreet, Gig Young e Agnes Moorehead. A direção é de Peter Godfrey.

MUSICA

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo da matriz no bairro da Casa Verde, o 2.o Concerto de Banda, nos bairros, sob a regencia do cap. Antonio Romeu.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Anatole Kitain.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

AUDIÇÃO DO MAESTRO CAMPANILE — Realiza-se dia 3, às 15 horas, à rua Bartolomeu de Gusmão, 435, à 43 a audição de alunos e ex-alunos do maestro Sebastião Campanile, tendo sido organizado um cuidadoso programa.

Sessão Cinematografica

A União Cultural Brasil Estados Unidos fará realizar hoje, às 17 horas, em sua sede, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica.

"O ETERNO CONFLITO"

No cine Metro, temos a apresentação de um filme Metro-Goldwyn Mayer, dirigido por George Sidney, inspirado num romance de Sinclair Lewis ("Cass Timberlane). Trata-se de "O eterno conflito", que tem Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott nos principais papeis, secundados por éste quadro de "players": Tom Drake, Mary Astor, Albert Dekker, Margaret Lindsay, Rose Hobart, John Litel, Mona Barrie, Josephine Hutchinson, Selena Royle, Frank Wilcox, Richard Gaines, John Alexander, Cameron Mitchell, Howard Freman, Jessie Grayson, Griff Barnett e Pat Clarck.

Publicado, primeiramente, seriado, no Cosmopolitan Magazine, e, depois, em livro, o romance "Cass Timberlane" figura entre os sucessos da pena de Sinclair Lewis, o autor de "Main Street". Temos aqui a historia do casamento de um austero juiz rico e bondoso, que se casa com uma jovem bonita mas pobre, residente num bairro humilde, onde ela é uma das figuras maximas. Os circulos "snobs" em que vive o juiz se escandalizam com o casamento do bom e integro amigo, mas fazem o possivel para aceitar a intrusa, ao menos em atenção ao magistrado. Depois as coisas se complicam quando Jinny é cortejada por um dos melhores amigos do espôso — e quando éste visiumbra um fracasso em seu casamento. Filme dirigido e interpretado com sinceridade, "O eterno conflito" vai agradar tanto ao publico feminino como ao masculino.

O QUE NÃO DEVE APARECER

Cenas dos pontos elegantes de Hollywood foram já focalizadas em inumeras peliculas cinematograficas. Só agora, porem, é que a tela vai exibir os "locais que não devem ser mostrados", o que será feito em "Escrava do pano Verde", um filme de Paulette Goddard e Mac Donald Carey.

HEDDY LAMARR DESISTIU DE PROCESSAR A REVISTA "LOOK"

HOLLYWOOD, (U. P.) — Heddy Lamarr retirou o processo judicial contra a revista "Look", no valor de duzentos mil dolares, por causa de um artigo publicado pela revista dizendo que uma operação plastica havia alterado a forma do nariz da linda artista. Lamarr declarou que Cecil De Mille para quem ela trabalha pediu-lhe que desistisse do processo.

Lamarr afirma que a historia de que ela conseguiu sua celebre beleza facial graças a uma operação cirurgica não é verdadeira.

Heddy fará o papel de Dalila em "Sansão e Dalila", cuja filmagem será iniciada na proxima semana na Paramount.

WAYNE MORRIS NA WARNER

HOLLYWOOD, (U. P.) — Wayne Morris, que recebeu meia duzia de medalhas da Marinha americana por causa dos seus feitos na ultima guerra mundial, como piloto de avião de combate, foi contratado pela Warner para trabalhar ao lado de Gary Cooper, em "Task Force". Moris aparecerá como piloto de caça da marinha.

SHIRLEY TEMPLE TRABALHARA SEM SEU MARIDO

HOLLYWOOD, (U. P.) — Agora parece que Shirley Temple aparecerá sem o marido John Agar no proximo filme. A Fox tomou emprestada a artista de Selznick para o papel central em "Mister Belveedre Goes College", comedia de Crifton Webb.

HOJE 13,15 15,30 17,40 20,00 22,10 — METRO — Ar condicionado Perfeito

Spencer TRACY · Lana TURNER · Zachary SCOTT

A HISTORIA DE UMA PEQUENA DO POVO QUE ESCALOU AS ALTURAS SOCIAIS!

O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"

NOT. SEMANA 48x39

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

PARA os GAROTOS — DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

Um verdadeiro espetaculo circense como São Paulo há muito não vê

HOJE, ÀS 20,45 HORAS O

CIRCO COLISEU ARGENTINO

À RUA DA MOO'CA, esquina da RUA GLICERIO

Apresentará um programa INTEIRAMENTE NOVO. 100 artistas internacionais, acrobatas, palhaços, saltadores, perchistas, anões, troupe canina. Exposição de feras franqueada ao publico das 10 às 18 horas.

Reserve as suas localidades com antecedencia.

Amanhã e Depois — TRES SESSÕES: Às 15, às 17 e às 20,45 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50 19,30 e 22,00 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — Universal — J. Tela, 137 — Às 14. 16, 18. 20 e 22 horas.

OPERA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Fox Jornal, 80x88 — C. Jornal, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — Impr. 14 anos — Columbia — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Not. Semana, 48x37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — Campos de Jordão — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — BARBEIRO DE SEVILHA — Ferrucio Tagliavini — Fox — Not. de Minas, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 201 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. de Minas, 8 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Not. Semana, 48x36 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Im. do Brasil, 98 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — SERENATA PRATEADA — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — C. Jornal, 250 — Às 19 hs.

CRUZEIRO — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Gauchas, 2x20— Às 13,50 e 19.

CAPITOLIO — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Carland — AMORES DE UM TOUREIRO — A VIDA DE MANOLETE — Not. Semana, 48x35 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 67x14 — Às 19 horas.

ROIAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — FALSA FELICIDADE — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Às 18,30 horas.

PIRATININGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,35 e 18,10 horas.

UNIVERSO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 252 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — J. Tela, 135 — Às 18,50 horas. 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — Not. da Semana, 48x34 — Às 18,35 hs.

OLIMPIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — F. Jornal, 68x14 — Às 18,50 horas.

LUX — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 19 horas.

COLONIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x33. Às 19 hs.

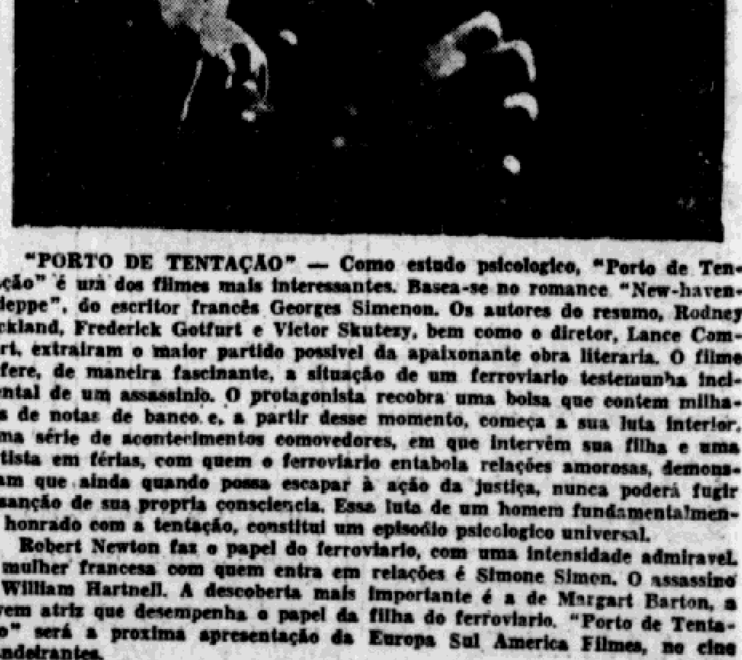
CAMBUCI — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 247 — Às 18,30 hs. 18,20 horas.

STO. ANTONIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 245 — Às 19 hs.

RECREIO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x30 — Às 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Lana — Tracy Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas .



"PORTO DE TENTAÇÃO" — Como estudo psicologico, "Porto de Tentação" é um dos filmes mais interessantes. Basea-se no romance "New-haven-Dieppe", do escritor francês Georges Simenon. Os autores do resumo, Rodney Ackland, Frederick Gotfurt e Victor Skutezy, bem como o diretor, Lance Comfort, extrairam o maior partido possivel da apaixonante obra literaria. O filme refere, de maneira fascinante, a situação de um ferroviario testemunha incidental de um assassinio. O protagonista recobra uma bolsa que contem milhares de notas de banco e, a partir desse momento, começa a sua luta interior. Uma série de acontecimentos comovedores, em que intervêm sua filha e uma artista em férias, com quem o ferroviario entabola relações amorosas, demonstram que ainda quando possa escapar à ação da justiça, nunca poderá fugir à sanção de sua propria consciencia. Essa luta de um homem fundamentalmente honrado com a tentação, constitui um episodio psicologico universal.

Robert Newton faz o papel do ferroviario, com uma intensidade admiravel. A mulher francesa com quem entra em relações é Simone Simon. O assassino é William Hartnell. A descoberta mais importante é a de Margart Barton, a jovem atriz que desempenha o papel da filha do ferroviario. "Porto de Tentação" será a proxima apresentação da Europa Sul America Filmes, no cine Bandeirantes.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, procurador geral da Fazenda do Estado e membro do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Elemento destacado em nossos meios sociais e politicos, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

SRTA. HELENA SIMÕES DE CASTILHO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Helena Simões de Castilho, filha do sr. Antonio Fereira de Castilho Filho, membro da Comisão Diretora do Partido Republicano, secção São Paulo.

Desfrutando de amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais, a gentil aniversariante deverá ser alvo, certamente, de muitas e carinhosas felicitações

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Margarida Scatamacchia, esposa do sr. Donato Scatamacchia.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Julia Rosa Marino, esposa do sr. João Antonio Marino.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Regina, filha do sr. Horacio Avelar de Melo Afonso e da sra. d. Alcidia Lemos de Melo Afonso;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. d. Helena Galucci Malta;

a menina Sueli Natalina, filha do sr. Aristides Moura e da sra. d. Iracema Moura;

o menino José Carlos, filho do sr. José Escobar e da sra. d. Hilda Escobar;

o menino Silvio, filho do sr. Nestor Petrechem e da sra. d. Lucinda Gemignani Petrechem;

a srta. Maria, filha do sr. José Novell e da sra. d. Olga Tuccetti Novell;

a srta. Angelina, filha do sr. Agelin Batistela e da sra. d. Estela Batistela;

a srta. Ivone, filha do sr. Jacob de Paula Bonani e da sra. d. Antonieta Bonani;

a srta. Maria, filha do sr. Manuel dos Santos, já falecido, e da sra. d. Amelia dos Santos;

a sra. d. Angela Dela Mano, esposa do sr. Leoncio Ricardo Dela Mano;

o sr. Renato Ferraz Luz;

o sr. Terige Chiodo;

NUPCIAS

ENLACE MACHADO-CAMPOS

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Washington Gomes de Campos, filho do sr. José Gomes de Campos e da sra. d. Hortencia Benedita Rocha com a srta. Teresa Machado, filha do sr. João Machado e da sra. d. Ozoria Candido Machado.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João Coelho Vilhena e d. Dinorah Pagnozzi, e, por parte do noivo, o sr. Dodsworth Cruz e sra.

HOMENAGENS

PROF. JOSÉ MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo dia 12, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Rola, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas relizará sabado às 22 horas e domingo das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes nos salões do Clube Comercial, oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, o rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar amanhã, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURA ESTUDANTINA — O Departamento Social da Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar amanhã, às 21 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, o baile de primavera oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

XIV MAC-MED — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo e o Centro Academico "Horacio Lane", do Mackengie College, farão realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o baile da XIV Mac-Med.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 9, em sua sede social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

KOMOCAP ESPORTE CLUBE — O Kosmocap Esporte Clube fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Circulo Israelita de São Paulo, à praça Ramos de Azevedo, o baile de coroação de sua rainha.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar no Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e Alexandre Albuquerque".

CONVESCOTES

ROIAL CLUBE — O Roial Clube realizará domingo, em Sanots, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 5,30 horas, da Estação da Luz.

SEMANA DO PETROLEO

CONFERENCIA DO ENGENHEIRO JOÃO LUIZ MEILLER

O Departamento Estadual de Informações, dando desempenho às funções que lhe foram cometidas pela lei 157, que instituiu em São Paulo a "Semana do Petroleo", fará realizar hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, uma conferencia tecnica sobre o problema do petroleo nacional, a cargo do engenheiro João Luiz Meiller, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, sugestivamente intitulada: "As modernas fontes de energia: o petroleo".

Brasileiro de São Paulo! Prestigia com tua presença, a exposição dos dados de um problema que interessa vitalmente a tua Patria. Assiste, portanto, a essa solenidade de sentido nitidamente cultural.

Churrasco oferecido pela Liga das Senhoras Catolicas

Realiza-se no domingo no Educandario D. Duarte, um churrasco oferecido pela Liga das Senhoras Catolicas.

Situado a 11 quilometros de Pinheiros, o Educandario é frequentemente visitado por turistas e delegações estrangeiras, que não se cansam de louvar a obra, deixando assinalada sua passagem no livro de impressões.

O "churrasco", inda que festa beneficente, importa numa homenagem que a Liga presta a seus amigos, oferecendo-lhes oportunidade de conhecer a modelar instituição que mantem abrigados 582 menores do sexo masculino, de 7 a 18 anos.

Para o churrasco de domingo a Liga organizou o seguinte programa: Partida dos onibus especiais, do largo de Pinheiros. Missa na igreja do Educandario, às 12 horas; servir-se-á o churrasco às 13 horas e a seguir haverá "show" do qual participarão artistas da Radio Tupi.

Convites e informações na sede da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580. Tel. 2-5619.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Entre as homenagens prestadas ao governador do Estado, na sua visita a Franca, a que mais chamou a atenção do publico foi a participação, no desfile de cerca de 1.600 alunos dos cursos de educação de adultos existentes naquela cidade, os quais demonstravam seu entusiasmo por essa oportunidade que lhes era oferecida de participarem da vida civica de que, até então, viviam afastados. Cumpre salientar que Franca ocupa o 1.o lugar em todo o Estado de São Paulo quanto o numero de cursos e porcentagem de alfabetização, a qual atinge o indice de 85 por cento. Esses resultados se devem, seguramente, à boa vontade nunca desmentida do povo francano, ao devotamento de seu professorado e ao incansavel empenho de suas autoridades escolares, lideradas pelo operoso delegado de ensino, prof. Antonio Fachada.

MAIS UM JORNAL INFANTIL COLABORA NA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — A imprensa infantil em São Paulo tambem presta sua colaboração à Campanha de Educação de Adultos, publicando "calhaus" de propaganda, quer divulgando pequenos artigos de seus jovens colaboradores que, invertendo graciosamente os papeis, prelecionam aos adultos, mostrando-lhes as vantagens da instrução. Agora, mais um jornal infantil se enfileira no rol desses valorosos combatentes. Trata-se do bem dirigido jornalzinho "O Cesario Mota", do Grupo Escolar "Cesario Mota", da historica cidade de Itu, e que, no seu ultimo numero, divulga o seguinte apelo: "José do Patrocinio, foi um vulto de grande admiração! Muito fez para libertar os escravos. Agora, como Patrocinio, devemos libertar os nossos patricios do analfabetismo. Crianças Ituanas! A Patria conta com o trabalho patriotico de cada um de seus filhos. Encaminhem seus parentes e amigos analfabetos aos cursos de alfabetização de adultos que estão funcionando, à noite, no predio do nosso Grupo Escolar."

Centro Estudantino "Derville Allegretti"

O Centro Estudantino "Derville Allegretti", fundado pelos alunos da 1.a série do curso tecnico de contabilidade da Escola de Comercio "30 de Outubro", elegeu, ontem, a seguinte diretoria:

Manuel Sanchez Filho, presidente; Auade S. Aribe, vice-presidente; Victor Collela, 1.o secretario; Francisco Torres, 2.o secretario; Luiz M. Nanô, tesoureiro geral; Benjamim Ludman, Flavio Calvetti, Joaquim V. A. Botari e Roberto Iovine, respectivamente, 1.o, 2.o, 3.o e 4.o tesoureiro; Sesinaldo Favero, diretor social; Lirialdo Martos, presidente do Conselho; Tachichi Ota e Mario Vallente, conselheiros fiscais.

Prorrogado o acôrdo financeiro entre a Holanda e a Grã Bretanha

HAIA, (S. H. I.) — O acordo monetario de 7 de setembro de 1945, entre a Holanda e a Grã Bretanha, será prorrogado por mais um ano, de conformidade com os entendimentos oficiais havidos nesta cidade durante a primeira semana de setembro. Os dois governos exprimiram sua satisfação com relação ao funcionamento do acordo. A unica alteração a ser introduzida, será a supressão da clausula que dá ao Reino Unido uma "quantia adicional" contra a qual se pode sacar, relativamente à conta em esterlinos em nome da Holanda em setembro de 1945. A clausula não mais foi considerada necessaria, tendo em vista a liquidação das dividas de guerra verificada em 11 de março de 1948.

Reconhecido o novo Estado de Sumatra do Sul

BATAVIA, (S. H. I.) — Sumatra do Sul foi reconhecida como novo Negara (Estado autonomo). A proposito, recorda-se que, a 17 de agosto de 1948, o Conselho Consultivo de Sumatra do Sul, votou uma resolução, aprovada por grande maioria, exprimindo o desejo de formação do Negara Sumatera Selatan, e recomendando a organização, entrementes, sem maior demora e de modo democratico, do territorio sobre o qual o Conselho Consultivo deverá exercer sua ação, sob a forma de unidade constitucional autonoma dotado dos caracteristicos de Negara. Na mesma resolução, era pedido ao Governo Federal Provisorio que reconhecesse o Conselho Consultivo de Sumatra do Sul, como o representante provisorio do povo do Negara Sumatera Selatan.

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS DOS BANCOS

CAPITULO V

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

O credito e o ouro dos bancos federais de reserva são as duas principais fontes de recursos das reservas dos bancos; as reservas são transferidas de banco para banco, principalmente por meio de cheques.

Considerando-se os bancos membros associados em conjunto, as reservas provêm, principalmente, das seguintes fontes: Credito dos bancos federais de reserva por meio de emprestimos pelos bancos federais de reserva e compras efetuadas por eles de titulos e cauções, e ouro proveniente tanto do país quanto do estrangeiro.

Considerando-se o banqueiro individualmente, os fundos com que ele correntemente mantem as suas reservas provêm de: cheques sobre outros bancos e moeda-corrente.

Apesar das principais fontes de recursos dos bancos serem o credito e o ouro dos bancos federais de reserva, isso não significa que cada banco particular, a fim de ter reservas, deve ter emprestado do banco federal de reserva ou ter em seu poder ouro. Pelo contrario, o ouro pode ser e presentemente é a base das reservas dos bancos que não o possuem, e o credito do banco federal de reserva pode ser e presentemente é a base das reservas dos bancos que não tomaram emprestado.

MOVIMENTO DE FUNDOS DE RESERVAS DE BANCO PARA BANCO — Quando o banco federal de reserva recebe um deposito de ouro (1), ou quando faz um emprestimo ou compra de titulos, e os creditos dai resultantes lançados nas contas de reservas dos bancos membros associados interessados, os fundos adicionais de reservas resultantes da transação imediatamente perdem a sua relação com a transação. Tornam-se simplesmente fundos de reservas, indistinguiveis dos outros fundos de reserva e transferiveis para outros bancos, não obstante a sua origem. Assim, como a agua que circula por camaras ligadas entre si, o dinheiro empregado numa transação se junta com o resto e circula livremente pelo sistema.

Suponhamos, por exemplo, que uma empresa de mineração de ouro produziu ouro correspondente, a $100.000, vendeu-o ao Tesouro dos Estados Unidos e recebeu um cheque em pagamento. A empresa deposita o cheque no Banco Nacional X e recebe credito pelos $100.000 na sua conta de cheques. O banco deposita então o cheque no Banco Federal de Reserva e recebe credito pelos $100.000 na sua conta de reservas. A empresa de mineração compra equipamento, paga salarios e distribui lucros; nessa operação, emite cheques num total de $100.000 que são depositados pelos seus portadores em outros bancos. Esses outros bancos, tendo concedido credito aos seus depositantes pelos cheques, envia-os para o Banco de Reserva e recebe credito pelos cheques nas suas contas de reservas. Ao mesmo tempo, os cheques são pagos por meio de saldo de reservas do Banco Nacional X. Por este meio, os fundos de reserva provenientes da venda primitiva do ouro tornam-se fundos de reserva de bancos que nunca ouviram falar do ouro em apreço. Estes outros bancos sabem somente que os cheques sacados sobre o Banco Nacional X foram depositados por eles no Banco de Reserva e que as suas contas de reserva foram creditadas de conformidade. Foi mais o ouro importado do que a mineração interna, o que produziu o grande aumento no "stock" de ouro dos Estados Unidos, a partir de 1933; porém, o ouro de qualquer procedencia aumenta consideravelmente os depositos e reservas dos bancos, conforme descrito.

O mesmo sistema se aplica ao credito do Banco de Reserva. Se o Banco Nacional X empresta $100.000 do Banco de Reserva ou recebe fundos pagos por titulos comprados pelo Banco Nacional X emprega esses fundos adicionais incorporados em suas reservas para pagar cheques sacados contra ele pelos seus clientes, e na transação os fundos saem da sua conta e são creditados nas contas de reserva de outros bancos. Os fundos são parte das reservas totais dispersas em centenas e milhares de contas de reserva e circulam constantemente de uma conta para outra. Não existe relação entre eles e a transação primitiva da qual resultaram.

Em comparação, apesar de poucos bancos receberem diretamente ouro, e crédito do Banco Federal de Reserva, ainda todos os bancos recebem diariamente cheques uns dos outros. Cerca de um bilião de tais cheques circulou pelos Bancos Federais de Reserva em 1938; sem duvida, muitas vezes aquele numero, pagos localmente e por meio de bancos, nos centros financeiros, nunca chegaram num Banco Federal de Reserva. Entretanto, por quaisquer meios que sejam pagos, cheques depositados em bancos, alem daqueles sobre os quais são sacados, mantêm um movimento constante de fundos de reserva de banco para banco.

MOVIMENTO E VOLUME DE FUNDOS — Algumas vezes, um banqueiro recebe um maior numero de pagamentos em cheques de outros bancos, do que eles recebem dele. Quando assim acontece, ele ganha reservas. Algumas vezes, outros bancos recebem mais dele do que ele recebe deles. Assim perde reservas. E' vidente, todavia, que quando um cheque é depositado na conta de reservas de um banco e debitado na conta de reserva de outro, o volume total de reserva, tomando todos os bancos juntos, não aumenta ou diminui absolutamente. Um banco perde o que outro ganha.

Entretanto, quando ouro é depositado e o saldo de reserva de determinado banco aumenta consequentemente, não há debito correspondente no saldo de reserva de qualquer outro banco, pois o ouro proveio do exterior ou de uma mina americana. Nesse caso, consequentemente, não somente o saldo de reservas de um banco, mas o volume total de reservas mantido por todos os bancos em conjunto aumenta. O mesmo acontece se o Banco de Reserva fizer emprestimo ou compra de titulos; o aumento resultante das reservas dos bancos que fizerem as transações não é contrabalançado por um débito nas reservas de outros bancos. Nesse caso, as reservas totais aumentam. Em ambos os casos, o total permanece num nivel mais elevado, não obstante os cheques pelos quais os fundos sejam transferidos de uma conta de reservas para outra. Permanece no nivel mais elevado até que uma destas coisas aconteça: (1) Venda de titulos pela Reserva Federal; (2) pagamento de emprestimos pela Reserva Federal; ou (3) retirada da moeda corrente ou ouro. Quando qualquer dessas coisas acontece, e não é contrabalançada por um fator de efeito oposto, resulta num aumento da quantia total das reservas. Isso acontece porque os titulos vendidos pelo Banco de Reserva são pagos por meio de um débito contra as reservas dos banqueiros por quem ou por cujos clientes os titulos foram comprados; ou porque os emprestimos são pagos por um débito contra as reservas dos banqueiros que tomaram emprestado; ou porque a moeda corrente ou ouro, quando retirado, é debitado contra a conta de reservas do banqueiro por quem foi retirado; e porque os débitos contra esses saldos de reservas não são contrabalançados por quaisquer créditos correspondentes aos outros saldos de reserva. (2)

Considerando-se o banco individualmente, as reservas são mantidas principalmente pelo deposito de cheques em outros bancos; considerando-se todos os bancos em conjunto, as reservas consistem fundamentalmente de crédito e ouro dos bancos federais de reserva. Por outras palavras, o crédito e ouro dos bancos federais de reserva são os dois importantes fatores basicos dos quais as reservas dos bancos originam, e cheques são os principais meios pelos quais as reservas são transferidas e distribuidas entre todos os bancos. Todos os banqueiros transferem diariamente fundos resultantes de transações de cheques, e, consequentemente, têm pratica dos seus proprios ganhos ou perdas de reservas; porem, é muito menos comum, terem conhecimento da origem e extinção dos fundos de reservas resultantes de transações de ouro, operações de mercado livre, e emprestimos dos bancos federais de reserva. Muitos poucos bancos fora daquelas cidades onde as remessas de ouro são recebidas ou titulos publicos são comprados e vendidos em grandes quantidades, jamais têm efetuado diretamente transações de ouro e operações de mercado livre; e emprestimos do banco de reserva, embora mais comuns, nunca constituem negocios efetuados diariamente, como são as transações de cheques.

OUTROS FATORES — Outros fatores alteram o volume total das reservas dos bancos, porem, pela maior parte, numa proporção menor ou transitoria, em comparação com o ouro e o crédito do Banco Federal de Reserva. A aquisição de prata pelo Tesouro produz o mesmo efeito sobre as reservas dos bancos membros associados que a aquisição de ouro, porem a quantidade de dolares adquiridos em prata é muito menos do que a de ouro. Os recebimentos e gastos do Tesouro dos Estados Unidos são os fatores principais transitorios alterando o volume total das reservas. Quando são pagos impostos, o efeito é reduzir os saldos de reservas dos bancos e aumentar os saldos de dinheiro do Tesouro, acontecendo o mesmo quando os bancos usam fundos correntes para pagar novos titulos publicos emitidos pelo Tesouro. Quando os fundos são gastos pelo Tesouro o efeito é reduzir os saldos de dinheiro do Tesouro e restabelecer os saldos de reservas dos bancos. As transações do Tesouro desse modo produzem constantemente grandes flutuações que afinal anulam umas às outras. Semelhantemente, flutuações no volume da moeda corrente altera o volume das reservas, porem, pela maior parte, de modo temporario. A moeda corrente, ao ser posta em circulação, é debitada contra as reservas dos bancos membros associados e as reduz, e na retirada de circulação é creditada às reservas novamente e as aumenta. Enquanto esses fatores são importantes na explicação das flutuações correntes do volume das reservas, não alteram o fato que os constituintes basicos de reservas são ouro e crédito dos Bancos Federais de Reserva.

RELAÇÃO ENTRE O CREDITO E O OURO DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA — Antes do estabelecimento dos Bancos Federais de Reserva, as reservas basicas do sistema bancario consistiam, quase que exclusivamente, de ouro, prata e moeda corrente. Não havia crédito dos Bancos Federais de Reserva, nem qualquer instituição cujo fim fosse fornecer fundos de reserva adicionais. Os bancos podiam tomar emprestado uns dos outros, mas isso significava simplesmente o uso de fundos de reserva existentes, não a criação de novos fundos. Entretanto, mantendo os bancos as reservas dos outros e adiantando fundos de reserva uns aos outros, o total das reservas dos bancos demonstrado nos respectivos livros sempre incluiu duplicações e excedia a quantia de ouro e outra moeda corrente que podiam ser contadas como reservas. Reservas demonstradas em excesso dessa quantia, entretanto, eram ficticias. Em épocas de emergencia sempre resultou que as reservas eram no momento menos do que pareciam ser. Com o estabelecimento dos Bancos Federais de Reserva corrigiram-se essas faltas. Transferiram-se as reservas existentes para os Bancos Federais de Reserva, e os Bancos de Reserva tinham poderes para criar fundos de reserva adicionais. O resultado é que o volume total das reservas tornou-se uma soma definitivamente conhecida, sem duplicação; e as autoridades federais de reserva podem criar os fundos necessarios adicionais, emprestando a bancos particulares ou comprando titulos no mercado livre.

Desde o conhecimento dos doze Bancos Federais de Reserva, as reservas dos bancos consistiam basicamente de ouro, cuja importancia não está prontamente sujeita a controle, e o crédito dos Bancos de Reserva, cuja importancia está totalmente sujeita a controle. Nenhum deles, isto é, o ouro ou o crédito, é fixado, nem em importancia ou em relação ao outro. As vezes, o crédito dos Bancos de Reserva foi um fator mais decisivo e, às vezes, o ouro. Os dois tendem a deslocar um ao outro, isto é, mais ouro entra no país, menos necessidade para o crédito do Banco de Reserva, e menos ouro entra no país ou mais ouro sái, mais necessidade para o crédito do Banco de Reserva. O movimento do ouro é grandemente independente de controle; apesar de, sob certas condições, um aumento de volume do crédito do Banco de Reserva pode tender a fazer sair ouro do país pelas taxas mais baixas de cambio, e um aumento no seu volume pode tender a fazer entrar ouro no país pelas taxas mais elevadas de cambio.

Se, por exemplo, houve o reverso no movimento do ouro recentemente, e o ouro, devido às condições internacionais, começou a ser exportado em grande quantidade, as autoridades de reserva, emprestando ou comprando titulos publicos e outras obrigações, puderam fornecer fundos que aumentaram as reservas dos bancos membros associados, tão depressa como as retiradas de ouro as diminuiam. As autoridades da reserva podiam, por esse meio, evitar que os bancos do país sofressem tal esgotamento de reservas que o forçasse a tomar reduções drasticas em seus emprestimos e investimentos (investments).

(1) Presentemente, o ouro comprado pelo Tesouro dos Estados Unidos não é de fato, depositado num banco federal de reserva, mas sim entregue a uma das repartições encarregadas de verificar a qualidade do ouro dos Estados Unidos (United States Assay Offices), e o cheque recebido do Tesouro em pagamento é depositado no banco federal de reserva. As medidas tecnicas relacionadas com a transação não têm importancia para os fins atuais, o efeito é o mesmo, como se o ouro fôsse presentemente depositado no banco federal de reserva e por ele devolvido ao Tesouro. O ouro, apesar de guardado nos cofres-fortes do Tesouro, constitue, não obstante, parte do fornecimento do dinheiro do país; a sua entrega ao Tesouro aumenta os depositos e reservas dos bancos, e a sua retirada do sistema bancario, por meio da exportação ou de qualquer outro modo, reduziria os depositos e as reservas.

(2) Pode-se retirar ouro do Tesouro dos Estados Unidos, de conformidade com a lei e regulamentos em vigor, a juizo do Secretario do Tesouro, para exportação ou para uso nas artes, mas não para circulação interna.

RADIO

UM POUCO DE HISTORIA

Do livro "A Radio-difusão Educativa no Brasil", de autoria de Alvaro Salgado, editada pelo Ministerio da Educação, extraimos a titulo de curiosidade o seguinte trecho:

"Um engano que se vem divulgando é o que atribui ao Radio Clube de Pernambuco a primazia do broadcasting no Brasil. Embora em nosso estudo — "Radiodifusão, fator social", publicado pela revista Cultura Politica, de agosto de 1941, já tivessemos provado o absurdo daquela afirmação, vimo-la repetida em "A Cultura Brasileira" — introdução ao estudo da Cultura no Brasil, por Fernando de Azevedo: "A radio-difusão, que, de fato, se iniciou no Brasil em 1919 com a primeira estação — a Radio Clube de Pernambuco e tomou pequeno impulso em 1922, com a aquisição pelo governo federal de duas emissoras, cedidas, mais tarde, em 1924, à Radio Clue e à Educadora do Brasil, só se desenvolveu, na realidade, e de maneira surpreendente, depois da revolução de 1930 e, sobretudo, da de São Paulo em 1932, em que o radio exerceu papel proeminente na propaganda da revolução". A fonte do anacronismo bem pode ter sido um folheto de propaganda da Radio Clube de Pernambuco S. A. que, referindo-se às instalações da PRA-8, diz: "O Radio Clube de Pernambuco foi fundada em 6 de abril de 1919 por um grupo de amadores de recepção radiotelegrafica. Em 17 de outubro de 1922 foi reorganizado com o fim de fazer a radiodifusão, tendo, nesse dia, feito a sua primeira emissão com um pequeno transmissor de 10 watts de fabricação "Westinghouse". Em 1924, adquiriu nos laboratorios Lucien Levy, em Paris, uma estação de 500 watts que funcionou até 1931, quando foi substituida por outra de fabricação Telefunken, com 10 w. de energia não modulada na antena". Esse trecho refere-se inicialmente à radiotelegrafia, em 1919, e não a esse tempo à radiotelefonia ou radiodifusão. Tanto mais que as primeiras experiencias de radiodifusão, no mundo, datam, propriamente, de 1920...".

Já dissemos que o radio brasileiro nasceu propriamente em 7 de setembro de 1922, quando comemoramos o centenario da Independencia. O sr. Alvaro Salgado, na sua interessante obra, faz essa mesma informação. Como se trata de assunto que desperta interesse, a ele voltaremos. — EDÚ.

Lupe Ferreira, a conhecida sambista, atualmente na Radio America, embarcará no dia 4 para Belo Horizonte, a fim de cumprir uma temporada.

* * *

Cesar de Alencar, animador da Radio Nacional, veio à nossa capital, atuando em um programa da Radio America. Ao que parece, está tratando da vinda de Carlos Ramirez.

* * *

Edu', o magico da gaita, um dos mais destacados "cartazes" brasileiros, deverá estrear na Radio Tupi dentro de algum tempo.

* * *

A Recorde já recebeu todo o aparelhamento para transmissões moduladas, introduzindo, assim, grande aperfeiçoamento nas suas irradiações.

Alcides Gerardi, da Radio Globo, encontra-se em São Paulo, tendo atuado durante um mês na Bandeirantes. Gostou tanto, que vai ficar entre nós mais um mês trabalhando na Radio São Paulo.

QUERMESSE

Realiza-se nos dias 15, 16, 17, 23 e 24, um bazar-quermesse, na sede do C. A. Monte Libano, em Ibirapuera, promovido pela Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia.

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFAS

Por decreto do governo federal, acaba de ser nomeado o sr. Mario Alexandre Refinetti para exercer a função de membro do Conselho Superior de Tarifas, do Ministerio da Fazenda.

O sr. Mario Alexandre Refinetti é diretor 1.o secretario da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo e presentemente se encontra nos Estados Unidos, participando dos trabalhos da Conferencia do Conselho Interamericano do Comercio e Produção.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE — Realiza-se no dia 13 às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — "Interpretação clinica do Wassermann quantitativo" — conferencia pelo dr. José Oliveira de Almeida assistente do Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; "A terapeutica anti-sifilitica desde o mercurio até a penicilina" — conferencia — pelo dr. José Pedro Leite Cordeiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem de trabalhos: — leitura de oficios, posse do novo socio titular dr. Helio Lourenço de Oliveira, que será saudado pelo dr. João Alves Meira; leitura do parecer da Comissão Julgadora do trabalho apresentado pelo candidato dr. José Ramos Junior; drs. Emilio Matar, A. B. Ulhôa Cintra, Rolando Tenuto, Domingos Lemonaco e Helio Lourenço de Oliveira — "Sindromes endocrinos resultantes de lesão dos centros hipotalamicos I; sindrome de Frolich — Estudo das funções hipofisárias em 3 casos" — drs. A. B. Ulhôa Cintra, Emilio Matar, Ari L. de Almeida e Helio Lourenço de Oliveira — "Sindromes endocrinos resultantes de lesão dos centros hipotalamicos, Puberdade precoce. Estudo de 2 casos.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — As aulas do curso desta Faculdade se reiniciarão hoje, no horario habitual.

CURSO DE DESENHOS ARTISTICOS — Acha-se instalado na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, um curso de desenho artistico.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas até o dia 10, para os novos cursos de Orientação Educacional, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. Informações o rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone: 6-3735.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão inicio hoje, às provas do concurso para provimento da 9.a cadeira — Farmacia Galebica — do Curso de Farmacia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidde de São Pulo.

As 15 horas, reunirá a Comissão Examinadora para o julgamento dos titulos e trabalho do candjdato dr. Carlos Henrique Robertson Liberall.

CONFERENCIAS

"LE RETOUR DES AVENGLES DE GUERRE AU MONDE DES VOYANTES" — Realiza-se hoje, às 18,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia, em francês, pelo sr. Etienne Chapas, administrador de "L' Union des Avengles de Guerre de France", que falará sobre o tema: — "Le retour des avengles de guerre au monde des voyages".

" MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL E SEUS EFEITOS NA VIDA DO BRASIL" — Realiza-se hoje, os 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferencia pelo engenheiro Jales Machado de Siqueira, que falará sobre: — "A mudança da capital Federal e seus efeitos na vida do Brasil".

"TECNICA MODERNA DE UM ORÇAMENTO PUBLICO" — Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Fucionarios Publicos, uma conferencia pelo prof. Licurgo do Amaral Campos, que discorrerá sobre o tema: — "Tecnica moderna de um orçamento publico".

Nova diretoria do Instituto Padre Chico

Realizou-se ontem, às 15 horas, no Instituto Padre Chico, a solenidade da posse da nova diretoria dessa tradicional e benemerita instituição.

Presidiu o ato o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, achando-se presentes o padre Joaquim Horta, C. M., assistente eclesiastico do Instituto; as senhoras que integram a antiga e a atual diretoria; os corpos docente e discente do estabelecimento e numerosos convidados.

A nova diretoria empossada é a seguinte: presidente, Adelina de Lara Bueno; vice-presidente, Lucia Hungria Pereira Gomes; 1.a secretaria, Alzira Castelo Carneiro; 2.a secretaria, Helena Toste Berlinck; 1.a tesoureira, Dulce Vidigal Xavier da Silveira; 2.a tesoureira, Dalmira Furquim Aires; diretora artistica, Maria de Sousa Campos Artigas. A nova diretoria foi saudada com calorosa salva de palmas.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Monumento a D. Duarte Leopoldo

Por iniciativa de um grupo de catolicos desta Capital foi organizada, recentemente, uma comissão que se encarregará de angariar fundos para a ereção de um monumento em homenagem ao saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, a ser erguido em São Paulo.

A fim de dar inicio à campanha será realizada hoje, às 15 horas, na residencia paroquial de Santa Cecilia, uma entrevista coletiva à imprensa, concedida pelo conego Luiz Gonzaga de Almeida, secretario-geral da Comissão pró-Monumento a D. Duarte.

NOTICIAS POLICIAIS DE SANTOS

SANTOS, 30 (Da nossa sucursal) — Queixou-se à policia, de ter sido lesado por um malandro, que se intitulava matuto do interior, o operario Sebastião Arlindo, residente nesta cidade, à rua Nabuco de Araujo.

Sebastião Arlindo foi abordado pelo falso caipira, que lhe mostrou um bilhete de loteria adulterado. Arlindo conferiu-o e verificou que ele estava premiado com 50 contos. Disse ao falso matuto que ele tinha 10 contos e ofereceu 9 por ele. O malandro aceitou imediatamente a oferta. Somente quando procurou receber o pretenso premio, é que foi informado de que o bilhete fôra adulterado, correndo então a queixar-se à policia.

— Trontino Cornelio Correia compareceu à policia, queixando-se de que tinha entregue a importancia de 15 mil cruzeiros ao individuo Tindaro Guimarães, que se dizia diretor da Cia. de Construções Amparo S. A., contra a promessa de lhe ser construida uma casa a prestações em terreno de sua propriedade. Entretanto, companhia e diretor desapareceram, e Trontino ficou sem o seu dinheiro.

— Na rua Conselheiro João Alfredo, 199, José da Silva, operario das Docas, feriu gravemente a facadas sua esposa, Arlete Ribeiro Camargo, de 22 anos, por motivos que não foram ainda esclarecidos, porque a vitima foi internada na Santa Casa, inconsciente e o criminoso evadiu-se.

— Em frente ao predio n. 46, da avenida Presidente Wilson, um bonde da linha 22 apanhou uma mulher, estraçalhando-lhe o corpo. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó.

Apurou-se tratar de Maria de Lourdes, de 18 anos de idade, filha de José Manuel e de Rita Candida, natural de S. Sebastião do Paraiso, residente à rua Pedro Americo, 65.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1948

SRF
SQQ
YYV
RYK
DGJ
FDG

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de outubro às 12 horas.

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE DESPEDIDA DE BERTA SINGERMAN, A PREÇOS POPULARES — Depois de uma série de legitimos triunfos em S. Paulo, já depois de amanhã, domingo em vesperal, às 16 horas, no Teatro Municipal, Berta Singerman dará o seu recital de despedidas, com programa realmente excepcional, do qual se destacam sua ultima criação "A Voz Humana", soberbo monodrama de Jean Cocteau, e o belo poema "A Ceia dos Cardeais", de Julio Dantas, completando o espetaculo uma seleção das suas mais belas interpretações poeticas.

Os ingressos para esse recital cujos numeros não são meras repetições e sim constituem real novidade, já estão à venda, com grande procura, na bilheteria do Municipal.

Primeira turma de técnicos em Direito Social

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, a entrega dos diplomas da primeira turma de tecnicos em direito social formada pelo Instituto de Direito Social de São Paulo. O presidente do Supremo Tribunal do Trabalho, especialmente convidado, fará entrega dos diplomas. Foram eleitos paraninfo e orador oficial os srs. prof. José Barbosa de Almeida e José Carlos Martins de Souza, respectivamente. Serão diplomados: Jandira Rodrigues, Luiz Abate, Maria de Lourdes Costa Pinto, Celso Gabriel Tafuri, Joaquim Ribeiro de Souza, Manoel Teixeira de Vasconcelos, Elzo Bacchereti, Antonio Wilson Prado, Eduardo Lotito, Teodoro José Silvestrini, José Soares Carvalhaes, Romeu Belfort Forte, Altamiro de Matos, Barbara Lego, Gastão Bandeira Abreu, Karim Eld Mansour, Ariosto Orsini, Maria Araujo Mendonça, Rubens di Tommazi, Manoel Arana Baena, Georgete Cipolio, Orlando Gil, José Carlos Martins de Souza, João Strina, Jacomo Jannoccaro, Roque Penna Junior, Emma Albina Marzuco, Decio Carvalho Casati, Valdir Peixoto, João de Oliveira, Albary Barros Castro, Amelio Vannucchi, Fernando Talamo, Aristides Lopes Schlobach, David Manspoerfer, Jarbas Bela Karman, Antonieta Ema Lorenzi, Clovis Gaeta, Edgard Rafaeli, Diva Arcuri, Ana Pietrangelo Talamo, Acacio Motta, Vitorino dos Santos, Valter Xavier Homrich, Eugenio Monteiro, Santa Fé Graf de Oliveira, Celso Costa Rodrigues, Raimundo Capozzi, Edmundo Sosa Morales, Liliam Butler, Silvestre Barbieri, José Caporroz, Antheo Petri, João Climaco Cesarino, Arminia Amaral Cunha, Dilma Brandt, Osvaldo Nunes de Oliveira, Vespasiano Consiglio, Licurgo França, Celso Couto, Benedito de Melo Paiva, Firmino Martinelli, Nelson de Figueiredo, João Carlos Pascoal de Godoi e Paulo Amaral.

Comerciario premiado pela "Universidade do Ar" viajou para os Estados Unidos

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, de São Paulo, quando organizou o plano da "Universidade do Ar", visando obter maior amplitude e melhor eficiencia da obra educativa em que está empenhado, instituiu valiosos premios como meio de estimular o interesse e o gosto pelos estudos nos alunos matriculados no seu curso comercial radiofonico.

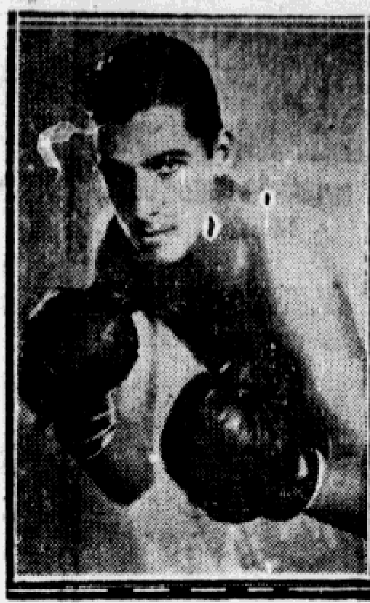
Entre esses premios figura uma viagem aos Estados Unidos, que foi brilhantemente conquistada pelo comerciario Arnaldo Rossi, de São José do Rio Preto, depois de varias provas de seleção, realizadas nesta capital.

O jovem comerciario da Alta Araraquarense, que embarcou anteontem para os Estados Unidos, por via aérea, foi muito cumprimentado no Aeroporto de Congonhas, por dirigentes do SENAC e das entidades da classe dos comerciarios, professores e funcionarios do SENAC, parentes e amigos. Entre os presentes estavam os srs. dr. João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC e Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio, do Estado de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Publicação da Sociedade do Banso Suiço — Numero 10 — Agosto — Insere, entre outras materias, as seguintes: — "Situação economica geral", "Os dividendos das sociedades anonimas suiças em 1946", Motivos que têm impedido a liquidação dos bens alemães", "Via navegavel Adriatica — Lago Maior" "O rendimento bruto da Suiça em 1947", "Navegação aerea".

"ECONOMIA" — Ano X — Setembro — Numero 112 — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Poder aquisitivo real", Aldo M. Azevedo; "Perspectiva para a industria açucareira", Roberto Bezerra de Menezes; "As vertebras industriais do Brasil", Cristovão Dantas; "O porto de Santos", A. Passos Sobrinho; "ABC da economia politica", João Carlos Fairbanks; "Problemas do nordeste mineiro", Riserio Leite.


José Lopes, dedicado defensor do Santa Marina F. C.

Destacada atuação dos efetivos no «apronto» do S. Paulo

4 a 4, o resultado da pratica — Leonidas (2) e Teixeirinha (2) marcaram para os titulares — Antoninho (2) e Prospero (2) foram os autores dos tentos dos suplentes — Destacada atuação do sexteto defensivo do "onze" titular

O "onze" sampaulino, atual lider do certame, está ameaçado de perder a magnifica posição que desfruta na tabela de colocação pois, distanciado por dois pontos do segundo colocado, o conjunto do Santos, a tabela reservou-lhe compromisso dos mais dificeis na rodada de domingo proximo. A representação do lider terá que descer a "serra" a fim de dar combate à turma santista, no perigoso "alçapão" de Vila Belmiro. Como é sabido, enfrentar o alvi-negro praiano no seu gramado não é tarefa das mais faceis, notadamente quando se sabe que o quadro praiano desde 1935, época na qual conquistou o campeonato, jamais se encontrou em situação tão propicia para bisar aquele feito. Colocado no segundo posto e distanciado apenas por dois pontos do ponteiro, o Santos encara com otimismo não só o retorno à liderança como a conquista do titulo.

Como se vê, alvi-negros e tricolos estão vivamente empenhados no triunfo e tratando-se de um conforto dificil, qualquer previsão sobre o seu desfecho constituiria agora uma imprudencia.

PRECAUÇÕES DO SÃO PAULO

Com vistas para o dificil compromisso de domingo, o São Paulo encerrou ontem à tarde os preparativos. Os profissionais do "mais querido" estiveram em ação sob a orientação direta de Feola, seu treinador. A pratica foi das mais proveitosas e terminou empatada por 4 pontos.

A equipe titular reeditou no exercicio de ontem as brilhantes atuações nas riores. O triangulo final esteve seguro e atuou com apreciavel desenvoltura. Saverio já reconquistou a antiga segurança e formou com Mauro um duo de apreciaveis recursos. O trio meio atravessa, no momento, uma de suas melhores fases e porisso dispensa comentarios.

Quanto à vanguarda, continuou revelando que está em franca ascensão e, a continuar mantendo o mesmo ritmo de progressão dos ultimos compromissos, antes do termino do campeonato estará certamente apresentando rendimento tão eficiente quanto o do sexteto defensivo.

OS RESERVAS

O quadro de aspirantes fez tudo para obter resultado favoravel. Atuando, entretanto, frente a um adversario de superioridade manifesta e disposto a cumprir destacada atuação, os "cacudos" do "mais querido" não poderiam absolutamente realizar mais do que realizaram e nem seria licito esperar-se uma melhor conduta de sua equipe.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim escalados:

TITULARES: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer (Ferrari) e Noronha — China, Neca (Lelé), Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Bertolucci — Maximo e Renganeschi (Romualdo) — Azambuja, Armando e Jacob — Amaral, Atnonio, Leivas, Lelé Leopoldo) e Leopoldo (Vignalla).

A pratica teve a duração de 85 minutos, em dois tempos, um de 60 e outro de 25. No primeiro periodo os comandados de Leonidas exercitaram-se contra a turma de aspirantes e o marcador registrou um empate por 2 pontos, tentos de Leonidas (2) e Antoninho (2). No periodo final os efetivos treinaram contra um quadro misto e novo empate verificou-se por dois tento, tendo Teixeirinha marcado para a turma principal e Prospero completado a contagem.

NOVA VITIMA DO PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Kid Dinamite faleceu em consequencia dos golpes sofridos na luta de anteontem contra Bobby Mcguillar, no Chicago Stadium

CHICAGO, 30 (U. P.) — Urgente — Kid Dinamita de 22 anos de idade, pugilista dominicano, faleceu no Hospital Municipal desta cidade em consequencia dos ferimentos recebidos na cabeça ontem à noite na luta contra Bobby Mcquillar.

* * *

CHICAGO, 30 (U. P.) — Kid Dinamita, com 144 libras de peso, pugilista da Republica Dominicana, foi levado ao hospital municipal a noite passada, depois da luta contra Bobby Mcquillar, no Chicago Stadium. Dinamita perdeu a luta por nocaute tecnico no nono assalto.

Mcquilar, que pesa 139 libras, golpeou Dinamita no oitavo "round" mas o gongo salvou este do nocaute. O medico de Dinamita declarou que ele pode ter sofrido uma irritação cerebral, em consequencia dos violentos golpes de Mequillar.

CHICAGO, 30 (INS) — O pugilista Antonio Gomes faleceu hoje, em consequencia de golpes recebidos quando foi nocauteado por seu adversario, numa peleja realizada no Chicago Stadium.

Gomes contava 22 anos de idade e pertencia à categoria dos meio-medios. Gomes lutava com o nome de Kid.

O dominicano foi derrubado no oitavo assalto de uma peleja de 10 "rounds", por Bobby Mequillar, de Port Huron (Michigan). Horas depois faleceu no Hospital de Cook Country, onde os medicos fizeram todos os esforços para salvar-lhe a vida.

Tiros livres incorretos — As arbitragens do Pacaembu'

Alguns erros de pequena monta vêm sendo cometidos nos jogos de profissionais. Um deles, o mais importante, se verifica na cobrança dos tiros de meta ou na cobrança das faltas cometidas, pelo atacante, dentro da área de pena maxima do clube atacado. Nesses casos, para que a bola entre em jogo, ha necessidade de que ela, no primeiro chute, deixe a área penal. Os proprios jogadores sabem disso. Mas, procuram burlar a lei. Chutam em direção ao campo, e, antes que a bola atravesse a linha divisoria da área, isto é, antes que ela entre em jogo, a retornam ao guardião. No geral, esse lance passa despercebido ao árbitro ou o árbitro faz que não o vê... O jogo prossegue. Às vezes, o árbitro, devido ao abuso, manda repetir o lance. Resultado: é vaiado. Vaiado a grande. Isso se deu, mais de uma vez, sabado passado, no Pacaembu'...

* * *

Vamos às arbitragens.

O senhor Querubim dirigiu os aspirantes do Palmeiras contra os dos juventinos. Falhou um bocado nos impedimentos devido à sua defeituosa movimentação e tambem ao pessimo auxilio que teve por parte dos bandeirinhas. Ambos bisonhos. Meros espectadores displicentes. O maior erro do senhor Querubim foi não ter punido um impedimento que modificou o resultado da partida. O ponta esquerda juventuino usou e abusou dos impedimentos até ser conquistado um ponto. O tento foi conquistado no oitavo impedimento. Curioso, quase ninguem gritou. E os impedimentos continuaram. Na maioria, contra o Palmeiras! E no outro jogo foi aquela gritaria...

* * *

Na partida principal em ação o senhor Francisco Kohn Filho. Sua arbitragem não foi das melhores e nem tão pouco das piores da presente temporada. Tres os seus principais erros. Dois impedimentos perigosos passaram. Um de Milani e outro de Zé Braz. Em um deles, a bola foi à trave... Tambem não puniu um escanteio e, logo a seguir, surgiu um ponto do lado oposto... No tocante à disciplina, bem. Segurou os mais reclamadores, os mais "nervosos". Quanto aos toques, correto. Na marcação dos trancos, tambem agiu com acerto.

* * *

Domingo, na direção dos aspirantes comercialinos contra os dos "lusos", na arbitragem, o senhor Moura Leite. Sua senhoria apitou pela antiga. Não quis a diagonal. E fez bem. Pessimos os seus auxiliares. Pequenos erros cometeu. Assim, nos impedimentos, falhou algumas vezes. Quanto ao resto, bem.

* * *

O senhor Mario Gardell foi o dirigente da partida principal. A disciplina dos dois bandos muito ajudou o seu trabalho. Marcou bem quase todas as faltas, mas de certa feita, visivel falta de um comercialino foi assinalada contra um dos elementos "lusos". Erro de visão. Isso, porem, a meio de campo. Nos famigerados impedimentos, bem. Os tres ou quatro não assinalados foram de pouca importancia. Puniu muito bem os trances ilicitos e bem observou os legais.

Em conclusão: o senhor Querubim, quase regular. Não fosse aquele sôl de um impedimento... O senhor Moura Leite, bom. Gostamos. O senhor Kohn Filho, a despeito da grande grita, não foi pessimo apitador como querem. Quase regular. O senhor Mario Gardell, bom. — X.

Equilibrados os encontros da quarta rodada do campeonato paulista de pugilismo

As pelejas serão efetuadas no ringue da S. E. Palmeiras — A melhor luta estará a cargo de Deny Rocha e Armando Leme — Resultados das pelejas da terceira rodada — As refregas de hoje à noite — Autoridades e jáuizes — Outras notas

Dez lutas bem equilibradas, estão marcadas para a 4.a rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo. A reunião de hoje à noite será levada a efeito no ringue da S. E. Palmeiras, estando a cargo dos destacados amadores Deny Rocha, do São Paulo, e Armando Leme, do Palmeiras, a melhor peleja desta rodada.

Surgindo no campeonato popular promovido pela "A Gazeta Esportiva", Deny Rocha revelou-se desde logo um excelente pugilista, patenteando possuir os predicados indispensaveis à pratica do dificil esporte das luvas.

Entregue aos cuidados do competente técnico Kid Joffre, o "garoto revelação" progrediu rapidamente nos segredos da "nobre arte", tornando-se um dos melhores amadores da categoria peso-mosca.

Provando à evidencia suas excepcionais qualidades, Deny Rocha obteve uma expressiva vitoria na rodada inicial do magno certame do pugilismo bandeirante, suplantando com meritos José Domenech, traquejado e experimentado amador que ostenta o titulo de campeão brasileiro.

O triunfo tem para o destacado sampaulino o valor de um diploma que o credencia a aspirar o honroso titulo.

Armando Leme fez-se na Academia Bandeirante de Pugilismo, orientando seu aprendizado os abalizados técnicos Francisco Sangiovani e Atilio Bianchi, os quais viram no pupilo uma magnifica promessa para o esporte das luvas.

Radicando-se na S. E. Palmeiras, Armando Leme tem se destacado sobremaneira. Confirmou o que dele esperavam os seus mestres, pois possui o "mignon" pugilista classe e valor comprovados em inumeras pelejas.

São estes os contendores que deverão proporcionar aos adeptos da "nobre-arte" o melhor encontro da rodada.

Duas das pugnas escaladas talvez não possam ser realizadas, pois Romeu Cominato e Paulo Mota, designados para enfrentarem Kaled Curi e Jaime R. Fontes, ultrapassaram o peso da categoria a que pertencem.

Os restantes encontros estão fadados a agradar, dado o equilibrio de classe dos antagonistas, que se empregarão com afinco e galhardia pela palma da vitoria.

RESULTADOS DAS LUTAS DA 3.a RODADA

As lutas da 3.a rodada, efetuadas, anteontem, no ringue do E. C. Corintians Paulista, apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — PESO LEVE — Antonio Moscatelli (Palmeiras) x Romeu Borges (Radium). Não se realizou esta luta por não terem comparecido os dois amadores escalados.

2.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Juvelino A. Pacheco (Radium) x Braz Antero (Corintians). Vencedor Braz Antero, por desistencia do antagonista no 2.o assalto.

3.a LUTA — Peso meio-medio — Elias A. Linhares (Corintians) x Candido Adão (Palmeiras). Por regular margem de pontos venceu Elias A. Linhares.

4.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Francisco Montini (Radium) x Maurilco Krahta (Palmeiras). Não se efetuou esta peleja devido à ausencia de ambos.

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Ricardo Magnani (Palmeiras) x Otavio Lucas (Guarani). Vencedor Ricardo Magnani, por apreciavel diferença de pontos.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Walter Silva (Floresta) x Rosario da Conceição (Corintians). Foi proclamado vencedor Walter Silva em virtude do não comparecimento do adversario.

7.a LUTA — PESO MEDIO — Walter Spinelli (Palmeiras) x Cosmo Stipcovich (Radium). Merecidamente, venceu Walter Spinelli por regular vantagem de pontos.

8.a LUTA — PESO MEDIO — Osmar Gomes (Floresta) x Paulo Sacoman (Floresta). Boa margem de pontos deu a vitoria a Osmar Gomes.

9.a LUTA — Peso meio-pesado — Lucio Inacio (São Paulo) x Anibal Marinho (Floresta). Vencedor Lucio Inacio, no 1.o assalto por desistencia do adversario.

10.a LUTA — PESO PESADO — Vicente dos Santos (São Paulo) x Elhard Tabbert (Radium). Facil vitoria de Vicente dos Santos, por dilatada margem de pontos.

PELEJAS DA 4.a RODADA

As pelejas escaladas para a disputa da 4.a rodada são as seguintes:

1.a luta — Peso mosca: — Deny Rocha (São Paulo) vs. Armando Leme (Palmeiras).

2.a luta — Peso galo: — Paulo Mota (São Paulo) vs. Jaime R. Fontes (Corintians).

3.a luta — Peso pena — Kaled Curi (São Paulo) vs. Romeu Cominato (Radium).

4.a luta — Peso pena: — José Lopes (Sta. Marina) vs. Sergio Fonseca (Floresta).

5.a luta — Peso meio-medio: — Ari H. do Carmo (Penha) vs. Rosario da Conceição (Corintians).

6.a luta — Peso meio-medio: — Braz Antero (Corintians) vs. Candido Adão (Palmeiras).

7.a luta — Peso meio-medio: — Francisco Montini (Radium) vs. Otavio Lucas (Guarani).

8.a luta — Peso meio-medio: — Juvelino A. Pacheco (Radium) vs. Mauricio Krackta (Palmeiras).

9.a luta — Peso meio-medio: — Ricardo Magnani (Palmeiras) vs. Valter Silva (Floresta).

10.a luta — Peso medio: — Cosmo Stipcavich (Radium) vs. Osmar Gomes (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes para servirem na 4.a rodada:

Representante da F. P. P. — A diretoria.

Diretor do espetaculo — Mario Arrigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

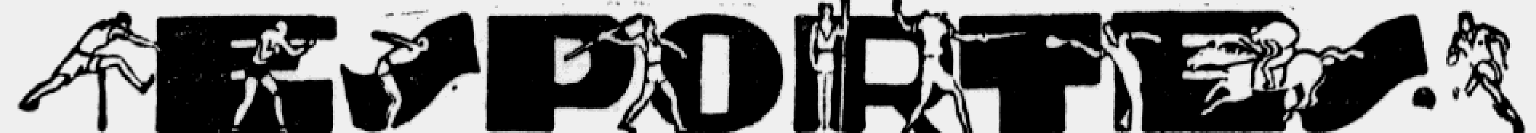
Comissão tecnica — Valdomiro Gamboa de Sá — Feliz Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Cronometristas — Eurico Dias — Antonio Papaiano — Claudio Vaselli e João Carlos Moacir.

Juizes e jurados — Atilio Bianchi — Benjamim Rutta — Bruno Mufatti — Antonio Sanches — Antonio Ziravello — dr. Vasco Rossi — Higino Zumbano — Valter Neves — Miguel A. Servi — Italo Hugo e Carlos Siqueira Castro.

Anunciador — Valdomiro Gamboa de Sá.



Confiantes os corintianos no desfecho da contenda do proximo domingo com o Jabaquara

8 A 3, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DA PRATICA — CLAUDIO, RUI (3), SERVILIO (2), COLOMBO E HELIO MARCARAM PARA OS EFETIVOS — TINIM (2) E NELSINHO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS RESERVAS — NENÊ REAPARECEU AUSPICIOSAMENTE — VARIAS

Os "aficcionados" da capital foram sensivelmente prejudicados na quarta etapa do returno. O cotejo reservado aos esportistas da Paulicéia é dos mais fracos e desinteressantes. Trata-se do embate a ser travado, no Pacaembu', entre os quadros do Corintians e Jabaquara.

Apesar do "onze" dos calções negros jogar desfalcados de tres de seus mais destacados defensores, tais como Baltazar, Severo, e Noronha, suspensos pelo T. J. D., dificilmente a representação do ex-"Leão do Macuco" escapará a pesado revés.

O conjunto principal do gremio da "fazendinha", embora colocado no terceiro posto da tabela, com 7 pontos perdidos, ainda acalenta grandes esperança na conquista do titulo. Realmente, a situação do "onze" de Joreca não é das piores. O quadro vem melhorando gradativamente e, na hipotese de um insucesso das turmas do São Paulo e do Santos, suas aspirações serão sensivelmente aumentadas.

O "APRONTO"

O tecnico Joreca encerrou, ontem à tarde, os preparativos do "Campeão do Centenario" com proveitoso ensaio coletivo. O sexteto defensivo do conjunto principal atuou satisfatoriamente. Havia, entretanto, grande expectativa pela atuação da ofensiva. Não podendo contar com tres dos titulares pelas razões já aludidas, o "condotoire" viu-se na contigencia de lançar mão de nova formação para o quinteto avançado alvi-negro. Quem presenciou o exercicio dos defensores do gremio do Parque de São Jorge deve naturalmente ter observado que o treinador acertou em cheio com a nova escalação.

Claudio, Rui, Servilio, Nenê e Colombo foram os valores que mereceram a preferencia do tecnico alvi-negro para integrar a linha de ataque. A ala direita esteve magnifica. Apesar de Baltazar encontrar-se num dos melhores periodos de sua vida esportiva, Rui cumpriu tão destacada atuação que a ausencia do titular não foi percebida. No setor esquerdo, ao que parece, ainda houve maior harmonia. Apenas Servilio destoou um pouco de seus companheiros. O "bailarino", embora se reconheça sua bôa vontade e esforço, está muito aquem daquele valor que tanta admiração despertou entre os esportistas brasileiros, em memoraveis exibições nas temporadas passadas. Ontem, entretanto, Servilio revelou leve melhoria, mas ainda não está em condições de arcar com a responsabilidade do posto de titular do quadro profissional do gremio do Parque de São Jorge.

A pratica teve a duração de 70 minutos, sem interrupção, e terminou com a vitoria da turma efetiva por 8 a 3.

OS QUADROS

As equipes estavam assim constituidas:

TITULARES: — Narciso (Cabeção) — Valussi e Aldo — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Rui, Servilio, Nenê e Colombo.

RESERVAS: — Bino (Narciso) — Moacir e Aldo — Peliciari, Falco e Belfari — Mazinho, Edelcio, Tinim, Roberto e Nelsinho.

Os tentos dos efetivos foram assinalados por Claudio, Rui (3), Servilio (2), Colombo e Helio, enquanto para os reservas marcaram Tinim (2) e Nelsinho.

PUNHOBOL

A Federação Paulista de Handebol e Punhobol fará realizar no dia 17 do corrente o Campeonato Paulista de Punhobol, em disputa da Taça "Otto Bendix", oferecida à F. P. H. P. pelo sr. Guilherme Bierbrauer. As inscrições serão encerradas no dia 11, impreterivelmente, devendo os clubes interessados dirigir-se à séde da Federação, à rua General Couto de Magalães n. 280, todas as 2.as feiras, das 20 às 22 horas.

O treino promovido ontem à tarde pelo Juventus

Por 3 a 2, os titulares derrotaram os reservas — Diogo, Muniz e Alfredo deixaram de participar do ensaio, dispensados pelo Departamento Medico — Os tentos dos efetivos foram assinalados por Carbone, Niquinho e Luiz — Riveti e Morais marcaram para os suplentes — Zé Braz e Milani tiveram autorização do técnico para não intervir no "apronto" — Outras notas

O Juventus realizou ontem à tarde o "apronto" para o compromisso de domingo proximo com a Portuguesa santista. O prelio entre "grenás" e rubro-verdes praianos será disputado no gramado da rua Javarí. Apesar do conjunto juventino contar com o excelente "hadicap" do campo e torcida, o treinador Jim Lopes encara com muita seriedade o embate. Realmente, a turma da "briosa" vem atravessando fase das mais brilhantes e enfrenta-la despreocupadamente constitui sério perigo para qualquer dos conjuntos mais categorizados da Paulicéia.

O "APRONTO"

Os profissionais juventinos estiveram em ação durante 90 minutos, em dois tempos regulamentares. O exercicio foi bastante movimentado e, muito embora os suplentes tenham forçado o ritmo do jogo, obrigando os efetivos a apelarem para todos os seus recursos, terminou prevalecendo a logica com a vitoria do "onze" titular por 3 a 2.

O sexteto defensivo da equipe principal atuou com segurança, revelando apreciavel acerto não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque. Enquanto a defesa teve conduta satisfatoria, o mesmo não se pode dizer da vanguarda cuja atuação, em certos momentos, foi decepcionantes. Contudo, a ausencia de Zé Braz e Milani tirou grande parte da eficiencia daquele setor.

OS QUADROS

Para o exercicio, os quadros estavam assim escalados:

TITULARES: — Tabarell, Pascoal e David; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Carbone, Niquinho, Chicão e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana), Albino e Alessio; Muti, Osvaldo e Segundio; Pasquera, Rubens, Riveti, Morais e Candido (Bueno).

DISPENSADOS DA PRATICA

Foram dispensados da pratica, pelo departamento medico, Diogo, Alfredo e Muniz, enquanto, autorizados pelo treinador, Zé Braz e Milani deixaram de tomar parte no exercicio.

OS TENTOS

Os tentos dos titulares foram de autori de Carbone, Niquinho e Luiz, enquanto, Riveti e Morais marcaram para os reservas.

A presença da mulher nos jogos do campeonato aberto do interior

MANIFESTO VIVO DA EMANCIPAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA — SANTOS PRESENCIARA' DEPOIS DE AMANHÃ UM DESFILE IMPONENTE DE TODAS AS FORÇAS DO ESPORTE INTERIORANO

Depois de amanhã, na cidade de Santos, efetua-se o empolgante desfile de todos os participantes dos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior, marcando o inicio de uma semana de grandes realizações para o esporte interiorano. Voltarão a se exibir novamente todas as forças do esporte no "hinterland" paulista, numa demonstração indiscutivel de que o progresso atingiu todos os recantos do nosso Estado, com a formação de novas gerações para as atividades da educação fisica em nosso país.

Coube à cidade de Santos organizar o importante empreendimento que anualmente é promovido sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e para que ele corresponda amplamente à expectativa os esportistas que constituiram a Comissão Central Organizadora não pouparam esforços. Será mais uma soberba demonstração das possibilidades do esporte santista, quer no que diz respeito à organização, quer na parte referente ao preparo dos seus defensores nas diversas especialidades.

No corrente ano espera-se registrar um aumento apreciavel no numero de participantes das provas femininas, o que certamente refletirá os resultados da campanha exercida através das realizações esportivas interioranas, que têm como principal objetivo o magnifico certame que presenciaremos no decorrer da semana vindoura.

Quando a idéia da realização dos Jogos Abertos — vitoriosa em Monte Alto pôde consolidar-se com o II Campeonato, disputado em Uberlandia, ninguem, talvez, ao vêr aquela meia duzia de nadadoras, poderia supôr que, anos mais tarde, com a continuação dos Jogos, o elemento feminino pudesse ter, na grande Olimpiada do Interior, o papel cheio de força e graça que as moças conquistaram.

De 1937 a 1940, nos II, III, IV e V Campeonatos, ôs olhos dos assistentes que procuraram as quadras esportivas de Uberlandia, Sorocaba, Campinas e São Carlos, — cidades-sédes daqueles torneios — só puderam apreciar a graça da mulher brasileira quando ela, disputando o campeonato de natação e de saltos ornamentais — bracejava harmoniosamente dentro d'agua ou se atirava da plataforma de saltos.

Mas o esporte feminino cresceu!

Nas cidades do interior, as meninas e moças continuavam a frequentar a agua clorada das piscinas. Mas invadiram, tambem, outros campos esportivos.

Começaram a manejar a bola de basquete. Desajeitadamente, brincavam com a bola branca de volei. Enfiaram, cheias de medo, os sapatos de prégos.

E, então, para aproveitar toda essa bôa vontade, incluiram-se, no programa dos Jogos, outras modalidades esportivas.

Em 1941, em Ribeirão Preto, as moças disputaram, com todo o ardor, os torneios de volei, de basquete, levando para as quadras aquela grande torcida que as animava e incentivava quando elas competiam apenas dentro d'agua.

Em 42, tambem em Ribeirão Preto, mais um torneio é acrescentado ao programa feminino: o de atletismo.

Novo sucesso da moça brasileira do interior!

E, mais uma vitoria consegue ela, dois anos depois, com a inclusão do tenis. E, no ano seguinte, tambem o xadrez principia a fazer parte do Campeonato Aberto.

Com seis modalidades esportivas vêm sendo disputados os Jogos do Interior.

Na piscina ou nos campos e pista de atletismo, nas quadras de volei, de basquete ou de tenis, nos salões onde se realizam as partidas de xadrez, em todos os campos de luta, a moça do interior tem aparecido, entusiasmando, com su apresença, as cidades em que se realiza a grande Olimpiada Interiorana.

De vinte participantes, no II Campeonato, seu numero subiu vertiginosamente. Nos dois ultimos campeonatos, mais de seis centenas de meninas, moças e senhoras, todas elas cheias de entusiasmo, têm emprestado um colorido todo especial ao panorama dos Jogos.

Manifesto vivo da emancipação da mulher brasileira!

Sucesso absoluto da verdadeira compreensão do ideal esportivo!

E os Jogos Abertos muito fizeram pela disseminação, em todo o interior, do esporte feminino brasileiro! Aos Jogos, essa gloria!

Proposta dos mexicanos ao Boca Juniors

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — Pessoas chegadas à Liga de Futebol declararam hoje que a Liga ofereceu ao clube Boca Juniors cincoenta e oito mil dolares americanos por uma série de sete ou oito jogos, no Mexico. Ainda não foram terminadas as negociações.

Começaram a chegar a Santos as primeiras delegações à disputa dos Jogos Abertos do Interior

Reina na vizinha cidade justificado interesse — 63 cidades inscritas

SANTOS, 30 (Da nossa sucursal) — A cidade de Santos prepara-se para receber condignamente os atletas do interior, que aqui vêm defender suas respectivas cidades, na grande competição constituida pelos Jogos Abertos do Interior.

Alojamento, alimentação, transportes, instalações para as assistencias aos jogos e competições atleticas, tudo vem sendo providenciado com interesse e carinho, de forma a que a olimpiada paulista decorra sem incidentes nem dificuldades.

Já começaram a chegar as primeiras delegações, sendo que a que primeiro pisou terra santista foi a de Ponta Grossa, justamente a de outro Estado. Os jovens paranaenses aqui chegaram vibrantes de entusiasmo e inflamados de esperanças na conquista de compensadores louros.

Na semana de 3 a 10 do corrente, que será a duração do magnifico torneio, a cidade apresentará, como de habito, nestes momentos, um aspecto diferente, muito maior movimento, bondes e onibus repletos de uma mocidade alegre e entusiasta, automoveis em grande numero, vindos de outros municipios, enfim, uma agitação fora do comum.

ESPERANÇAS EM SANTOS E S. VICENTE

Nos dominios esportivos locais, o entusiasmo da mocidade santista e vicentina é enorme, tendo se entregue a acurados treinos, tudo fazendo espe-

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — O proximo campeonato sul-americano de futebol, segundo decisão da Confederação Sul-Americana, terá inicio a 16 de janeiro de 1949. Os jogos serão realizados no Rio e em São Paulo. A CBD custeará as passagens e as hospedagens no Rio e em São Paulo, para as delegações, na base de 26 pessoas para cada.

—— A campanha iniciada pelo Vasco da Gama para aumento dos titulos de socios proprietarios alcançou o maior exito, tendo sido vendidos 800 novos titulos. Em virtude do sucesso, o Conselho Deliberativo do clube resolveu prolongar a campanha, objetivando a venda de 2.000 titulos.

—— Amanhã, seguirá para Recife o sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., que vai tentar a pacificação do esporte em Pernambuco.

—— Já foram iniciados os treinamentos para o campeonato carioca de remo, que será promovido pela Federação Metropolitana de Remo, na 1.a semana de novembro proximo.

—— No proximo sabado, o Tijuca Tenis Clube disputará uma partida de basquetebol com a equipe da Escola Militar, pela taça "Duque de Caxias".

—— A CBD. transferiu o amador da F. P. F. Alcides de Melo para a classe de profissionais do Vasco.

—— O São Cristovão comunicou à FMF a rescisão amigavel do contrato com o profissional Geraldo Clementino Nunes.

—— A CBD enviou à FMF o certificado de transferencia de Ranulgo, da Federação Baiana, para o quadro de profissionais do Madureira.

—— Polaco, que defendia ultimamente as cores do Corintians Paulista, estreará domingo na equipe do Olaria, contra o Flamengo.

—— A Federação Aquatica do Rio Grande do Sul solicitou à CBD licença para realizar, em Porto Alegre, a 30 de novembro proximo, uma regata internacional, com a participação de representações sul-americanas e portuguesas.

—— A fim de jogar domingo proximo em Viçosa, Minas, seguirá amanhã a delegação do Madureira.

—— A Federação Paulista de Tenis de Mesa comunicou a CBD que foi eliminado de seus quadros, por falta de pagamento de mensalidades, o Clube Paulista de Patinação.

—— O CND expediu ontem o alvará da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a mais nova entidade esportiva de ambito nacional.

—— —A FMF comunicou à CBD que já chegaram os "passes" de Santo Cristo, do São Paulo para o Fluminense, e de Berascolchesa, do Batatais para o Botafogo.

—— O tenista francês Henry Cochet enviou uma carta à CBD comunicando que está pronto a competir no Brasil, disputando partidas amistosas no proximo ano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS ALVI-VERDES — Pela brilhante vitoria conquistada anteontem, sobre a representação do Flamengo, da Guanabara, os profissionais do Palmeiras foram gratificados com o excelente premio de 400 cruzeiros.

* * *

OSVALDO SERA' O ARQUEIRO — O tecnico Caetano de Domenico até anteontem à tarde estava em duvida quanto a escalação do arqueiro para o cotejo de amanhã com a Portuguesa de Desportos. Analisando, entretanto, a convincente exibição proporcionada por Osvaldo no "apronto", aquele "coach" chegou à conclusão que o "Doutor" será o homem indicado para o posto.

* * *

ATE' VOCÊ RENATO? — A passagem de Gentil Cardoso foi assinalada no Corintians por uma serie de insucessos. Como se não ficasse satisfeito com o declinio tecnico que provocou entre os profissionais do Parque São Jorge, aquele "coach" vem procurando transferir para o Olaria, sua ultima "vitima", alguns valores de futuro do gremio da "fazendinha". Primeiro foi o arqueiro Falo, depois Constantino e agora o zagueiro Renato, valor considerado como "prata de casa" do Parque São Jorge.

* * *

HARRY GANHOU O POSTO — O jovem meia direita Harry, da turma de suplentes do Palmeiras, ao que parece, ganhou definitivamente o posto de titular daquela posição. Lançado na turma efetiva, à ultima hora do encontro com o Flamengo Harry não se intimidou ante os "cartazes" cariocas e, além de ter cumprido destacada atuação, "bailou" com apuro os Jaime, Norival e os Jair, considerados como os expoentes do futebol nacional. Após a exibição de quarta-feira ultima, não acreditamos que Felix Magno o afaste do "onze" principal dos "periquitos".

O haras Itatinga passou a ser o recordista de preço medio nos leilões

VENDIDOS ONTEM OS 5 FILHOS DE SHAH ROOKH APRESENTADOS, POR 610.000 CRUZEIROS — DESPERTARAM INTERESSE TAMBEM OS DESCENDENTES DE ROSEMARY ROW, DO HARAS TIJUCO PRETO, BEM COMO OS PRODUTOS PARANAENSES DO HARAS RIO NEGRO E OS PAULISTAS DO "BOA VISTA" — 1.797.000 CRUZEIROS O TOTAL ALCANÇADO NO SEGUNDO DIA DOS LEILÕES — OS QUE SERÃO APRESENTADOS HOJE — À VENDA CAMPEADOR E EMBETARA, SEGUNDOS CLASSIFICADOS NA EXPOSIÇÃO — INTERESSE PELOS CRIOULOS DOS HARAS ATALAIA, PATENTE, BELA VISTA E ARTUELIA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Continuaram ontem à tarde os leilões de produtos nascidos em 1946 nos Haras do Estado de São Paulo, bem como em alguns do Paraná.

E o exito já alcançado no primeiro dia foi ultrapassado, conseguindo-se vender 22 dos 28 produtos apresentados.

Esses "two years" alcançaram o preço total de 1.797.000 cruzeiros — o que dá a media de 81.681 cruzeiros por produto.

O Haras Itatinga, do dr. Antonio Alvaro Assuncão, apresentou 5 filhos de Shah Rookh pelos quais foram pagos 610.000 cruzeiros a media, pois, de 120.000 por produto. E esse o novo recorde de media nos atuais leilões, embora o recorde de preço por produto continue em poder do Expedictus com os 160.000 pagos pelo Lumiar na tarde de anteontem. Um dos netos de Bahram ontem vendidos — a Bruxa — foi arrematada por 150.000 cruzeiros.

Despertaram interesse tambem os crioulos do Haras Tijuco Preto, dentre os quais se destacou Robal — 3.o classificado na Exposição do dia 28 e comprado pelo sr. Vicente Murano, após demorada porfia, pela importancia elevada de 141.000 cruzeiros. Tambem constituiram objeto de interesse, os produtos dos Haras Boa Vista e Rio Negro — este ultimo do Paraná.

Os filhos de Roque Quiroga, desse estabelecimento paranaense — agradaram em cheio. Aliás, na volta do prado, em companhia do dr. Hernani de Azevedo Silva que nos trouxe gentilmente em seu possante carro, viemos conversando com o sr. Ildefonso Melo — proprietario do Haras Rio Negro e com o dr. Paulo Dietzsch — tambem criador no Paraná e diretor do Jockey Club Paranaense. O sr. Ildefonso Mello mostrou-nos então interessantes aspectos de sua fazenda de criação e então ficamos sabendo que lá esse adiantado criador utiliza o metodo da natação para os seus crioulos, desde os primeiros meses. Esse processo, como se sabe, vem sendo utilizado com exito pelo Claudemiro Pereira, na Gavea, até para por os puralheiros em estado de carreira. No Haras Rio Negro, a potrada — desde novinha — pratica a natação, sem duvida um dos mais salutares exercicios. Forte e bonita, pois, a descendencia do Roque Quiroga.

OS MOVIMENTOS GERAIS DOS LEILÕES

Com o movimento de ontem já se atingiu à quantia de 3.384.000 cruzeiros com os leilões em Cidade Jardim.

Assim, os 41 produtos vendidos (19 no 1.o dia e 22 ontem) apresentam um preço medio de 82.536 cruzeiros, o que bastante bom, sem duvida.

Passemos, porém, ao resultado geral de ontem:

HARAS BOA VISTA — Caçula (Enigma e Golconda) adquirido por 70.000 cruzeiros pelo sr. Plinio Candido de Sousa Dias;

Chapadão (Ark Royal e Manga) por 70.000 cruzeiros pelo Stud Nacional;

Chaiban (Duplicate e Durak) por 70.000 cruzeiros pelo sr. Azem A. Azem;

Cavadora (Sea Bequest e Pavadora) por 70.000 cruzeiros pelos srs. Virgilio Montanarini e Americo Nardi — para o Stud Garoni, em formação.

HARAS ITATINGA — Balthazar (Shah Rookh e Zulamita) por 130.000 cruzeiros pelo dr. Domingos Teixeira Leite;

Bayard (Shah Rookh e Balalaica) 100.000 cruzeiros pelo Stud Brayal;

Byron (Shah Rookh e Cumparsita) 130.000 cruzeoros, pelo Stud Derby;

Bruka (Shah Rookh e Marambaia) 150.000 pelos srs. Almeida Prado e Assumpção;

Bogary (Shah Rookh e Chinita) 100.000 cruzeiros pelo Stud Brayal.

HARAS TIJUCO PRETO:

Rosam (Rosemary Row e Amparo) por 45.000 cruzeiros pelo Stud Carmen;

Robal (Rosemary Row e Balerine) por 141.000 cruzeiros, pelo sr. Vicente Mureno;

Romid (Rosemary Row e Midnigth Revel) por 100.000 cruzeiros, pelo Stud Santa Terezinha;

Rowestra (Rosemary Row e Estrelada) por 91.000 cruzeiros, pelo dr. Armando Bitencourt;

Ropona (Rosemary Row e Pony) por 70.000 cruzeiros pelo Stud Rosario;

Roriga (Rosemary Row e Rigueira) por 80.000 cruzeiros, pela srta. Maria Georgina.

DO SR. JOSE' MARCILIANO COSTA JUNIOR:

Princesa do Oeste (Duplicate e Santacruz) por 60.000 cruzeiros, pelo sr. Manoel Blanco Vega.

HARAS RIO NEGRO (Paraná):

Araguaçu' (Roque Quiroga e Calunga) por 60.000 cruzeiros, pelo sr. Luiz Sansoni;

Araçá (Roque Quiroga e Mantechi) por 50.000 cruzeiros, pelo Stud Porto Alegre;

Assaí (Roque Quiroga e Con Reinas) por 60.000 cruzeiros, pelo sr. Francisco Sorrentino;

Araré (Roque Quiroga e Niña Sol) por 60.000 cruzeiros, pelo dr. Hernani de Azevedo Silva;

Araci (Roque Quiroga e Collarina) por 50.000 cruzeiros, pelo sr. Rubens Closé.

HARAS SANTA HELENA (Paraná):

Côte d'Azur (Figaro-Quá e Conga) por 50.000 cruzeiros, pelo sr. Francisco Malzoni.

AS OFERTAS DE HOJE À TARDE

Hoje às 14,30 horas — ainda no mesmo local em Cidade Jardim (Paddock) será levada a efeito a 3.a etapa dos leilões de produtos.

Dentre os estabelecimentos que irão apresentar seus crioulos, destacaremos a Chacara Atalaia, os Haras Artuelia, Boa Vista e Patente, com filhos de Tupac Amaru', Hircano e Strauss, os tres primeiros e de Harpalo e Duplicate o ultimo. Pela modicidade dos preços-base destacaremos a potrada da Coudelaria Paulista — do Governo do Estado.

Pelo visto, teremos hoje a repetição do exito anterior do certame.

Alinhamos a relação dos produtos que hoje irão ser apregoados pelo Florestano, alguns dos quais com o preço base:

CHACARA ATALAIA:

Excentrico (Tupac Amaru' e Contrita);

Estenografo, (Tupac Amaru' e Col);

Estatuto (Tupac Amaru' e Gold Fly);

Enxada (Tupac Amaru' e Damita);

Japim (Pendulo e Orsina) — Cr$ 35.000,00;

Juatuba (Corcho e Chispeante) — Cr$ 30.000,00;

Vem alcançando pleno exito o leilão de produtos que prosseguirá hoje às 14,30 em Cidade Jardim, bem como nos dias 5 e 6 proximos. A objetiva do "seu" Ferruccio apanhou o aspecto acima, quando o leiloeiro Florestano oferecia aos licitantes um dos bonitos crioulos paulistas.

Embetara (El Cid ou Tupac Amaru' e Estelita).

HARAS ARTUELIA:

Hoprinter (Hircano e Engrupida) Cr$ 100.000,00;

Casco de Ouro (Hircano e Trodena) — Cr$ 100.000,00;

Rossela (Hircano e Cyclamis) — Cr$ 50.000,00;

Novela (Hircano e Malasa) — Cr$ 60.000,00;

Maribella (Hircano e Condoreira) — Cr$ 50.000,00;

Flag-Day (Hircano e Briosa) — Cr$ 50.000,00.

HARAS BELA VISTA:

Campo Alegre (Strauss e Piruja) — Cr$ 100.000,00;

Campeador (Strauss e Vihuela) — Cr$ 120.000,00;

Camurça (Strauss e Lamarr) — Cr$ 80.000,00;

Cambiu' (Strauss e Cambuhy) — Cr$ 60.000,00;

Congrete (Strauss e Ninon) — Cr$ 60.000,00;

Curita (Strauss e Mme. Curie) — Cr$ 60.000,00.

HARAS ANIMASIR:

Escudeiro (Cullingham e Que Brava);

Esbelto (Cullingham e Luminuria);

El-Kibir (Visteador e Turquoise);

Esterzinha (Culingham e Amanecida);

Esquia (Culingham e Mancenila).

HARAS PATENTE:

Califa (Harpalo e Vibracion) — Cr$ 60.000,00;

Cyclamor (Harpalo e Cyldora) — Cr$ 50.000,00;

Confetti (Harpalo e Sommeil) — Cr$ 90.000,00;

Crouete (Duplicate e Boiquira) — Cr$ 60.000,00;

Claque (Harpalo e En Route) — Cr$ 60.000,00.

COUDELARIA PAULISTA:

Juvenil (Corcho e Impoluta) — Cr$ 35.000,00;

Japuiba (Bury e Benta) — Cr$ 25.000,00;

Joliva (Bury e Repinica) — Cr$ 25.000,00;

HARAS SANTA ELZA:

Alforge (Pendulo e Palmerita) — Cr$ 45.000,00.

HARAS BOCAINA:

Noturno (Pasteur e Batuta) — Cr$ 60.000,00.

HARAS GUABIROTUBA (Paraná):

Milonga (Mississipi e Magnifica);

Polvorosa (Buscapé e Indignada);

Xilenita (Syndic e Gritadora).

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

Os segundos classificados, tanto na categoria de potros, como entre as potrancas — os bonitos exemplares que são Campeador e Embetara — serão vistos e oferecidos à venda na tarde de hoje.

São os filhos de Strauss e Vihuela do Haras Bela Vista e de Tupac Amaru' e Estelita, que foram suplantados apenas por Granito e Avana por ocasião do desfile do dia 28.

CRIADOR EM VIAGEM

Deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro, de onde, pelo avião transatlantico voará para a Suiça, o sr. Dante Marchione — proprietario do Haras Bela Vista e criador, portanto, de Campeador — o bonito potro que vimos na Exposição e que irá a leilão hoje.

O "eleveur" patricio que viajará em companhia de sua exma. esposa, visitará depois a Italia, devendo regressar dentro de uns 30 dias.

Ao estimado casal, os nossos votos de otima viagem.

A VEZ DO "SANTA BARBARA"

Continuando com a serie — Um haras por vez — dedicaremos a reportagem de amanhã ao "Santa Barbara" — de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida.

COMEÇARAM A CHEGAR A SANTOS

(Conclusão da 8.a página).

rar um bom comportamento nas lutas a travar. Os atletas de Santos, particularmente, estão dispostos a repetir os feitos anteriores, conquistando para a sua terra, mais uma vez, o campeonato. Os resultados apurados nos treinos de atletismo e natação são plenamente satisfatorios.

VITORIA ASSEGURADA EM TENIS

A representação de tenis considera como assegurada a sua vitoria, pois, alem de outros valorosos tenistas, contará a delegação santista com o concurso do consagrado raquetista brasileiro Maneco Fernandes, que aqui estará no periodo do campeonato, devendo por conseguinte integrar a representação local.

63 CIDADES INSCRITAS

O total de cidades inscritas que enviarão representações a disputar os Jogos Abertos do Interior em Santos, é de 63. Ha cidades que, como Itanhaem, o fazem pela primeira vez. Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades enviarão grandes delegações, com reputados atletas, que tudo farão para merecer a vitoria, o que fará com que o torneio decorra disputadissimo, sendo por conseguinte ainda mais expressivos e proveitosos os seus resultados.

O NUMERO DE PROVAS

Os jogos abertos do interior constituem uma pequena olimpiada, tal o numero de provas a serem disputadas, pois em provas coletivas, de bola ao cesto, voleibol, tenis e xadrez, para ambos os sexos, contem 270 partidas. Para o tenis feminino inclui 15 provas. Para o masculino, 23; para o xadrez feminino, 19, para o masculino 42. As competições individuais de atletismo e natação encerram 8 provas.

A maior parte dos jogos desenrolar-se-á no ginasio do Clube Internacional de Regatas, no qual foram realizadas pela Comissão Central Organizadora especiais adaptações, podendo o mesmo comportar 10 mil pessoas.

Justificada, portanto, a ansiedade que reina nesta cidade em torno da proxima olimpiada dos atletas do interior.

O desfile inaugural, que terá lugar no proximo domingo, às 9,30 horas, no Gonzaga, constituirá sem duvida, como tem acontecido das vezes anteriores, um espetaculo muito atraente. As autoridades assistirão do pavilhão armado em frente à Fonte 9 de Julho, no fim da avenida Ana Costa.

Clube Atletico Paulistano

Para prosseguimento do Campeonato Interclubes de tenis o Departamento Tecnico do C. A. Paulistano solicita a presença dos seguintes jogadores:

DOMINGO — Dia 3 às 14,00 horas

3.a Cl. de Senhoras — S. E. Palmeiras "A" nas quadras sociais: Maria Stela Aratangy (cap.), Livia C. Zangrande, Emmy Olsen, Gilza Gosslar, Maria L. T. Piza, Clelia Salgado, Monique Dupre, Lidia Bernini, Maria Tereza Khoury.

3.a Cl. de Homens — Turma "A" x E. C. Pinheiros "B" nas quadras deste: José Jacobsen Neto (cap.) Roberto Brito, Roberto Aratangy, Guido Catani, Jorge H. Breul, Haroldo Couto.

Turma "B" x C. R. Tiete "A" nas quadras deste: Braz O. Pimentel (cap.) Carlos Santos, Nelson Muller, Luiz Serson, Piotr H. Jellinek.

DOMINGO, às 8,30 horas da manhã

5.a Cl. de Homens Turma "B" x Coopercotia A. C. "B" nas quadras deste: José Haydu S. Aranha (cap.), Antonio Martelli F.o, José Saes, Marco A. Goulart.

RESULTADOS DOS JOGOS DO TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

José Reiner x Raimundo Soares 3-6, 6-4, 6-3, Lidia Bernini x Tereza Mazagão 6-1, 6-1, Pedro Vilachan x Edgard de Morais 6-3, 6-2, Mario Macedo x José A. Prado 6-4, 7-5, Zeliah B. Nogueira x Vitoria de Castro 4-6, 6-3, 6-2, José Carlos Oetterer x Paulo Straus 10-8, 6-4, Luiz Liebskind x Sizemundo R. Leite 4-6, 6-2, 6-1, Estevão Diamant x Decio Perroni 6-4, 1-6, 6-4 Flavio Prado x Nelson Boainain 6-0, 6-2, Kurt Dreyffus x Jorge H. Breul 6-4, 4-6, 6-1, Raimundo Soares x Sizenando R. Leite 0-6, 6-4, 6-3.

JOGOS A SEREM REALIZADOS ATE' O DIA 7 DO CORRENTE

André Osser x Paulo Vampre, Carlos Maranhão x Maneco Almeida, Lauro Costa x Ernesto Hecht, Monique Dupre x Clelia Salgado, Antonio Luiz Amato x José Haydu S. Aranha, Cristina Flokstrumpl x Barbara Mayer, Jorge H. Breul x José Jacobsen Neto, Antonio Martelli F.o x Mauro Pinto e Silva, Teodoro B. Carvalho x José Reisner, Pedro Vilachan x Haroldo Couto, Luiz Liebskind x Nelson Muller.

Divisão Comercio e Industria LECI

Para a rodada que promoverá amanhã e domingo nas séries branca e azul do seu campeonato de futebol, a Divisão Comercio e Industria Leci tomou as seguintes providencias:

Série Branca:

— C. E. R. Isam x Laborterapica E. C. — Campo do Klabim F. C. Representante do E. C. Fiação Indiana.

— E. C. Serrador x C. E. "R. A. E." — Campo: do C. E. "RAE". Representante do M. T. Santa Helena F. C.

Série Azul:

— C. A. Met. Barbará x Coopercotia A. C. — Campo do C. A. Met. Barbará. Representante do Cot. Guilherme Giorgi F. C.

— Klabim F. C. x Salada F. C. — Campo do Klabin F. C. Representante: sr. Roberto Valente da Silva.

— Textilia Clube x C. R. Nitro Quimica — Campo do Textilia Clube. Representante do C. A. Met. Barbará.

Uma sabatina sem «barbadas» a de amanhã em Cidade Jardim

Montarias e "aprontos" — Um pouco do turfe carioca — Em Buenos Aires será corrido no proximo domingo o Gran Premio Nacional

Foram divulgadas ontem as montarias para a sabatina de amanhã em Cidade Jardim.

Embora não seja dos mais atraentes, o programa agrada pelo equilibrio de forças. De fato, nas seis carreiras não se encontram forças destacadas, sendo pois, inexistentes as "barbadas" na sabatina.

Eis o programa, com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Flechada, A. Lucca	58
2	Existencia, P. Vaz	56
3	Tuim, R. Benítez	56
4	Gladiadora, R. Zamudio	52
5	Visagem, N. Monteiro	50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Calita, González	58
2	Ouro Fino, A. Nobrega	58
3	Hirondelle, R. Olguin	56
4	Sinclair, L. Sierra	56
5	Diamantino, A. Tucillo	54
6	Farruco, O. Reichel	54
7	Norma, E. Garcia	52

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Argila, O. Rosa	58
2	Cancionero, P. Vaz	58
3	Iogui, González	58
4	Malandrinho, N. Monteiro	58
5	Ilustre, M. Cataldi	54

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Harakiri, A. Altran	55
2	Artuélia, R. Zamudio	53
3	Dona Lua, P. Vaz	53
4	Drop, R. Pacheco	55
5	Hydra, J. Carvalho	53
6	Samara, R. Olguin	53

5.o PAREO — Às 16,3 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr0 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Andino, J. Nascimneto	56
2	Aramis, E. Garcia	56
(3	Cezarion, O. Reichel	56
(4	Cibalena, E. Cilva	54
5	Escarceo, A. Tucillo	56
6	Carolina, Ot. Reichel	54
7	Fifita, F. Sobreiro	54
8	Hacanéa, A. Altran	54
9	Helvecia, J. Carvalho	54
10	India, González	54
11	Toléa, R. Olguin	54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Chilito, Ot. Reichel	58
2	Pobre Velho, A. Lucca	58
3	Boleiro, O. Santos	56
4	Inhame, L. Osorio	56
5	Onino, A. Tucillo	56
6	Sitron, N. Pereira	56
7	Fiscal, J. Carvalho	54
8	Ipê, E. Garcia	52

OS "APRONTOS"

Na raia de areia boa, sem bambús, "apronteram" ontem em Cidade Jardim:

Tuim (R. Benítez) — 800 metros em 57'', suave.

Gladiadora (R. Zamudio) — 800 metros em 52''.

Calita (L. González) — 800 metros em 55'', suave.

Hirondelle (R. Olguin) — 800 metros em 57'', suave.

Sinclair (lad) — 600 metros em 38''

Diamantino (A. Tucillo) — 800 metros em 57'', suave

Farruco (O. Reichel) — 800 metros em 54''.

Norma (E. Garcia) — 700 metros em 48'', suave.

Cancionero (P. Vaz) — 700 metros em 45''.

Ilustre (M. Cataldi) — 600 metros em 38''.

Harakiri (A. Altran) — 600 metros em 38''.

Dona Lua (P. Vaz) — 600 metros em 37''.

Drop (R. Pacheco) — 600 metros em 39''.

Samara (R .Olguin) — 600 metros em 39'' 2|5.

Andino (J .Nascimento) — 600 metros em 38''.

Aramis (E. Garcia) — 600 metros em 38''.

Cezarion (O. Reichel) — 500 metros em 51''.

Escarcéo (A. Tucillo) — 400 metros 25'' 2|5.

Fifita (F. Sobreiro) — 400 metros em 26''.

Helvecia (J. Carvalho) — 600 metros em 38''.

India (L. González) — 500 metros em 34''.

Pobre Velho (A. Lucca) — 700 metros 52'', suave.

Sitron (N. Pereira) — 800 metros em 56''.

Ipê (E. Garcia) — 600 mts. em 39''.

Xalimar (E. Garcia) — 600 metros em 38''.

PELA GAVEA

O Grande Premio America do Sul

Das provas da semana no Rio destaca-se o importante G. P. America do Sul" — em 2.400 metros e 200.000 cruzeiros.

Eis o campo da carreira em questão com os joqueis provaveis:

7.o PAREO — Grande Premio "America do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,45 horas.

			Quilos
1(	("	Saravan, R. Freitas	58
	("	Fiducia, X.X.	56
2(	(2	Multiple, Rigoni	58
	(3	Bel Ami, G. Costa	57
	(4	Defiant, Leighton	58
3(	(5	Rumoroso, J. Portilho	58
	(6	Pelele, A. Araujo	58
	(7	Tirolesa, Irigoyen	57
4(	(8	Ibicuhy, O. Ulloa	52
	(9	Hivon, n|correrá	52

O TURFE NA ARGENTINA

O Derby argentino

Vai ser disputado no proximo domingo em Buenos Aires, o tradicional "Gran Premio Nacional" — o "Derby Argentino" — em 2.500 metros e 150 mil pesos ao ganhador.

Como sempre os principais "cracks" das pistas de Palermo e San Isidro irão à raia para a sensacional peleja, sendo 16 os provaveis participantes. As cores brasileiras que nos ultimos anos têm sido representadas e varias vezes com sucesso, estarão presentes este ano por intermedio do Conquerant.

E' o seguinte o campo do "Nacional" deste ano:

5.o PAREO — "Gran Premio Nacional" — 2.500 metros — Às 15 horas.

		Quilos
1	Pambú, J. Araya	57
2	Sabañon, O. Nardi	57
3	Tonikein, Mernies	57
4	Conoquerant, Sauro	57
5	Fabourg, Antunes	57
6	West, J. Batista	57
7	Mocasin, H. Padula	57
8	P. Post, Pellegrino	57
9	Eton, Di Tomaso	57
10	Cruz Montiel, Callejas	57
11	Quetzacoalt, Leguisamo	57
12	Piconero, F. Ortiz	57
13	Nimrod, E. Sauro	57
14	Baradero, L. Canú	57
15	R. Rover, Recavaren	57
16	Invernal, J. P. Artigas	57

CUSTOSO REPRODUTOR PARA A ARGENTINA

Segundo ainda noticias que nos chegam por intermedio da Panair do Brasil, estava sendo esperado ontem em Buenos Aires, o cavalo inglês — Baman — por Bahram e Una — esta por The Tetrarch e Uganda — adquirido pelo haras Montes del Tordillo para a reprodução argentina. Um grande reforço, pois, para a elevage do vizinho país. Baman foi adquirido pela elevada soma de 16.000 libras (cerca de 1.100.000 cruzeiros).

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que o dr. Decio Zominham de Amorim c| Valter Pelzer; julgando procedente a ação que Nestor Barreto c| Antonio Oliveira; julgando procedente a ação ordinaria que João Barbosa moveu c| Antonio Pereira da Silva; julgando procedente a ação que Dedio Ferreira moveu c| Arnaldo Parisi.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Simão Skolowsky c| Carmem Maligrenci; julgando procedente a ação ordinaria que Leite Barreiros S. A. moveu c| M. F. de Onia Mercantil Ind. Ltda.; julgando a ação de R. de posse que Alipio Romano c| Joaquim da Silva e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação ordinaria movida p| dr. Isaac Rechulski c| o Espolio de Carmen Festa.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Arantes Monteiro — Julgando procedente o executivo hipotecario movido p| Banco Nac. da Cidade de São Paulo c| Carlos Figueiredo e s| mulher.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo movida por Lourival de Oliveira Gomes c| Eucilio José Credidio; julgando procedente a ação de despejo movida por José Polonini c| Brasilino de Carvalho.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por João Abussamra c| o Espolio de Feres Nahal; julgando procedente a ação executiva movida pela Caixa Geral de Emprestimo c| o Espolio de Nelson Alves Costa.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação proposta por Francisco P. Rocha c| Antonio Sanches, reitengrando-o na posse de um automovel.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a consignação em pagamento de Porfirio Moreira da Silva c| João Gonçalves Brandão; julg. proc. a ação de despejo de Arquimedes da Silva Calheiros e outro c| Antonio Morais Rego e outro; julgando procedente a ação executiva de Irmãos Arida c| Vicente Pascarelli; julgando procedente a ação executiva de Belli, Pardini & Cia. Ltda. c| Bocuzzo & Bianco; julgando improcedente a ação de despejo da Empresa Grafica "O Dia" Ltda. c| Maria Candida Martins.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil de Andrade — Homologando por sentença a composição amigavel na ação ord. entre partes Restaurante e Pizzaria Simpatia c| Domingos Farani; julgando procedente: despejo movida p| José Gonzaga Franco Filho e outro c| o dr. Antonio Carlos Guimarães Jr.; julgando procedente: despejo movido por Manoel Ferreira Batista c| America Pereira; julgando procedente o despejo movido p| Manoel Ferreira c| José Diogo; julgando procedente a ação ordinaria movida por "The Insurance Company Limited" c| Francisco Anunziato.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despeio promovida por Henrique Andreoli c| I. Jacob Sperandeo; homologando a desistencia promovida por José Coelho Pamplona c| Sofia Ana Rentes; julgando procedente a ação de despejo promovida por Carlos Alberto Rodrigues c| Antonio Lopes e outros; julgando extinto o usofruto no arrolamento de Candido Benelli; hom. a adjud. no arolamento de Anita Belluomini Orsi; julgando a partilha no inventario de Marina Nami e Domingos Nami; homologando o calculo no inventario de Mariano Sampaolesi; julgando improcedente a ação de despejo promovida p| dr. Nicolau Sarsio c| Silvio Carvalho; julgando procedente a ação de despejo promovida por Felipe Del Nero c| João Cardoso.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou, em parte procedente a ação que Angelo Dezzen move à Fabrica de Sedas Abrahão Zazzur; julgou improcedente a ação que João Baldez moveu à Regino Aragão; julgou improcedente a ação que Paulo Doro move c| a "General Motors do Brasil."

FALENCIAS

SOC. BRASILEIRA DE EXPANSÃO ECONOMICA LTDA. — Dr. Marcio de Assis Brasil, requereu a decretação da falencia da Sociedade Brasileira de Expansão Economica Ltda., com sede nesta Capital, à Praça João Mendes, 154, 8.o andar, sala 86. 15.o Oficio.

* * *

GERALDO BARBOSA — Metalurgica Lorge Ltda., requereu a decretação da falencia de Geraldo Barbosa, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Mario Vicente, 736. 9.o Oficio.

* * *

ANTONIO BORELLI — Metalurgica Lorge Ltda., requereu a decretação da falencia de Antonio Borelli, comerciante estabelecido nesta Capital, à av. Jabaquara, 3.022 3.o Oficio.

* * *

JOSE' SOBREIRA DA SILVA — Vitorio Conte, requereu decretação da falencia de José Sobreira da Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Silva Jardim, 161. 3.o Oficio.

* * *

MENDES, CELESTE & CORREIA — Foi nomeado sindico da falencia supra, o dr. Boaventura Farina. 16.o OFICIO.

* * *

MARIO CAVALIEIRI & CIA. LTDA. — Carmo P. Sorrenti, requereu a decretação da falencia de Mario Cavalieri & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital à rua Consolação, 2.239. 4.o Oficio.

* * *

JOÃO NOVELLI — Estabelecimentos Theodor Bloch de Tecidos S. A., requereram a decretação da falencia de João Novelli, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua 7 de Abril, 283, 1.o andar. 4.o Oficio.

* * *

DAHER & CHALHUB — Por sentença de 29 do corrente, foi homologada a concordata preventiva da firma Daher & Chalhub, consistente no pagamento de 60 porcento por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Maria das Dores Rosa de Souza e João Martins de Valadão, por ferimentos leves, mutuos, a Cr$ 200,00 de multa, cada um.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: João Emilio, por delito contra os costumes, a 2 anos e meio de reclusão, Hugo Gianezzi e Luiz Severino dos Santos, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão, cada um; Alvino da Luz, por furto, a 1 ano de reclusão, Iracema Santana tambem por furto, a 1 ano de reclusão; Israel Santana Brochado, por furto, a 2 anos de reclusão;

— O juiz da 6.a Vara Criminal, absolveu da culpa: Mario Palumbo, processado por delito de receptação; e José Teodoro da Silva, processado por ferimentos graves.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Cicero de Toledo Piza, absolveu da culpa Gigina Bevilaqua, processada por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, denunciou: Leo Pais da Silva e Abilio Nunes Freire, por ferimentos culposos; Maria José Simão e Alipio Ferreira Santana, por ferimentos leves; e Esteves Gonzalez Neto, por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, professor dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas, Entrou em debate o processo em que é ré Ursula Pelucci, acusada de ter provocado aborto criminoso em Maria Ferreira, no dia 11 de dezembro de 1946. Defendeu-a o dr. Antonio de Arruda Sampaio e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Ari Cesar Lobo, Breno Leme Asprino, d. Carolina Ribeiro, Hugo Ribeiro de Almeida, Mario Ramos de Oliveira, Paulo Xavier de Morais Leme, Raul Cavalcante de Albuquerque. Por 4 votos o Juri, absolveu a acusada, pela negativa do fato.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o —	16.683	500,00
2.o —	12.217	200,00
3.o —	01.155	150,00
4.o —	10.690	100,00
5.o —	10.322	50,00

Os coupons terminados em 83 têm Cr.$ 5,00.

Espetacular vitoria de Pancho Gonzalez

LOS ANGELES, 30 (INS) — Pancho Gonzalez, norte-americano de origem mexicana, que ganhou recentemente o Campeonato Nacional de Tenis Individual, em Forest Hills, derrotou esta tarde o primeiro raquetista australiano Adrian Quist, num dos jogos de maior sensação que se recorda na historia tenistica da California. O desafio foi disputado na terceira volta do campeonato do sudoeste dos Estados Unidos. Depois de encontrar-se quase derrotado perdendo os dois primeiros sets, Pancho se refez ganhando, ante o assombro da assistencia os tres sets seguintes, classificando-se para a semi-final.

HANDEBOL

No campo do Clube Ginastico Paulista, em Vila Maria, terá prosseguimento domingo, às 14,15 horas, o Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do Clube Ginastico Paulista A e B x E. C. Pinheiros A e B. E' a seguinte a organização dos quadros:

1.o jogo — C. G. Paulista B x E. C. Pinheiros B — Equides: Ginastico: Grundner, Capraro e Chará; Stegmann, Felipe e Maneco; Paulo, Buzzini, Vana, Flavio e Garcia, e os reservas Fogueira, Paulino, Otávio e Lorival.

E. C. Pinheiros: Bubi, Aldo e Willy; Uhl, Magnusson e Virgilio; Bartlin, Fried, Pacheco, Rudi e Davis e os reservas Kolde, Fridmann, Frohmut e Cicero.

2.o jogo — C. G. Paulista A x E. C. Pinheiros A — Equipes: Ginastico: Vela, Peter e Gratz; Lopes, Antanas e Eugenio; Cristiano, Orlando, Lucio, Erwin e Brandt.

E. C. Pinheiros: Manguari, Heinke e Moacir; Kirian, Marcelo e Alex; Horacio, Azul, Paulo, Jorge e Roberto.

A arbitragem estará a cargo do sr. Oswaldo Lange para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. Italo Buzzini.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Na reunião conjunta da Diretoria e Conselho Deliberativo, realizada em sua ultima sesão, procedeu-se à eleição para preenchimento da vaga de segundo tesoureiro da Associação Paulista de Imprensa, tendo sido aclamado o jornalista, sr. Alfredo Monteiro de Barros, que deverá ser empossado no dia 5.

Nessa mesma reunião fo ideliberada a distribuição de novas carteiras aos associados e designada uma comissão composta dos conselheiros Hilario Correia, Horacio de Andrade, Edgard Leuenroth e dos diretores Arsenio Tavolieri e Alfredo Monteiro de Barros, para a elaboração do ante-projeto de reforma dos Estatutos sociais, regulamento do Retiro e da Casa do Jornalista e do Departamento de Assistencia.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

Após ter realizado um ciclo de conferencias na Argentina, Chile e Peru, chega amanhã, a São Paulo, o prof. Guido de Rugero, Reitor da Universidade de Roma e um dos maiores historiadores da filosofia da atualidade.

O prof. Guido De Rugero vem a São Paulo a convite do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, aqui pronunciando as seguintes palestras sobre temas de sua especialidade: 1.a "Existencialismo", 2.a "Atualidades de Hegel" no salão nobre da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, respectivamente dias 4 e 5, às 21 horas; 3.a "Conceito de Nação em seu desenvolvimento e suas deformações", na Faculdade de Direito, dia 6 às 10 horas.

Sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro o prof. Guido De Rugero pronunciará dia 7 às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, sua quinta palestra, intitulada "A Filosofia de Benedetto Croce". Tambem patrocinada pela referida entidade será a ultima das palestras do ciclo, dia 8 no mesmo local e às mesmas horas, sobre: "Orientações da filosofia italiana contemporanea."

Curso de Prevenção contra Incendios

Comunicam-nos:

"No intuito de intensificar a campanha prevenção contra incendios e no desejo de colaborar com a industria e comercio no sentido de prover a preparação tecnica de elementos destinados a esses serviços, o comandante do Corpo de Bombeiros fará realizar, a 3.a turma do deefrido Curso, que funcionará na sede do Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi, 155, com a duração de 2 meses e duas aulas por semana, das 14,30 às 16,30 horas.

A matricula é facultada aos elementos cujos empregadores o solicitarem, não sendo cobrados taxas nem emolumentos de especie alguma.

Os candidatos a matricula deverão ser apresentados ao capitão João Alcindo, chefe da Assistencia de Instrução, no quartel do Corpo de Bombeiros, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas, diariamente."

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre o "Plano Salte".

Serviço de Intendencia do Exercito

Realizam-se hoje as festividades promovidas por oficiais da 2.a Região Militar em comemoração ao 28.o aniversario do Serviço de Intendencia do Exercito.

O programa constará de:

1.o — 9 horas — Missa solene celebrada na Igreja de São Francisco, em sufragio das almas dos Intendentes falecidos.

2.o — 11 horas — Inauguração, no Serviço de Intendencia Regional, dos retratos dos exmos. srs. generais Sousa Docca, Scarcella Portella e Louis Buchalet.

3.o — 15 horas — Inauguração de melhoramentos e obras no Estabelecimento de Subsistencia.

4.o — 21 horas — SESSÃO SOLENE no Salão Nobre do Estadio Municipal do Pacaembu durante a qual falará o major I. E. Afonso Solano de Oliveira, seguido do coronel I. E. Fernando Lavaquial Biosca, chefe do S. I. R., que proferirá palavras de ocasião, alusivas ao ato.

VIAGEM DE MEDICOS

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. H. H. William Kumm, da Fundação Rockefeller. Para Nova York, viajaram os medicos brasileiros, drs. Eugenio Estelita Lins, Antonio Pires Rebelo e Armando Galo.

Transitaram de Montevideu para Porto Espanha os medicos uruguaios Velarde Perez Fontana e Ricardo Cappeletti.

DERROTADO NOVAMENTE O EXECUTIVO

(Conclusão da 5.a página).

claros componentes. Posteriormente, êsse projeto passou pela Comissão de Obras Publicas, que lhe deu parecer favoravel, porque o considerou de grande utilidade publica e de grande conveniencia para a população de Mogi-Mirim.

No entanto, subindo o referido projeto à sanção governamental voltou, ao contrario da espectativa, vetado por s. exc. o sr. governador do Estado, sob as razões de que o municipio não estava em condições financeiras de arcar com a divida a que deveria sujeitar-se, como outros municipios e tambem porque s. exc. no seu alto modo de entender as coisas julgava que praticaria uma desigualdade se atendesse ao que se pedia nesse projeto.

Respondo, a s. exc., neste ponto, com frases do eminente brasileiro Rui Barbosa, e constantes de notavel oração proferida pelo grande brasileiro.

Disse Rui Barbosa:

"A regra da igualdade não consiste senão em aquinhoar desigualmente os desiguais, na medida em que desigualam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade. O mais são desvarios da inveja, do orgulho, ou da loucura. Tratar com desigualdade a iguais, ou desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real. Os apetites humanos conceberam inverter a norma universal da criação, pretendendo, não dar a cada um na razão do que vale, mas atribuir o mesmo a todos, como se todos se equivalessem.

Esta blasfemia contra a razão e a fé, contra a civilização e a humanidade, é a filosofia da miseria, proclamada em nome dos direitos do trabalho e, executada, não faria senão inaugurar, em vez da supremacia do trabalho, a organização da miseria".

De modo que, srs. deputados, não é possivel tratarem-se com igualdade os municipios paulistas que são desiguais, nas suas necessidades, a não ser que assim se faça uma desigualdade flagrante. O que é preciso é tratar-se desigualmente os municipios que são desiguais, atendendo às desigualdades que neles se verificam. Assim, teremos feito uma igualdade real e não uma desigualdade flagrante. (Muito bem!).

Nessas condições, sr. presidente, não procedem as razões de veto do sr. governador do Estado, e não procedem mais porque s. exc., mesmo, em setembro do ano passado, enviou a esta Assembléia uma mensagem pedindo a transferencia, para o municipio de Botucatú, dos terrenos adjacentes à barragem no Rio Pardo, da Cia. Paulista de Força e Luz daquela cidade.

Os casos não são iguais, mas não há duvida de que são semelhantes. Se o proprio sr. governador envia uma mensagem a esta casa, solicitando a transferencia da propriedade que o Estado tem em serviços de aguas naquele municipio para o proprio municipio, como negará o Estado a transferencia de um identico serviço e respectivos imoveis ao municipio de Mogi-Mirim? Será o criterio de dois pesos e duas medidas que devemos evitar. E esta Assembléia, que votou a referida transferencia e doação pelo Estado ao municipio de Botucatú, votando igualmente agora a transferencia e doação ao municipio de Mogi-Mirim, agirá com rigorosa igualdade. Assim, espero que a Assembléia Legislativa de São Paulo, de acordo com suas nobres tradições e com seu espirito acendrado de justiça, repila o veto do sr. governador, pois este envolve uma grave injustiça ao povo de Mogi-Mirim, povo esse a que — não há outra expressão — parece s. exc. querer negar a propria agua.

Nessas condições, solicito aos senhores deputados que votem rejeitando o veto do sr. governador ao projeto n.o 104, a fim de que toda aquela população possa beneficiar-se do aumento de seu abastecimento de agua, como urge ser feito, e como todo o povo mogimiriano espera dos representantes do glorioso povo paulista.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente. (Muito bem!).

— Ninguem mais se manifestando, posto a votos e rejeitado o veto constante do n.o 18 da pauta.

O SR. SALOMÃO JORGE — (Pela ordem)

EM VOTAÇÃO

Em votação simbolica, foi rejeitado o veto, requerendo o sr. Salomão oJrge verificação de votação. Responderam, pela rejeição os deputados Brasilio Machado Neto, Alfredo Farhat, Anisio Moreira, Sales Filho, Cunha Bueno, Antonio Vieira Sobrinho, Auro Moura Andrade, Castelo Branco, Decio Queiroz Teles, Epaminondas Lobo, Pereira Lopes, Castro Neves, p. Carvalho, Castro Tibiriçá, Cassio Ciampolini, Oliveira Costa, Carvalho de Barros, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Juvenal Sayon, Luiz Augusto de Matos, Conceição Santamaria, Miguel Petrilli, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral, Souza Martins, Osny Silveira, Ulisses Guimarães, Paula Lima e Luiz Liarte, num total de trinta votos. Responderam pela aprovação do veto os deputados: Pinheiro Junior, Diogenes de Lima, Arimondi Falconi, Gabriel Migliori, Henrique Richeti, Diogo Bastos, Souza Aranha, Leonidas Camarinha, Delcides de Avila, Martinho Di Ciero, Salomão Jorge, Valentim do Amaral, Silvio Luciano de Campos, Valdi Rodrigues e Castro Carvalho, somando quinze votos. Foi, portanto, rejeitado, sob palmas, o veto do governador ao projeto de lei n. 104, apresentado pelo deputado Decio Queiroz Teles, da bancada republicana.

Constante da Ordem do Dia de ontem, foi aprovada ainda a seguinte materia:

3.a discussão do Projeto de Lei n. 15, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, modificando a redação do artigo 53 da Lei n.o 1 de 1947 (Lei Organica dos Municipios).

2.a discussão do Projeto de Lei n. 207, apresentado pelos deputados Luiz Liarte e outros, concedendo um auxilio de Cr$ 50.000,00 à Associação de Cultura de Jau, para cobertura das despesas com o II Congresso de Escritores Brasileiros, a ser realizada naquela cidade.

1.a discussão do Projeto de Lei n. 3. Mensagem do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, terrenos situados na Comarca, Municipio e Distrito de Paz de Araraquara, destinados aos serviços da Estrada de Ferro Araraquara.

Requerimento n. 1.330, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, solicitando a vinda a plenario independentemente de pareceres das Comissões do Projeto de Lei n. 81, de 1947.

Redação final do Projeto de lei n. 301. Redação final do Projeto de lei n. 223. 1.a discussão, do Projeto de lei n. 327. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a fazer reverter ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Novo Horizonte uma area de terreno que se destina à construção de edificio para o forum daquela comarca.

1.a discussão, do Projeto de lei n. 352. Mensagem do sr. governador, autorizando o Poder Executivo a ceder, a titulo precario, a Fazenda Nacional, um imovel de sua propriedade, situado no municipio e comarca da Capital, destinado à instalação de serviços do Plano Telegrafico Nacional.

Indicação n. 290, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, sugerindo providenciar-se, por quem de direito, a instalação dos serviços de agua e esgotos no bairro da Quinta da Paineira.

Indicação n. 347, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Castelo Branco, sugerindo ao Poder Executivo a denominação de "Bento José Leite" para o Grupo Escolar de Itaquaquecetuba.

Indicação n. 357, apresentada pelo deputado Souza Martins, sugerindo ao governo do Estado criar, com a possivel urgencia, mais duas classes no Grupo Escolar de Aurifiama, municipio de General Salgado.

Indicação n. 358, apresentada pelo deputado Mota Bicudo, solicitando ao sr. governador as providencias necessarias no sentido de instalar-se um Posto de Assistencia Medico-Sanitaria no distrito de Baquirivu, municipio e comarca da Capital.

Indicação n. 360, apresentada pelo deputado Valdi Rodrigues, sugerindo ao sr. governador a construção de um predio para funcionamento do Colegio Estadual de São João da Boa Vista.

Requerimento n. 1.276 apresentado pelos deputados Diogenes de Lima e Alfredo Farhat, solicitando providencias do Poder Executivo para construção de predios destinados ao funcionamento dos Grupos Escolares de Carapicuiba e Itapevi.

Requerimento n. 1.341, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando consignar-se em ata um voto de regosijo pela passagem de mais um aniversario da instalação do municipio de Botucatu a 27 do corrente.

1.a discussão do Projeto de lei n. 501, apresentada pelo deputado Sales Filho, considerando "Feriado Escolar" a data de 15 de outubro, considerada o "Dia do Professor".

Indicação n. 245, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao governo do Estado a criação de um Posto Medico na cidade de Ilhabela.

Indicação n. 257, apresentada pelo deputado Valdi Rodrigues, solicitando ao sr. governador fazer constar do plano a ser executado pelo Estado, a localização do Hospital Regional da Alta Araraquarense em São José do Rio Preto.

Indicação n. 273, apresentada pelo deputado Sousa Martins, manifestando ao governo do Estado a necessidade e a conveniencia de atender, com urgencia, às necessidades materiais e de pessoal do Dispensario de Tuberculosos de Aracatuba.

Indicação n. 287, apresentada pelo deputado Cunha Lima, manifestando ao Poder Executivo a conveniencia de proceder a urgentes estudos para atender ao que determina o Decreto-lei federal n. 7.960, de 18-9-1945, que dispõe sobre a manutenção pelo Estado de medicos nos municipios onde não haja facultativos.

Indicação n. 300, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo oficiar-se ao sr. governador no sentido de serem concedidos beneficios ao litoral sul-paulista, tais como conclusão do Hospital Regional de Pariquera-u, construção de predio novo para a cadeia publica de Jacupiranga, rodovia ligando esse municipio a Cananeia e auxilio de duzentos mil cruzeiros para o primeiro desses municipios.

Indicação n. 306, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao governo do Estado determinar medidas para melhoria da situação funcional dos meteorologistas e funcionarios extranumerarios do Serviço de Meteorologia do Aeroporto de Congonhas.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Estavam inscritos para falar em explicação pessoal varios oradores. Coube ao sr. Juvenal Sayon usar da palavra para tecer criticas e protestos contra o cambio negro da carne, atribuindo aos proprios marchantes do Tendal a responsabilidade do que vem acontecendo. O "golpe" é dado em consequencia da redução nas quotas a serem distribuidas aos açougueiros. Estes, carecendo da mercadoria, não hesitam em adquiri-la a preços escorchantes, certos de que o publico que precisa da carne para sua alimentação concordará em pagar o excesso, verificando-se dessa maneira a impossibilidade de estabelecer um perfeito controle sobre o assunto. Com elementos de que dispõe, o Poder Executivo pode agir em defesa da economia popular, trancafiando no xadrez os exploradsres que vivem no Tendal, apresentando mil e uma dificuldades aos açougueiros, mantendo aberta e criminosamente as vendas no mercado negro.

Como nenhum outro deputado quisesse fazer uso da palavra, o sr. Castro Tibiriçá, que se encontrava na presidencia, às 17,55 horas deu por encerrada a sessão, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

"MESA REDONDA DO ALGODÃO" EM CERQUEIRA CESAR

As pragas são responsaveis por 70 por cento da queda do rendimento e produtividade do algodão no Estado — Fundação da Associação Rural do Vale do Rio Pardo

Presidida pelo sr. Joaquim Alves de Morais, chefe do Seor Agricola, tiveram inicio, dia 1 de setembro, em Cerqueira Cesar, os trabalhos preliminares da "Mesa Redonda do Algodão". Os primeiros estudos foram feitos pelo sr. Alexandre Cotait, tecnico do Instituto Biologico, que demonstrou ser de importancia transcedente e de palpitante atualidade no mecanismo da produção o capitulo referente ao combate as pragas. Ressaltou o sr. Alexandre Cotait que, segundo uma seriação de testes experimentais realizados pela Divisão de Defesa Sanitaria da Agricultura, ficou perfeitamente elucidado que as pragas são responsaveis por 70 % da queda do rendimento e produtividade do algodão no Estado de São Paulo. Estes resultados aplicam-se, integralmente, para o caso da Região Agricola de Cerqueira Cesar, compreendendo os municipios de Manduri, Oleo e Santa Barbara do Rio Pardo, antigamente uma das primeiras de produção da Sorocabana.

Durante os trabalhos, o agronomo Regional sr. Benjamin de Moraes Ferreira levou ao conhecimento dos agricultores as conclusões a que chegou a maioria dos engenheiros agronomos do Instituto Agronomico, principalmente no que se refere aos testes de não degenerescencia das sementes. Tal fenomeno não foi, absolutamente, constatado nas sementes antigas distribuidas pela Secretaria da Agricultura e muito menos nas recem-isoladas.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO PARDO

A seguir, pela Assembleia Geral de Fundação, teve lugar a eleição da diretoria provisoria da Associação Rural do Vale do Rio Pardo, que ficou assim constituida: srs. Manoel Lemos de Moura Leite, presidente; Benjamin de Morais Ferreira, secretario executivo; e prof. José Esteves, tesoureiro. Esta diretoria terá como encargo elaborar os estatutos e classificar os candidatos provaveis para a Diretoria efetiva a ser eleita em assembleia geral no proximo dia 9. Depois de fazer um apelo aos presentes para que prestigiassem a Associação Rural do Vale do Rio Pardo, o sr. Benjamin de Moraes Ferreira afirmou que, nos trabalhos da "Mesa Redonda do Algodão", esperava contar com a colaboração e a presença de todos os lavradores e pecuaristas dos municipios de Sta. Barbara do Rio Pardo, Oleo, Manduri e Cerqueira Cesar.

No encerramento do conclave, haverá exibição de filmes educativos de grande interesse para os agricultores.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

"CORREIO" AEREO

Será melhorado o aeroporto de Uberlandia

Novo tipo de planador inglês — Interditado o Aéroporto de Belo Horizonte — Semana da Asa em Rio Claro — Mensagem transportada a jacto e helicopero de Londres a Paris — Multado por pousar em praça publica — Outros informes

UBERLANDIA, 30 (ESPECIAL) — Tem sido debatida ultimamente a questão de se construir um novo aeroporto nesta cidade, que ha muitos anos é servida por aviões de carreira desde que a VASP, ainda antes da guerra, estabeleceu escala para a sua linha então semanal, de S. Paulo a Goiania. O assunto foi debatido na Camara Municipal pelo vereador Edesio Carneiro e submetido ao Ministerio da Aeronautica. O Comando da Quarta Zona Aérea opinou entretanto que se mantivesse o atual aeroporto, ficando assim encerrada a questão e devendo o prefeito municipal iniciar dentro de alguns dias as obras de reconstrução e melhoramentos.

Tem o seguinte teôr o oficio que a proposito enviou o brigadeiro comandante da Quarta Zona Aérea: "Este comando, atendendo ao oficio dessa Camara, designou o engenheiro-chefe do Serviço de Engenharia da 4.a Zona Aérea para verificar as condições técnicas de um terreno ofertado pela "Empresa Imobiliaria Uberlandense", para nele ser construido um novo aeroporto.

"Da inspeção "in loco" efetuada pelo referido engenheiro, ficou constatada a praticabilidade de localização de um novo aeroporto no terreno ofertado pelo sr. Tubal Vilela da Silva, tendo em vista as boas condições técnicas e situar-se a quatro quilometros e meio da cidade. Tendo, porem em vista que a aplicação da verba respectiva (duzentos mil cruzeiros) destinada a essa cidade deve ser aplicada até fins de dezembro e não havendo tempo para proceder-se ao levantamento do terreno, estudo do ante-projeto definitivo do novo aeroporto pelo ministro da Aeronautica, e ainda considerando que o atual aeroporto, alem de já estar em trafego, possui as mesmas condições técnicas daquelas do terreno ora ofertado, com exceção de sua distancia em relação à cidade, este Comando resolveu autorizar a aplicação da verba acima citada no atual aeroporto".

RESSURGE O VÔO SEM MOTOR — Ainda ha dias, noticiavamos nestas colunas o surto do volovelismo na Europa, identico ao que já se verificou após a primeira guerra mundial. A Inglaterra está produzindo novos tipos de planadores, entre os quais o "Minbus", que é dotado da envergadura de 62 pés — mais de 18 metros — e comprimento de 27 pés. Sua velocidade maxima é de 130 milhas por hora e a minima de sustentação, de 35 milhas horarias. (Foto B. N .S. por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

"SEMANA DA ASA" NO INTERIOR

RIO CLARO, 30 (ESPECIAL) — Será comemorado nesta cidade o "Dia do Aviador", a transcorrer no proximo 23, data que relembra o primeiro vôo do mais pesado que o ar, feito na França por Santos-Dumont. Uma turma de alunos do aeroclube rio-clarense promoverá um concurso relampago, a fim de ser eleita a "Rainha da Asa", havendo ainda um baile nos salões da Filarmonica Rioclarense.

Para a programação das comemorações foi escolhida a seguinte comissão: presidente, Renato Bonini; vice, Coaraci de Oliveira; secretaria, Maria Antonia David; tesoureiro, Durval Dias; membros, Nelson Sartori e José Salvador.

POUSOU EM PRAÇA PUBLICA

RIO, 3 0("CORREIO") — O diretor da Aeronautica Civil aplicou a multa de Cr$ 2.000,00 ao sr. Manuel Vicente Pereira, por ter, no dia 14 de dezembro ultimo, conduzido a aeronave PP-HAD, de propriedade do Aeroclube de Catité, na Bahia, sem possuir carteira de piloto. Pousou, nesse vôo, em plena praça publica, no local denominado Camdeal, onde não ha campo de pouso, tendo danificado completamente o avião, que se encontrava, alem de tudo, com o prazo de vistoria vencido.

ASSEMBLE'IA DA UBAC

RIO, 30 ("CORREIO") — Realiza-se a 15 do mês entrante uma assembléia geral extraordinaria da União Brasileira de Aviadores. Para essa reunião, que se efetuará na séde social daquela instituição, à praça da Republica 299, estão sendo chamados todos os socios, uma vez que nela serão debatidos assuntos enquadrados nos termos do paragrafo 4, do artigo 15 dos seus Estatutos.

AEROPORTO INTERDITADO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica, devido à má visibilidade, resolveu interditar o aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte.

MENSAGEM AEREA DE LONDRES A PARIS

PARIS, 30 (R.) — Um avião britanico "Glos ter Meteor", a jacto-propulsão, pousou no aerodromo de Orly, nas vizinhanças de Paris, às 12,12 horas (GMP), com u'a mensagem do prefeito de Londres ao prefeito de Paris.

A mensagem partiu de Londres em helicoptero para o aerodromo londrino às 11,33 horas (GMT).

Do aerodromo de Orly, um helicoptero partiu às 12,13 horas e 50 segundos, para conduzir a mensagem à praça dos Invalidos, no centro de Paris, onde chegou às 12,20 horas (GMT).

Assim, em 47 minutos, a mensagem foi transportada do centro de Londres para o centro de Paris.

NOVA GRANADA

(Do nosso correspondente).

CIDADE DESAPARECIDA — Pelo ano de 1700, existiu uma povoação em pleno sertão brasileiro, conforme foi constatado por um grupo de curiosos de Nova Granada, entre os quais fazia parte um correspondente do CORREIO PAULISTANO.

Na região cortada pelo Rio Turvo, entre a vila de Duplo Céu e Veadinho do Porto, comarca de Nova Granada, retirado, aproximadamente, uma legua da Cachoeira do Talhado, foi por nós encontrada a referida povoação.

Os vestígios que nos fizeram crêr na existencia da povoação de São Vicente dos Marques, nome que obtivemos por informações dos moradores vizinhos, foram da existencia de um cemiterio ainda quase em perfeito estado, sinais de casas de morada, uma serraria primitiva e uma igreja.

Contaram-nos os moradores da vizinhança que havia ha tempos atraz uma casa de taipa, a principal, coberta por telhas tipo "paulista", que servia de morada aos jesuitas, supostos fundadores da vila. Dessa casa pouco ficou, pois os caboclos da região se utilizaram dos materiais usados na sua construção.

O que pudemos vêr e o que deduzimos é que essa casa era grande, de mais ou menos vinte metros de comprimento por uns quinze de largura, tendo as suas repartições de grandes proporções.

Do cemiterio podemos dizer que é uma verdadeira obra de arte.

No centro está erguido um cruzeiro lavrado em madeira de aroeira. Tem uns dez metros de altura, apesar de sua longa existencia ainda se conserva em perfeito estado, mostrando nos seus entalhes, bom gosto e o capricho do povo que ali existiu.

Esse cemiterio está todo cercado por um muro de pedras ferro brunidas, de mais ou menos um metro e oitenta de altura, por um de largura, tendo de profundidade, nos seus alicerces, calculadamente, dois metros.

Na maneira com que estão superpostas essas pedras, obedecendo as mais rigorosas linhas de construção, nota-se o seguinte: perfeito acabamento na superposição das pedras devido à dispensa da argamassa, nivel perfeito, sendo os cantos em angulo reto.

As cruzetas feitas, tambem, de madeira de aroeira, colocadas em linha reta, mostram os lugares das covas.

Numa delas, apesar de carcomida pelo tempo, ainda se pode lêr a data de 1772, mostrando portanto, seculo e meio de existencia.

Da cidade pouco resta, devido a varios fatores como fogo, chuvas e mesmo pelo proprio gado que por ali campeia solto. Entretanto, pode-se notar perfeitamente que ali existiu uma centena de casas.

O nome de São Vicente dos Marques, baseia-se na existencia de uma imagem encontrada ali de S. Vicente, que, hoje, se encontra na capela de Veadinho do Porto.

A uma legua, aproximadamente, o leito de um riacho foi desviado, trazendo a agua do mesmo às portas da cidade, para sua utilização.

Ha vestigios de um monjolo, movido pelas aguas do riacho, provando assim que era esse o metodo, aliás proprio daquela época, para beneficiamento de varios produtos de alimentação.

A serraria estava colocada nas beiras do rio Turvo, distante da cidade uns cinco quilometros, e como meio de ligação à cidade, havia uma estrada tirada em linha reta. Houve, tambem, estradas que ligavam essa povoação ao chamado Triangulo Mineiro.

Grande parte desses fatos nos foram narrados por antigos moradores da vizinhança, outros foram por nós verificados.

SANTO ANDRÉ

(Do nosso correspondente)

Os estudantes de Santo André anseiavam pela fundação de uma entidade que tivesse por fim congregar a classe em torno de sua bandeira e a ela proporcionar algo que viesse contribuir para o aumento da cultura e dos esportes no municipio.

Varias tentativas foram feitas nesse sentido, todas fracassadas, porem, eis que surgem alguns elementos dispostos a realizar aquilo que por varias vezes tinha fracassado, fundando, em setembro do ano de 1947, a Agremiação Estudantil do municipio de Santo André, que teve como fundadores Danilo Horacio Daniel, Santo Mezélo, Laudo de Abreu, João de Castilho Bergamasco e outros.

Elementos incansaveis que eram, acharam diminuto o que realizaram e resolveram dedicar-se a um maior empreendimento qual seja o da fundação da Federação Estudantil do Municipio de Santo André. Data de 22 de dezembro, a 1.a reunião dos estudantes do municipio para fundação desta entidade, que mais tarde os viria consagrar, reunião que foi convocada pelos elementos que compunham o quadro da A.E.M.S.A. que deixou de existir, para que em seu lugar ser criada a Federação Estudantil do municipio de Santo André.

Nesta reunião, foi eleita a sua primeira diretoria de carater provisorio e que se compõe dos seguintes elementos: presidente, Miguel Lemes Brisóla; vice-presidente, Laudo de Abreu; secretario geral, Fabio A. Torres; tesoureiro, Mario Raminéli.

Depois de um mês, foi convocada nova assembléia para eleição da diretoria definitiva, isto é, que regeria os destinos da Federação Estudantil do municipio de Santo André durante o ano de 1948, e que ficou assim constituida: presidente: Miguel Lemes Briéola; vice-presidente: Mario Raminéli; secretario geral: Arnaldo Beletato; 1.o secretario: Fabio A. Torres; 2.o secretario: Pedro Raminéli; 1.o tesoureiro: Antonio Carlos; 2.o tesoureiro: Flavio Garzéri; 1.o orador: Antonio Carlos; 2.o orador: João de Castilho.

PARTIDO IDEALISTA — Serão realizadas no mês de dezembro, as eleições para a nova diretoria da F. E. M. S. A., a ela concorrendo o Partido Idealista.

No mês de outubro será realizada a convenção do partido, na qual serão apresentados os candidatos para o proximo pleito. Dentre os provaveis candidatos se destacam para presidente, o sr. Nelson Saciloto, estudante de Direito e ex-presidente do partido.

CERQUEIRA CESAR

(Do nosso correspondente)

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS — Teve lugar, no dia 27, às 16 horas, na Diretoria de Engenharia da Secretaria da Viação, na capital, a abertura das propostas da concorrencia do Serviço de Agua e Esgotos desta cidade. Esteve presente o sr. Artur Esteves Filho, prefeito municipal.

GINASIO ESTADUAL — Pelo deputado dr. Antonio Silvio da Cunha Bueno foi apresentado na Assembléia Legislativa um projeto de lei para a criação de um ginasio estadual, nesta cidade. A noticia veio trazer para esta população uma prova do quanto esse parlamentar vem trabalhando em favor do engrandecimento de Cerqueira Cesar.

JARDIM PUBLICO — Foram iniciados os trabalhos para a reconstrução do jardim publico desta cidade. A população cerqueirense, que se ressentia da falta do seu logradouro publico, tem demonstrado sua satisfação e confia nos poderes municipais para que essa obra tenha o seu termino o mais breve possivel.

VIAJANTES — Regressou da capital, o sr. Artur Esteves Filho, prefeito municipal, acompanhado de sua esposa profa. d. Hilda Cunha Esteves. Tambem da capital regressaram o sr. Manoel Marques e sua esposa d. Benedita Leite Marques; o sr. João Vicente Mateus e sua esposa d. Enedina Bertolucci Mateus; o sr. Ciro Milton de Abreu e o sr. João Mantovani.

CASAMENTOS — No dia 23 realizou-se o casamento do sr. Onofre Rosseto, filho do sr. Antonio Rosseto e de d. Santina Buganza Rosseto, com a srta. Flosina Conceição Silva, filha do sr. Antonio Maximo da Silva e de d. Irene Francisca da Silva.

—— No dia 26 realizou-se o casamento do sr. Alfredo Fitipaldi, filho do sr. Antonio Fitipaldi, com a srta. Vera de Oliveira, filha do sr. Dadicio de Oliveira Baulet e de d. Catarina Grande de Oliveira.

ENFERMOS — Acha-se em tratamento de sua saude na Santa Casa de Avaré a sra. d. Manoela Mendes Campos, esposa do sr. Pedro Alves de Campos. Esteve em tratamento, em Ourinhos, a menina Ada Maria, acompanhada de sua progenitora d. Olga Rosa Vieira.

—— Acha-se acamado, o prof. Pedro Solano de Abreu, aqui residente.

Auxilie e Abrigo de Menores
"Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Orquestra Invisivel Ribeiro
Para festas, piqueniques, batizados, etc. Preços modicos. Otimos discos. Rua Manoel de Paiva, 101. Tratar com José.

PENSÃO ITALIANA
A 200 METROS DO LARGO SÃO FRANCISCO
Quartos para casais e solteiros com pensão. Refeições avulsas. Preços modicos. Maximo asseio. Rua Asdrubal do Nascimento, 250. (Trav. Brig. L. Antonio).

ENCONTRA-SE
na estrada de Pirituba n. 2.761, chacara João Angu' desde o dia 25, um burro cor baia com uma risca preta no lombo à disposição de seu legitimo dono. Póde ser procurado na rua Barra Funda, 1.103, tambem com sr. Mourão.

PRECISA-SE
de um socio com pequeno capital para trabalhar com frutas nacionais e estrangeiras. Exige-se conhecimento do ramo. Tratar com José Rey Gomes. Rua Santa Ifigenia, 107, das 10 horas em diante.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

Descanso semanal remunerado e participação dos empregados nos lucros da empresa

Da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

"A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, oficiou ao sr. presidente da Republica, apelando para que, com o auxilio do Congresso Nacional, promulgasse a 30 de outubro proximo, data em que se comemora o "Dia do Comerciario", duas leis regulamentadoras do disposto no art. 157 da nova Constituição Federal, que assegura a participação obrigatoria e direta do trabalhador nos lucros da empresa e o descanso semanal remunerado.

Em resposta ao fundamentado apelo, aquela entidade recebeu o seguinte telegrama:

"Senhor Presidente Republica recebeu vossa carta 13 corrente e submeteu assunto a consideração senhor ministro do Trabalho. — Cordiais saudações. (a.) Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular presidente".

Esta resposta, entretanto, não satisfez aos anseios da classe comerciaria e dos trabalhadores em geral, porque o assunto encaminhado ao Ministerio do Trabalho não terá por certo solução e tão somente será retardado.

Entendem os comerciarios de São Paulo que o sr. presidente da Republica devia entrar em contato direto e imediato com a Camara Federal, para obter dela a urgencia necessaria à votação dos projetos existentes, a fim de que ele pudesse promulgar as referidas leis no dia 30 de outubro proximo".

NECROLOGIA

D. LUCINDA DE SIQUEIRA REIS CARVALHO — Faleceu ontem, nesta Capital, d. Lucinda de Siqueira Reis Carvalho, casada com o dr. Aureliano Borges de Carvalho. Deixa uma filha: Maria Eulalia Siqueira Borges de Carvalho. Era filha de Joaquim Gomes de Siqueira Reis e de d. Eulalia de Siqueira Reis, já falecidos, e irmã de Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, casado com d. Clotilde Rebelo Reis; Luis de Siqueira Reis, que foi casado com d. Berta Rebelo Reis, já falecidos; Augusto de Siqueira Reis, casado com d. Julieta Machado Reis; Elisa, Maria Augusta, Julieta, Mariana e Alfredo de Siqueira Reis; Alice de Siqueira Reis Fortes, casada com o sr. Antonio Rodrigues Fortes; Maria Luiza de Siqueira Reis Leme, casada com o sr. José da Silveira Leme; Maria do Carmo de Siqueira Reis Aguiar, viuva do sr. Anibal da Costa Aguiar; Frederico de Siqueira Reis, já falecido, que foi casado com d. Haidee Barbosa Reis e Alberto de Siqueira Reis, casado com d. Carmen Celidonio de Siqueira Reis.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. FRANCISCA HERRERA GALAN — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, d. Francisca Herrera Galan, casada com o sr. Miguel Guerrero. Deixa os filhos: Carmen, Laurindo, José, Francisca e Maria Guerrero.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

BENTO MARCELINO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, o sr. Bento Marcelino de Oliveira, filho do sr. Francisco Marcelino de Oliveira e de d. Guilhermina Marcelino de Oliveira. Deixa um irmão: João Marcelino Sobrinho.

O enterro realizou-se, no cemiterio da Freguezia do O'.

MANOEL LOURENÇO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 44 anos de idade, o sr. Manoel Lourenço, casado com d. Maria de Jesus Marques Lourenço. Deixa os filhos: Antonio, Miguel, Hilda, Alice e Irene.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MIROSLAVO TUMA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 34 anos de idade, o sr. Miroslavo Tuma, casado com d. Maria Florido Tuma. Deixa os filhos: Miroslavo e Geraldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ROSA CAPUTO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 80 anos de idade, d. Rosa Caputo, viuva do sr. Emilio Caputo. Deixa duas filhas: Maria Caputo de Carvalho, casada com o sr. José de Carvalho e Anita Caputo Silva, casada com o sr. Brasilino Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BENEDITA DE OLIVEIRA — Faleceu, nesta Capital, aos 68 anos de idade, d. Benedita de Oliveira, viuva do sr. Jorge Oliveira. Deixa os filhos: Benedito, Isabel, Valente, Germana, Clarinda, Miguel, Rute e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Salete, 393, para o cemiterio de Sant'Ana.

JOSE' BERNARDINO LIMA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 56 anos de idade, o sr. José Bernardino Lima(viuvo de d. Maria Schezari Lima. Deixa uma filha: Candida Bernardino de Lima.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. HELENA SICA PESCE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 33 anos de idade, d. Helena Sica Pesce, casada com o sr. Plinio Pesce. Deixa um filho. Antonio Carlos. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. HILDA SILVA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 53 anos de idade, d. Hilda Silva, filha do sr. Benedito Dionisio e de d. Maria Antonio Dionisio, já falecidos. Deixa os irmãos :Amalia e Armando.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ESTERINA PINSETI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 45 anos de idade, d. Esterina Pinseti, casada com o sr. Silverio Pinseti. Deixa os filhos: Reinaldo, Henrique, Afonso e Odina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caetano Pinto, 207, para o cemiterio do Braz.

PEDRO KLEIN FILHO — Faleceu ontem nesta Capital, aos 68 anos de idade, o sr Pedro Klein Filho, casado com d. Maria Klein. Deixa os irmãos: Carlos, Adolfo, Fritz, Catarina, Ana, Carlota e Oto, já falecido.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Antonio Lerario, à rua Galvão Bueno, 257, para o cemiterio Redentor.

ANGELO DALA FONTANA — Faleceu ontem, nesta Capital ,aos 61 anos de idade, o sr. Angelo Dala Fontana, viuvo de d. Filomena Dala Fontana. Deixa os filhos: Valentino, Flora e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 13 de Outubro, 501, para o cemiterio da Lapa. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SILVIO ELIS LEBRE — Faleceu ontem nesta Capital, aos 39 anos de idade, o sr Silvio Elis Lebre, filho do sr. Joaquim Lebre Filho, já falecido, e de d. Sofia Elis Lebre. Deixa os irmãos: Sofia Lebre Assunção, casada com o dr. Paulo Assunção; Rita Lebre Cajado, casada com o sr. Arquimedes Cajado; Eudoxia Lebre Ribeiro Dantas, casada com o dr. Bento Ribeiro Dantas; Joaquim Lebre Neto e Alfredo Elis Lebre.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo, 1.110, para o cemiterio Consolação.

D. MARIA BRESSAN BONESSO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 48 anos de idade, d. Maria Bressan Bonesso, casada com o sr. Caetano Bonesso. Deixa os filhos: Flora Bonesso, Sergio Bonesso e Olivo Bonesso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conde Sarzedas, 17, casa 32, para o cemiterio Araçá.

D. ERNESTINA P. PASQUALI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 61 anos de idade, d. Ernestina P. Pasquali, viuva do sr. Stefano Pasquali. Deixa os filhos: João Pasquali, casado com Ana Manzati Pasquali; Bruno Pasquali, casado com d. Josefina Soriano Pasquali; Bruna Pasquali Dal Picola, casada com o sr. Antonio Dal Picola, José Pasquali, casado com d. Dirce Casagrande Pasquali; Maria Pasquali Pierri, casada com o sr. Osvaldo Pierri; Lina Pasquali Ianeli, casada com o sr. Maio Ianeli; Valda Pasquali Cruz, casada com o sr. Amador Onofre Cruz.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, Danilo, Nelson, Luiz e Lourdes Pasquali. saindo o feretro da rua Firmiano Pinto, 269, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

AVELINO RAVANELI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 57 anos de idade, o sr. Avelino Ravaneli, casado com d. Eulina Garcia Ravaneli. Deixa os filhos: Sebastião, Raul, Valman, Eneas, Maria Imaculada, Marcos e Celia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Casa Forte, 48, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Cinquentenario da Instituição do Ensino de Farmacia em S. Paulo

Transcorrendo no proximo dia 12 de outubro o cincoentenario do ensino da Farmacia em São Paulo, a Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de São Paulo, fará realizar expressivas solenidades comemorativas, tendo já estabelecido um bem elaborado programa organizado pela Congregação.

Excursão de funcionarios publicos

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará nos dias 9 e 10 de outubro mais uma excursão a Atibaia, com passeios em onibus especiais, desde São Paulo. Informações na sede social, à rua José Bonifacio, 22 4.o andar, com o sr. Sete, ou pelo telefone, 2-3260.

Dificuldades na Camara Municipal de Palmital

A proposito da noticia publicada por esta folha em sua edição de 22 de setembro ultimo sob o titulo "Dificuldades na Camara Municipal de Palmital", recebemos do vereador Feres Canahan Tanus, daquela cidade, uma carta em que esclarece que as declarações feitas pelo deputado Arimondi Falconi em absoluto não refletem em nada a verdade, remetendo, juntamente, um publica forma de um protesto feito pelos vereadores da cidade, exceção feita do presidente da Camara e de um vereador situacionista, que renunciou ao cargo por motivo de mudança e cujo suplente não fora, até a data de ser assinado o protesto, convocado.

O referido protesto está vasado nos seguintes termos:

"A Camara Municipal de Palmital, tomando conhecimento da publicação feita no jornal "Correio Paulistano", vem em defesa da verdade, manifestar seu protesto por essas declarações feitas pelo deputado Arimondi Falconi, em data de 22 pp. sob o titulo "Dificuldades na Camara Municipal de Palmital". Reina nesta cidade perfeita ordem e vivem em harmonia construtiva o Legislativo e o Executivo deste Municipio. O fato de ter havido algumas vezes, debates onde os vereadores manifestam livremente suas ideias, não quer dizer que seja isso provocações ou desordens e sim independencia de espirito e sadia pratica de Democracia.

Lamentamos profundamente ter sido o ilustre deputado tão mal e maldosamente informado. Sala das sessões, 25 de setembro de 1948. (a) Clovis C. Bueno — PSD; Precidonio Rodrigues Serradas — PSD; Aristobulo Menezes Lopes — PSP; Osvaldo Dias — PSP; João Gonzales — PSP; José de Sousa — PRP; José Maciel Filho — PSD; José Alves de Matos — UDN; Anibal Guglielmetti — PSD; Ricardo Kossi — UDN e Feres Canahan Tanus — PSP."

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel trabalhou estavel, hoje, para os cafés duros para melhor e limpos em tipo, continuando, entretanto, calmo para os chamados brocados e para os mais estragados pela chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com vendas Nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 3 à 18 pontos e baixa parcial de 4 pontos e fechou com alta de 3 à 10 pontos, com vendas de 13.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 22.670 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 62.741 sacas, somando, desde 1.o do mês 867.287 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, mais calmo que o dia anterior e praticamente sem movimento. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Outubro	90,50	90,00
Nov. dezembro	93,00	92,50
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dez. de 1949	96,00	96,00
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

O Mercado trabalhou firme.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	60,00
Março	59,00	61,00
Maio	59,00	61,00
Julho	59,00	60,00
Setembro	59,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Parl.	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,20	94,30
Março	94,40	94,40
Maio	94,20	94,30
Julho	94,30	94,50
Setembro	94,50	94,50
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93.70	93,70
Mercado	Est.	Est.
Vendas	Nihil	Nihil

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s| discrição	53,50

Mercado — Estavel.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 30

Vendas e Consignações	2.288.729,40
Selo por Verba	903.013,80
Impostos	33.070,50
Estampilhas	21.148,30
Posto Fisca	7.987,60
TOTAL Cr$	3.253.949,60

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96: Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	0,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS A VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, muito pouco movimentados. O montante das vendas, acusaram um total de 1.982.407 cruzeiros, sendo de apenas 33.030,00 cruzeiros (ações da Paulista) a contribuição dos valores particulares. As vendas a termo foram de 200 apolices ferroviarias (liquidação fevereiro) a Cr$ 655,00. A seguir damos a relação das apolices sorteadas na Bolsa Oficial de Valores.

53.o sorteio de apolices do Estado de S. Paulo "Populares" — Realizado em 30 de setembro de 1948:

Apolices contempladas:

020.552	500.000,00
969.348	50.000,00
193.886	10.000,00

40 premios de mil cruzeiros:

000.111 - 257.530 - 529.305 - 814.325
022.400 - 273.486 - 580.264 - 821.383
038.863 - 279.634 - 600.264 - 851.689
039.267 - 280.757 - 649.055 - 874.201
041.442 - 374.819 - 674.552 - 881.470
043.398 - 441.513 - 674.694 - 894.635
051.288 - 472.837 - 687.353 - 904.214
102.099 - 479.410 - 728.338 - 921.212
170.612 - 520.641 - 735.199 - 922.398
203.158 - 521.961 - 793.892 - 952.148

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
25 Populares		194,00
3 Populares		195,00
6 Uniformizadas		833,00
216 Municipais "1933"		800,00
18 Municipais "1942"		750,00
189 Municipais "1933" — (500,00)		400,00
10 Federais port.		640,00
155 Ferroviarias		643,00
1600 Ferroviarias		642,00
10 Ferroviarias		645,00
250 Unificadas		570,00
27 Unificadas		575,00
3 Pernambuco		45,00
Obrigações		
15 Fed. Guerra	5.000,00	3.355,00
17 Fed. Guerra	5.000,00	3.351,00
30 Fed. Guerra	3.000,00	3.357,00
7 Fed. Guerra	5.000,00	3.360,00
6 Fed. Guerra	1.000,00	665,00
12 Fed. Guerra	1.000,00	670,00
1 Federal Guerra	200,00	132,00
15 Federais Guerra	100,00	66,00
1 Feedral Guerra	500,00	331,00
Ações		
195 Ações Cia. Paulista nom.		174,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 30:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.370,00	3.350,00
De 1.000,00	670,00	667,00
De 500,00	335,00	330,00
De 200,00	—	131,00
De 100,00	—	65,50
Estado:		
Café	630,00	590,00
"1921"	—	785,00
Apolices:		
Federais port.	—	600,00
Idem, nom.	—	635,00
Populares	195,00	190,00
Rodoviarias	—	—
Uniformizadas	835,00	—
Unificadas	573,00	571,00
Ferroviarias	644,00	643,00
Espirito Santo	—	405,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	—	133,00
Serie "B"	—	130,00
Serie "C"	—	130,00
R. G. do Sul Rodoviaria	—	930,00
Municipais:		
"1929"	—	800,00
"1931"	805,00	795,00
"1942"	805,00	795,00
"1942"	760,00	—
Letras:		
Capital, "1925"	—	90,00
Capital, "1926"	—	90,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	200,00	—
Bras. de Des.	200,00	—
Bras. p/ Amer. do Sul	200,00	—
Comercial S. Paulo	—	315,00
Com. Ind. S. Paulo	—	363,00
Cruzeiro do Sul	—	180,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	340,00	300,00
Itaú, com 80 %	120,00	—
Merc. de S. Paulo	250,00	—
Moreira Sales	210,00	—
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	392,00
Paulista Com.	—	182,00
São Paulo	245,00	230,00
Sul Americano do Brasil	185,00	175,00
Nac. Imobl.	185,00	175,00
Band. Com.	—	150,00
C. Banc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias:		
C. Anglo-Bras.	90,00	—
Ind. Bras. Meias, ord.	380,00	350,00
Mogiana E. Ferro, nom.	70,00	55,00
Mogiana E. Ferro, port.	—	55,00
Paulista, nom.	—	174,00
Paulista, port.	184,00	175,00
S. Paulo Alparg. ord.	460,00	—
S. Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Nav. S. Paulo	—	1.250,00
Diario Popular	720,00	680,00
Debentures:		
Mogiana S. Paulo	120,00	111,00

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	192,50	192,80
Dezembro	191,80	191,00
Janeiro	190,50	190,50
Março	189,80	189,90
Maio	172,20	171,50
Julho	168,50	168,20

— Negocios realizados para o contrato "B": — Para março, 500 arrobas a 189,80; e para julho, 500 arrobas a 170,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 28-9	322.736
Em 29-9	20.680
Total	4.242.321

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8	177.398.709
De 1-9 a 28-9	28.923.236
Em 29-9	877.960
Total	208.199.905

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	7.468
Consumo	700
Existencia	14.459
Exportação	312

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ont. em scs. 60 kls.	36.000
Desde 1.o de setembro p. passado	335.082
Exportação	4.013
Consumo	2.000
Existencia	664.279

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,38

Mercado — Calmo. Baixa de 2 a 3 centavos.

ALHO (Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	275,00	280,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	250,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. espe.	270,00	272,00
Idem, superior	262,00	265,00
Idem, bom	255,00	258,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	155,00	165,00
Quirera	100,00	105,00

Mercado — Firme. Inalterado.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco (tab. of.) 12,00

CEBOLAS 45 quilos

Do Estado	80,00	110,00
Do R. G. do Sul	160,00	170,00

Mercado — Frouxo. Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60.00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHA 60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	200,00	210,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	230,00	235,00
Chumbinho, lustroso	215,00	220.00
Idem, idem; Paraná	210,00	225,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel.

MAMONA

Miuda, media ou graúda Nom. Nom.

Mercado — Nominal.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	88,00	89,00
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado: Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x) 265,70

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x) 285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

CURIOSIDADE SOBRE ORQUIDEAS

As orquideas epidendras aceitam indistintamente qualquer arvore para ela se aboletarem e vingarem.

Se o destino fez que vá parar em determinada especie que não lhe convem, ela aí não vingará.

Mesmo, com a planta já formada, se lhe dermos pouso em arvore inconveniente, ela desmedra e finalmente morre.

Uma arvore que convem sempre às orquideas é o coitezeiro (crescencia cojute) o xaxim, tambem chamado sambambaia-açu, e os varios angelins do generos Andira e Eritrina. Há duas fruteiras em que as orquideas se dão bem: o abieiro e sapotieiro.

Dizem que as laranjeiras, só as que sejam oriundas de pé franco, quer dizer de semente.

Num velho numero de "La Vie a la Campagne" ano I, n.o 1, outubro de (1910?). Falando-se na voga das orquideas naqueles tempos escreve o articulista.

"Paga-se hojo três francos por um exemplar de Odontoglos sum crispum, de origem colombiana e 5.000, 10.000, 20.000 30.000 e até 50.000 francos por uma variedade desta mesma planta criada na Europa, o Odontoglossum ardentissimum. Estes Odontoglossum rarissimos, reprodutores celebres, cujos descendentes têm pedrigree, como os animais de raça, são objetos de ofertas sobre ofertas, verdadeiros lances de leilão, lembrando a tulipomania holandesa do século XVIII".

Cita então cifras "Quando do ultimo "Temple Show, de Londres, fim de maio de 1906, nove exemplares de Odontoglossum crispum foram vendidos: Persianum, 7.685 fs., Pittex, ... 10.600 fs., Mondyanum, 11.925 fs., Abner Hassal, 12.455 fs., Cocksonie, 16.696 fs., F. K. Sander, 21.200 fs., Graireanum, 23.850 fs., Pittianum, 30.475 fs., Fearless, 39.750 fs., ou seja no total de 175.000 fs. quer dizer 20.000 fs. por planta.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

ESPORTES — Um verdadeiro futebol foi assistido por todos os admiradores do esporte rei. O Velo Clube, pelejando contra o Rio Pardo F. C. de S. José do Rio Pardo, em prosseguimento da Série Vermelha, colheu uma vitoria regia, derrotando o clube visitante por 3 a 1.

Essa vitoria veio premiar, sem favor algum, o conjunto rubro-verde, assim chamado, que, majestosamente, neste returno do campeonato vem fazendo exibições de gala.

Rumou para Socorro, o nosso famoso conjunto Rio Claro F. C. que tambem trouxe para a "Cidade Azul" mais um triunfo, conseguindo uma vitoria de 2 a 0.

A propria torcida local soube aplaudir os rioclarenses pelo brilhante desempenho.

As seleções de "basquet", masculina e feminina, obtiveram duas esplendidas vitorias, abatendo, respetivamente, os quadros masculino do Tietê e o feminino do Floresta, ambos da capital.

A nossa seleção que pela quarta vez consecutivamente derrota o Tietê, venceu com dificuldade por 30 a 24, e o quinteto feminino 28 a 19.

DIA DO VIAJANTE — No dia 1.o de outubro será comemorado, condignamente, em nossa cidade, o "Dia dos Viajantes", tendo lugar um almoço de confraternização entre os elementos da classe, que sobem a 300.

SOCIEDADES — Na Filarmonica, haverá no dia 30 um "show" dansante com Danilo Vargas, cantor argentino, ora em visita a esta cidade. Serão homenageados o prefeito municipal, a Camara, o casal Nicolau Scarpa Jr.- Alicia de Mosso Scarpa e a rainha da "Cidade Azul" com sua luzida corte.

ESPETACULO DE ARTE E CARIDADE — O Grupo Cultural Amadores do "Nosso Clube" de Limeira, realizará no dia 1, no Teatro Variedades, um espetaculo em beneficio do Asilo de S. Vicente, benemerita instituição de caridade local.

Será levado à cena a peça: "Anastacia", de Joraci Camargo.

EDITAL

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de transcrição requerido pelo "Correio Paulistano", com o prazo de sessenta dias.

O doutor Plinio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito da Vara Privativa de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pela "S. A. Empresa do "Correio Paulistano", estabelecida nesta capital, à rua Libero Badaró numero 661, foi requerida perante este Juizo o cancelamento da inscrição hipotecaria, que grava o seguinte imovel: "um lote de terreno n. 11, da quadra 1.a, à Avenida Rodrigues Alves, sem numero, no bairro de Indianopolis, distrito de Vila Mariana, nesta capital, medindo 10 metros de frente por 50 metros da frente aos fundos, confrontando-se por todos os lados e fundos com terrenos que foram ou são da Cia. Territorial Paulista, de quem houve por escritura publica das Notas do 11.o Tabelião desta capital, em 9 de julho de 1918 e transcrito no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta comarca sob n. 10720, em 15 de julho de 1918. "Referindo, digo 1918". — Referido imovel foi dado em hipoteca, como parte da garantia de um emprestimo em obrigações ao portador (debentures), conforme escritura publica das Notas do 11.o Tabelião da comarca da capital, de 22 de junho de 1922 e devidamente inscrito sob n. 12.666, no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição, em 28 de junho de 1922 sendo que mencionado emprestimo não chegou a ser emitido, conforme tudo consta do pedido inicial, que se processa neste Juizo. E para que chegue ao conhecimento de qualsquer interessados, mandei expedir o presente edital pelo prazo de 60 dias, para que a quem interessar possa alegue o que seja de seu direito, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos quatorze de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (assinado) Plinio de Carvalho Pinto".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 11 de outubro de 1948, às 14 horas, em sua séde social à rua Xavier de Toledo n. 140, 3.o andar, salas 8 e 9, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração parcial dos Estatutos Sociais:

1.o) do artigo 30 letra d;

..2.o)..do item Sexto, que se refere aos honorarios da "Diretoria" e do "Conselho Fiscal";

b) Outros assuntos do interesse social.

São Paulo, 28 de setembro de 1948

A DIRETORIA.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. acionistas que, a partir do proximo dia 1.o, o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S|A., nesta capital, pagará aos portadores de Ações preferenciais desta Companhia, os dividendos de 4 %, relativos ao 1.o semestre do ano em curso.

Pela Diretoria: C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 7 de outubro proximo futuro, às 16 horas, nos escritorios da Sociedade, na rua de São Bento, 329, 10.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre eleição de nova Diretoria.

São Paulo, 27 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

3.632

EDITAL DE 2.ª PRAÇA E LEILÃO

JUIZO. DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

SEGUNDO OFICIO

BENS PENHORADOS À "GRAFICA XAVIER LTDA."

O DOUTOR LUCIO CINTRA DO PRADO, JUIZ DE DIREITO, EM EXERCICIO, NA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça e leilão virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia primeiro (1.o) de Outubro proximo, às 13 1/2 (treze e meia horas), no predio da RUA DOS ANDRADAS No 47, desta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a segunda praça e leilão de venda e arrematação, os BENS MOVEIS adiante transcritos, que se encontram livres de outros onus, penhorados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO à firma GRAFICA XAVIER LTDA., na ação executiva que lhe move para cobrança da quantia de Cr$ 395.052,30 (trezentos noventa e cinco mil, cincoenta e dois cruzeiros e trinta centavos), valor do debito até a propositura da ação e mais os juros e multa, bens esses que poderão ser examinados pelos interessados à Rua dos Andradas n.o 47, nesta Capital, e que são os seguintes; 1) — Uma maquina de impressão cilindrica "MARINONI" n.o 1334, c/ rama de 66 x 96 cms. c/ 4 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, c/ motor "Empl" n.o 81032 de 3,50 HP; 2) — Uma maquina de impressão cilindrica "AUGSGURG" n.o 3389, c/ rama de 90 x 130 cms. c/ 1 rolo dador e 3 rolos distribuidores, c/ motor "ASEA" n.o 498 de 5,00 HP; 3) — Uma maquina "LINOTIPE" mod. 19, n.o 23059 c/ 2 magazines e 1 sobressalente, c/ motor "EMERSON" numero 1030 de 1/3 HP; 4) — Uma maquina "LINOTIPE" mod. 8, n.o 28034 c/ 3 magazines, c/ motor "EMERSON" numero B. ... 8-6866; 5) — Uma maquina "LINOTIPE mod. 9, n.o 23500 c/ 4 magazines, c/ motor "EMERSON", n.o ... B. 8-7028; 6) — Uma maquina de impressão minerva "SAROGLIA" n.o 2858, c/ rama 25 x 35 cms. c/ 4 rolos dadores, c/ motor "INDUSTRIA PEREIRA LOPES" n.o 3059 de 1,00 HP; 7) — Uma maquina de impressão Minerva, digo, Impressão Minerva "GLORIAR" n.o 1033, c/ rama 38 x 31 cms. c/ 4 rolos dadores c/ motor "ME" n.o 1256 de 1,00 HP; 8) — Uma maquina de impressão minerva "VITORIA" s/ n.o, c/ rama 25 x 39 cms. de 3 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1507 de 2,00 HP; 9) — Uma maquina de impressão minerva "VITORIA" n.o 2104, c/ rama de 24 x 34 cms. c/ 2 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1510 de 075 HP; 10) — Uma maquina de cortar papel "KRAUSE" n.o 131301 c/ 82 cms. na boca, semi-automatica c/ motor J. Vitielo n.o 285, de 3,00 HP; 11) — Uma maquina de grampear "BREMEN" n.o 575 modelo 7 1/2 até 30 m/m. c/ motor "Empl" n.o 1508 de 0,60 HP; 12) — Uma maquina de grampear "BREMEN" n.o 11399 modelo 5, até 7 m/m, a pedal; 13) — Uma prensa martelete "OSCAR FLUES & CIA.", n.o 2983, de 50 x 60 cms. a pedal, digo, cms. manual; 14) — Uma maquina de picotar "NACIONAL" de 68 cms. a pedal. — Os bens acima foram avaliados em Cr$ 1.092.500,00 (um milhão e noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros), conforme escritura de mutuo com penhor industrial lavrada nas notas do 14.o Tabelião de Notas e registrada no cartorio de Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição, em data de 14 de Novembro de 1945, sob n.o 1.408, pagina 277 do Livro 4-A.

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado infra assinado, na ação executiva hi digo, executiva proposta contra GRAFICA XAVIER LIMITADA, que não tendo aparecido licitante à primeira praça hoje realizada, é a presente para o fim de requerer a V. Excia. sejam expedidos novos editais de segunda praça seguida de leilão, para o fim de serem afixados e devidamente publicados? — Encontrando-se os bens penhorados localizados no predio da rua dos Andradas n.o 47, requer mais a V. Excia. nos termos do que lhe faculta o artigo 970 do Codigo do Processo Civil Brasileiro, digne-se autorizar que essa diligencia seja efetuada naquele local pelo porteiro dos auditorios, e que, tambem, não havendo licitante para a arrematação em globo seja processada a arrematação peça por peça, a fim de facilitar a venda judicial, tudo na forma do mesmo Codigo. — Nestes termos J. Pede deferimento. — S. Paulo, 31 de Agosto de 1948. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado.

DESPACHO

Fls. 46: — Defiro o requerimento. — Designe-se e publiquem-se os editais. — Em 11, setembro, 48. — L. C. do Prado. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital de leilão, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça" do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para todos os efeitos da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Lucio Cintra do Prado — Juiz de Direito.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Alice Gomes, rua Conselheiro Contegipe, 1999 — Adelaide Teside, rua Herculano de Freitas, 378 — Alcen Souza, avenida Tiradentes, 1609 — Babi Pereira Inacio, av. Nove de Julho, 103 — Olga Gaite, rua Itapeva, 384 — Joaquim Pantaleão, rua Dino Bueno, 61.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

MERCANTIL E IMPORTADORA "ZANGARI S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora "Zangari" S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Plinio Ramos n.o 146, nesta capital, às 14 horas do dia 10 de outubro de 1948, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) proposta da Diretoria para a dissolução da Sociedade;

2.o) discussão do acervo e forma de liquidação da mesma.

São Paulo, 29 de setembro de 1948.

IRENE PIOLI ZANGARI — Diretor Presidente.

A familia de

ANTONIO MAZZUTTI

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar hoje, sexta-feira, dia 1, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Amaro, em Santo Amaro. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

A familia do inesquecivel

MENOTTI SAINATI

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario, que, por intenção de sua alma, fará celebrar DOMINGO, dia 3 do corrente, às 10 horas, na Capela da Santa Casa de Misericordia.

Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 1 de Outubro de 1948 | N. 28.372

Estrondosa derrota do governo no caso do veto sobre Mogi Mirim, ontem decidido na Camara

MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO

Instalação imediata de três refinarias de petroleo no Brasil

SOLICITADA AO PARLAMENTO A ABERTURA DO CREDITO NECESSARIO OU A EMENDA DA LEI ORÇAMENTARIA — TERÃO AS REFINARIAS A CAPACIDADE DE 75 MIL BARRIS DIARIOS — MATERIAL DE PROCEDENCIA AMERICANA, CHECA E FRANCESA — SERÁ ADQUIRIDA TAMBEM UMA FROTA DE NAVIOS PETROLEIROS

OPINIÕES DE PARLAMENTARES A RESPEITO DA IMPORTANTE MEDIDA TOMADA PELO PODER EXECUTIVO E QUE VEM EMPOLGANDO A NAÇÃO — INSTITUIDO O "DIA DO PETROLEO"

RIO, 30 ("Correio") — Talvez porque se deveria realizar um comicio promovido pelo Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, e para evitar manifestações inoportunas e desaconselhaveis, foi cercada de certo sigilo a assinatura, ontem, pelo presidente da Republica, do ato que determina a compra de 3 grandes refinarias de petroleo na Europa.

Esse ato, que é justamente considerado um passo decisivo para a solução do problema petrolifero do país que tanto o tem empolgado, está assim consubstanciado:

a) — O Brasil adquirirá na França, uma grande refinaria com capacidade para 45 mil barris diarios. A compra será feita na base dos fundos congelados que o nosso país possui naquela nação, representando cerca de 4 milhões de francos, ou sejam 22 milhões de dolares. A refinaria vai ser construida em uma usina de reputação mundial, e o governo francês se responsabiliza pela qualidade do material empregado e pela data da entrega.

Será instalada em Belem do Pará, ponto indicado pela riqueza petrolifera da Região e por motivo de segurança nacional, e explorada pelo Conselho Nacional do Petroleo: eventualmente, dela poderá participar o capital privado nacional.

b) — Aproveitando, ainda, o saldo que restará ao Brasil de seus creditos congelados na França, serão encomendadas as obras de ampliação da refinaria de petroleo que o C. N. P. está construindo na Bahia, com uma capacidade de 2.500 barris diarios; com os novos serviços essa refinaria passará a ter uma capacidade minima de 5.000 barris.

c) — Dentro ainda das reservas congeladas na França, serão adquiridas ali 90 locomotivas.

d) — O Banco do Brasil abrirá os creditos necessarios à aquisição na Checoslovaquia, onde possuimos fundos congelados no valor de cerca de 13.000.000 de dolares de uma refinaria com capacidade para 20 mil barris diarios a ser instalada em São Paulo. A exploração dessa refinaria caberá à S. A. Refinaria e Exploração de Petroleo União, que obteve concessão em concorrencia publica realizada em 1945 pelo C. N. P.

e) — Outro crédito, no valor de oito a dez milhões de dolares será aberto, direta ou indiretamente, pelo Banco do Brasil, para aquisição nos Estados Unidos de uma refinaria de dez mil barris diarios a ser instalada no Rio. Essa refinaria será explorada pela S. A. Refinaria do Distrito Federal, que tambem venceu concorrencia para esse fim.

ESTIPULADO O PRAZO DE 2 ANOS PARA A INSTALAÇÃO

RIO, 30 ("Correio") — Ampliam-se de subito as perspectivas de um encaminhamento e de uma conclusão plenamente satisfatoria da apaixonante questão do petroleo no Brasil.

Alem dos dispositivos do ato assinado ontem pelo chefe do governo, assinala-se que outras providencias do mesmo alcance estão por ser concretizadas em forma de lei, tais como: a compra de navios tanques, de 180 mil toneladas de calado, em conjunto, nos paises onde tivermos disponibilidades, para entrega dentro de dois anos; a construção de um oleoduto de Santos a São Paulo, a ser explorado e administrado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Condição do prazo de dois anos para instalação de refinarias cuja aquisição já foi deliberada. Acrescenta-se que essas refinarias serão entregues à firmas privadas que deverão, entretanto, reservar uma parte fixa do seu movimento bruto para o governo que, por sua vez, a empregará no desenvolvimento sempre crescente de pesquisas em campos petroliferos nacionais.

Ressalta-se, finalmente, a intervenção direta, pessoal e decisiva do presidente Eurico Dutra em todos os cometimentos relacionados com o problema do petroleo, sendo os atos agora conhecidos um reflexo dessa sua atuação.

MENSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 30 ("Correio") — O presidente da Republica deverá enviar hoje ao Congresso a mensagem solicitando a abertura do credito para a compra das três refinarias de petroleo.



Presidente Eurico Gaspar Dutra, que acaba de firmar a historica decisão.

A fim de satisfazer à primeira quota do reembolso das importancias em franco, que o Banco do Brasil porá à disposição do governo, a mensagem governamental solicitará abertura de credito especial de 150 milhões de cruzeiros ou emenda da Lei Orçamentaria para o proximo exercicio. Esses pagamentos se referem tão somente as aquisições feitas pelo governo, uma vez que as demais, de iniciativa particular, correrão por responsabilidade dos interessados.

MANIFESTAÇÕES SOBRE O ATO

RIO, 30 ("Correio") — A reportagem colheu de eminentes personalidades do cenario politico e social do país as primeiras impressões sobre as importantes deliberações que o governo acaba de dar a conhecer a respeito da questão petrolifera nacional.

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, assim falou:

— "Não creio que haja no país um brasileiro que não se entusiasme com o ato do governo, que deu solução inteligente e patriotica a um dos problemas fundamentais da nossa independencia economica e ao nosso engrandecimento.

Se outros atos já não houvessem consagrado definitivamente o governo do presidente Dutra, só esse bastaria para fixar o nome entre os dos nossos grandes presidentes".

PRADO KELLY

Do sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N. e lider deste partido na Camara, são estas palavras:

— "Acho uteis as providencias que o governo acaba de tomar e acredito que elas contribuam para dissipar as duvidas que se estão formando em torno do encaminhamento legislativo do problema do petroleo. Note-se que é uma solução que não encontrará, a meu ver, opositores nas correntes que se tem formado em torno do assunto".

MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, assim se expressou:

— "Devemos todos congratularmo-nos com o feliz exito das demarches que vinham sendo processadas é que agora foram ultimadas no sentido de dotar o Brasil de refinarias de petroleo e de navios tanques para o transporte desse combustivel liquido. Está de parabens o sr. presidente da Republica, por orientar todas as providen-

(Continua na 2.a página).

Entra hoje em vigor o novo tabelamento do pão e do macarrão

Confirmado os preços de Cr$ 5,40 e Cr$ 8,20 para o pão e massas alimenticias — Custarão Cr$ 274,00 e Cr$ 202,65, respectivamente, as sacas de farinha mista nacional e pura norte-americana — O texto da portaria ontem aprovada pela Comissão Estadual de Preços

A fim de aprovar o texto final da portaria referente aos novos preços do pão e do macarrão, de conformidade com o estabelecido na ultima reunião da C.E.P., esteve reunida ontem, no gabinete do secretario do Trabalho, a subcomissão incumbida dos estudos do importante assunto. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o preço do pão foi fixado em Cr$ 5,40 o quilo e o do macarrão em Cr$ 8,20. A portaria aprovada, que tomou o numero 114 e entrará hoje em vigor, tem o seguinte texto:

"O presidente da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o que foi decidido em plenario e,

Considerando que os Moinhos de S. Paulo se comprometem a vender farinha de trigo, na proporção de um saco de 50 quilos de farinha nacional mista e de um saco de 50 quilos de farinha americana, aos preços de Cr$ 274,000 e Cr$ 279,40, para farinha mista, respectivamente, tipo pão e tipo macarrão e Cr$ 202,65 para a farinha americana;

Considerando que a media de preço obtida com essa nova norma de distribuição é de Cr$ 238,30 para os panificadores e de Cr$ 241,00 para os pastificios, o que possibilitará uma consideravel redução nos preços do pão e macarrão popular,

RESOLVE:

I — Estabelecer para o Estado de São Paulo, os seguintes preços para a venda do pão comum, com farinha na proporção acima referida:

Preços	no balcão		Preços a
	p. unid.	p. kg.	domic.
1.000 grs.	5,40	5,40	6,40
500 grs.	3,00	6,00	3,50
250 grs.	1,70	6,80	2,00
100 grs.	0,80	8,00	0,90
50 grs.	0,40	8,00	0,50

II — Ficam excluidos do tabelamento os seguintes tipos de pães especiais: pão pode, pão de fôrma de diversas qualidades, pão suiço, pão americano, pão sovado.

III — Na falta de unidades de 1.000 gramas, ficam as padarias obrigadas a vender ao preço daquelas, as unidades de 500 gramas; na falta de unidades de 500 gramas ficam as padarias obrigadas a vender, ao preço dessas, unidades de 250 gramas e assim sucessivamente.

IV — Na falta do pão comum, ficam os panificadores obrigados a pesar e a vender, ao consumidor, os pães especiais, em consonancia com o item anterior e de acordo com a tabela acima.

V — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000 gramas, 10 de 500, 20 de 250, 50 de 100 e 100 de 50 gramas, pesagem para 5 quilos com tolerancia de 5 o|o.

VI — Estabelecer para o Estado de São Paulo, os seguintes preços do macarrão comum:

a) no atacado, por pacote de quilo — Cr$ 7,30;

b) no varejo, por pacote de quilo — Cr$ 8,20.

VII — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de facil visibilidade, a presente portaria.

VIII — As Comissões Municipais de Preços poderão acrescentar aos preços estabelecidos nesta portaria, as diferenças ocasionadas pelas peculiaridades locais.

IX — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario".

Presa a bela larapia que "alugava" quartos

RIO, 30 (ASAPRESS) — Foi preso pelo filho de uma de suas vitimas, a moça bonita que vinha pondo em polvorosa o bairro de Ipanema, onde alugava quartos, depois desaparecendo levando joias e dinheiro.

Prestando declarações à Policia, disse ter vindo de Pernambuco, após haver sido infelicitada por um jovem, que se dizia oficial da F. A. B. e ter o nome de Fernando Moreira da Silva. Chegando ao Rio foi abandonada.

Declarou a presa chamar-se Carmelita Mota Fernandes, ter 21 anos e ser professora na Usina Salgado, de propriedade do sr. Joaquim Bandeira Melo, na cidade do Ipojuca, em Pernambuco, sendo seu irmão gerente daquela industria.

Estando nesta capital aquele industrial de Pernambuco, foi o mesmo interrogado pela Policia, declarando ele não conhecer bem Carmelita, mas que o gerente de sua Usina era casado com uma prima da acusada. Diante dessa resposta Carmelita fez varias acusações àquele industrial.

A Policia acredita que essa moça tenha agido de comum acordo com algum ladrão.

Significação e objetivos da Convenção republicana de Belo Horizonte

Fala sobre o magno certame, a instalar-se a 10 de outubro, na capital montanhesa, o sr. Roberto Moreira — Notas

Os meios politicos nacionais encontram-se vivamente interessados na proxima realização, em Belo Horizonte, da Convenção do Partido Republicano, marcada para 12 do corrente. Procurando ouvir o pensamento de um dos nomes mais representativos da tradicional agremiação partidaria em S. Paulo, a proposito do magno certame, a reportagem do CORREIO PAULISTANO entrevistou na tarde de ontem o dr. Roberto Moreira, parlamentar que exerceu com raro brilho varios mandatos legislativos e que se destaca no seio do Partido Republicano, Secção de São Paulo, como membro dos mais prestigiosos da Comissão Diretora.



O dr. Roberto Moreira, quando falava ao "Correio Paulistano".

Recebendo a reportagem, o dr. Roberto Moreira fez as seguintes declarações:

— A Convenção se anuncia como um certame de grande importancia, não só sob o ponto de vista estritamente partidario, como tambem sob o aspecto de um ato politico de grande interesse para o país. Ali se discutirão, ao lado de assuntos que interessam à economia do Partido que a promove, idéias, principios e teses de doutrina politica. Isso é extremamente importante porque convém que a opinião publica seja sempre esclarecida a respeito de quanto se agita no seio das agremiações partidarias.

OS PARTIDOS E O REGIME DEMOCRATICO

— A vida politica, numa democracia — prossegue o dr. Roberto Moreira — num regime de garantias constitucionais, não pode prescindir da existencia dos Partidos. São estes organismos necessarios para a coordenação e disciplinação das vontades e dos espíritos, tendo em vista os interesses gerais da coletividade.

— Não pode haver administração publica sem boa politica e não pode haver boa politica onde não existam Partidos que, agitando e discutindo idéias, esclareçam não só a opinião publica como tambem os proprios governantes. Ora, o Partido Republicano tem um programa, um corpo de doutrina, uma filosofia politica. E' uma agremiação veterana, cujos membros, por longos anos, dirigiram o Estado. Uma Convenção dos seus partidarios, para o efeito de revolver idéias e fixar atitudes, não pode deixar de assumir grande relevancia.

— Dado o espirito de patriotismo, equilibrio e moderação que sempre animou esse velho e glorioso Partido, é licito esperar que somente bons frutos possam resultar, para o país e para a Republica, da reunião de Belo Horizonte, — conclui o dr. Roberto Moreira.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ELEVADOS PREJUIZOS CAUSADOS POR UM INCENDIO

Presa das chamas uma casa de moveis — Gravemente ferida num desastre — Agredida a faca pelo marido

Na fabrica de artefatos de madeira "Primavera", instalado à rua da Moóca, 914, de propriedade de Atilio Fauzer e Filhos, por volta das 16,30 horas de ontem, irrompeu violento incendio, que teve inicio na secção de cepilhos (palha de madeira). Encontrando material de facil combustão, em poucos instantes as labaredas tomaram vulto, ameaçando destruir o estabelecimento. Acorreu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros que, após algum tempo de trabalho, conseguiu dominar as chamas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que seguiu para o local, e tomando as providencias que o caso requeria solicitou o concurso dos peritos da Policia Técnica, convidando um dos socios da firma a comparecer ao Cartorio da Central, a fim de prestar declarações. Ao ser interrogado, esclareceu que calculava os prejuizos em 200 mil cruzeiros, estando a firma no seguro, adiantando que o fogo destruira certa quantidade de material, alem de danificar parte do maquinario. O inquerito será encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos, por onde terá prosseguimento.

FERIU-SE ACIDENTALMENTE

No estribo do bonde 1.069, da linha "Pinheiros", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.147, seguia, ontem, às 16,30 horas, José Siqueira, 50 anos, casado, domiciliado na localidade denominada Caputera, em Cotia. Quando o coletivo passava em frente ao predio 844, na rua Consolação, José Siqueira bateu com as costas no autocaminhão de chapa 6-41-46, guiado pelo motorista profissional Sebastião Conta, que ali estava estacionado. O "pingente" sofreu grave ferimento e depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi removido para

(Continua na 2.a página).

Seria mesmo o sr. Arruda Pereira o novo ministro do Trabalho

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que teria sido convidado oficialmente para desempenhar a pasta do Trabalho, o presidente da Federação das Industrias de São Paulo, sr. Arruda Pereira, que teria aceitado o cargo.



O LOTEAMENTO EM FACE DA LEI — Sob o patrocinio do Departamento de Estudos Economicos e Sociais, do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, o prof. Miguel Reale proferiu ontem, às 17,30 horas, na séde dessas entidades, uma conferencia versando sobre "Loteamentos". A mesa que presidiu os trabalhos estava constituida pelos srs. José Floriano de Toledo, presidente daquele orgão de classe, profs. A. F. Cesarino Junior, dr. Carlos de Sampaio Góis, consultor juridico do Sindicato, Godofredo Handley, ex-presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis e Jorge Monteiro, secretario, tendo o conferencista abordado longamente o assunto, em face do decreto-lei 58 e leis complementares.

No "clichê" aspectos da reunião, vendo-se a mesa e parte da assistencia.

COMPRESSÃO DE DESPESAS AO INVÉS DE AUMENTO DE IMPOSTOS

Alarmada a industria de formicidas e inseticidas com o projetado aumento do imposto de consumo

O projeto de aumento do imposto de consumo provocou intensa repercussão em nossos meios produtores, pronunciando-se contrarios ao projeto os lideres responsaveis e as entidades representativas da industria paulista, pois esperam que o orçamento da Republica seja equilibrado por uma politica rigorosa de compressão de despesas ao invés de aumento de impostos.

Interessando, de modo especial, à produção de formicidas e inseticidas, o projeto de aumento de imposto de consumo, pela redação substitutiva proposta para a letra "g", alinea I, tabela "A" que disciplina as isenções, a nossa reportagem ouviu ontem, o sr. Lincoln Albuquerque, presidente do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo.

"A industria de formicidas e inseticidas — disse-nos o sr. Lincoln Albuquerque — está seriamente alarmada com as consequencias do projeto, em discussão no congresso nacional, e relativo à majoração do imposto de consumo, taxando os recipientes de folhas de flandres até agora isentos do imposto de consumo de acordo com a letra "g", da alinea I da tabela "a" do regulamento em vigor, baixado pelo decreto-lei 7.204. Ora, justamente no momento em que o proprio governo está empenhado, conforme expressos pronunciamentos do presidente da Republica, em incrementar a produção agricola, concedendo até isenções de fretes para adubos e inseticidas, a aprovação do projeto, modificando o regulamento do imposto de consumo, virá fatalmente acarretar o aumento de preços de inseticidas e fungicidas.

Com isto — prosseguiu o sr. Lincoln Albuquerque — a lavoura será tambem sacrificada, pois a tributação prevista no projeto elevará o custo industrial e o de consumo dos inseticidas. E de acordo, ainda, com o artigo 2.o do regulamento em vigencia do imposto de consumo o imposto será obrigatoriamente incluido no preço do produto e compulsoriamente cobrado do primeiro comprador que será, no caso, o fabricante de inseticidas e formicidas.

Assim, esta industria, que tem vinculos tão intimos com a produção agricola, cujo soerguimento a todos empolga, — governo, produtores e congresso — será durantemente atingida. Acreditamos, pois, que o ilustre relator ponderará as razões que se apresen-

(Continua na 2.a página).